Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9689 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 1911 •

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

O SUCCESSOR DE CESAR LOMBROSO

A CADEIRA DE ANTHROPOLOGIA CRIMINAL EM TURIM*

Nas vesperas desta exposição, que já branqueja como um paiz encantado, nas margens do Pó — em um daquelles solemnes palacios que Turim erigiu para séde dos institutos scientificos — o professor Mariano Patrizi inaugurou hontem, 6 de março, o curso de anthropologia criminal, na cadeira em que é successor de Cesar Lombroso.

Não, o santuario da anthropologia criminal não ficará abandonado! Os amplos salões cheios de sol, dos quaes cada canto e cada sombra falam de Lombroso, já não acolherão sómente o mudo e exanime espolio de quem nelles amontoou tantos documentos, fundando do nada uma sciencia, uma escola, um museu. Naquellas aulas que elle, com ardor sempre novo, expunha aos moços — unicos que, muitas vezes, o tinham consolado e lhe tinham sorrido nas rudes batalhas da vida — a nova sciencia que elle vinha creando sob os seus olhos — um discipulo proseguirá, nas novas gerações, o ensino do mestre.

E o successor, por fortuna da nossa Italia, tem dotes de intelligencia e de coração, para nos dar segura confiança de que a nova escola terá nelle um propagador ardente e efficaz.

Nascido em Ricanati, de familia distincta, homem culto e genial, que tem viajado e que conhece os homens, os paizes e as linguas, com a intelligencia aberta a todas as novas correntes scientificas, artisticas e literarias; escriptor elegante, orador brilhante, Mariano Patrizi começou com estudos que parecem muito distantes da anthropologia criminal: com estudos de physiologia. Primeiramente discipulo de Jacopo Moleschott, o grande physiologo e philosopho humanista, que tambem fôra mestre e amigo carissimo de Lombroso, Patrizi veiu, em 1891, a Turim, na qualidade de assistente do professor Mosso, o physiologo insigne, ha poucos mezes roubado pela morte á sciencia.

Foi aqui que o conheceu Lombroso e subitamente se tornou tão enthusiasta do talento do rapaz, então com pouco mais de vinte annos — que, tendo resolvido estudar alguns homens de engenho ainda vivos, para responder aos que o accusavam de haver estudado só nos livros o problema do genio — quiz estudar tambem o proprio Patrizi, como exemplo genial.

Desde aquelle dia Patrizi frequentou assiduamente o laboratorio de anthropologia e ajudou Lombroso a introduzir alguns novos methodos scientificos no estudo physico e psychico dos criminosos e dos genios, além dos hystericos e dos epilepticos, pelos quaes Lombroso começava então a interessar-se.

Em seguida, por influencia de Lombroso, fez um estudo sobre Giacomo Leopardi, que é talvez o mais bello entre os estudos individuaes de homens de genio publicados pelos alumnos de Lombroso.

Patrizi, que é de Ricanati, como Leopardi, não conhecia só as poesias, os pensamentos, os escriptos do grande ricanatense, mas tambem o ambiente em que elle tinha nascido e crescido, e, por isso, delle escreveu como anthropologo e como psychologo, tocando os pontos fracos do poeta com delicadeza e maestria, de modo a não irritar nem mesmo os mais enthusiastas discipulos de Leopardi, conservando-se, entretanto, rigorosamente fiel aos methodos austeros e impassiveis da anthropologia genial.

Indo para Cagliare e Modena como professor de physiologia, continuou as relações affectuosas com Lombroso, sob cuja influencia escreveu uma magnifica monographia sobre o salteador Musolino, que tivera occasião de estudar pessoalmente. E foi assim que, quando o governo decidiu que fosse continuada a cadeira de anthropologia criminal, creada *ad hominem* ha cinco annos para Lombroso, logo pensou em Patrizi.

Com Patrizi não descontinuará a tradição, cara a Lombroso, da unidade da sciencia; aquella tradição que o fazia percorrer os seus discipulos nos mais afastados campos, para que luz nova convergisse, dos mais diversos ramos do saber, sobre a nova doutrina que não tenha nenhum raio de verdade, nenhuma antiga ou nova fagulha de doutrina.

De facto, não é Patrizi um joven anthropologo, elevado pelo acaso da morte do mestre á alta dignidade de successor de Cesar Lombroso. E' um professor que profundos estudos em differentes ramos da sciencia e da arte prepararam para bem comprehender e aprofundar a alma da doutrina creada por Cesar Lombroso; um professor que com a longa pratica do ensino adquiriu os dotes necessarios á propaganda de uma escola e á organização de um novo ensino.

Como é, aliás, natural, com o advento de Patrizi á cathedra de Cesar Lombroso, o ensino da anthropologia criminal entra em nova phase.

Lombroso tinha feito da cadeira de anthropologia criminal, que elle tinha fundado desde 1863, a tribuna dos seus estudos. Era dessa tribuna que elle vinha, dia por dia, enunciando a sua sciencia e com ella se ia transformando por estudos incessantes sob os olhos dos discipulos. As suas lições eram historia viva — historia nova, da qual ninguem mais antes teria podido prever o teor e o alcance. Ia-se ás suas lições com a emoção com que se vai ouvir uma revelação.

Os *sujeitos* que elle apresentava aos estudantes — criminosos e loucos — eram muitas vezes novos para elle mesmo. Algumas vezes só os tinha visto meia hora antes da lição; outras vezes nem tanto, e começava a escrutal-os e a investigal-os diante dos estudantes. Era uma maravilha ver-se como, ás suas interrogações, qua a grande pratica e o grande amor tornavam magicas, a desgraçada creatura que estava diante delle, a principio muda, timida e suspeitosa, se transformava. Lombroso indagava da sua infancia, reconstituia o ambiente e os antepassados de que provinha — os soffrimentos, as anomalias que o affligiam, punha-lhe a nú a *psiche*, os amores, os odios, os terrores.

Assim os *sujeitos* se transfiguravam; a importancia das suas pessoas, das suas tendencias, das suas acções, agigantava-se; já não eram individuos, tornavam-se phenomenos symbolicos; e cada sujeito illustrava as antigas descobertas e revelava ao mesmo tempo algum lado novo do problema, que Lombroso se apressava logo a comparar e a investigar.

De todos os paizes, de todas as faculdades vinham em multidão os estudiosos ouvir aquellas lições, que eram ensinamentos de anthropologia e de psychologia humana e ao mesmo tempo estupendos exemplos de como se póde do concreto passar ao abstracto e do abstracto ao concreto, da pratica á theoria e da theoria á pratica; como se póde induzir e deduzir da realidade: numa palavra, como se póde crear uma sciencia.

Já não é possivel, entretanto, fazer reviver tudo isto. Eis porque eu disse que com Patrizi a anthropologia criminal e o seu ensino entrarão numa nova phase. Lombroso deixou no seu *Homem delinquente* a base de uma immensa sciencia, que da anthropologia pura se estende á linguistica, á biologia, á medicina, á legislação, á historia, á hygiene, á philantropia; que se estende a quasi todas as sciencias e organizações humanas; uma sciencia que tem o seu orgão vivo e repululante, de tres em tres mezes, no *Archivio di antropologia e psichiatria criminale e scienze penale* que, começado por Lombroso com a primeira edição do *Homem delinquente*, tem seguido passo a passo todas as vicissitudes da nova escola.

Patrizi, que, além de ser um scientista, é tambem um homem dotado de larga e comprehensiva intelligencia — tomou a si a missão de illustrar e utilizar todo este immenso material, para fazer da anthropologia criminal, que já definitivamente entrou nos dominios da sciencia mundial, uma escola de aperfeiçoamento, necessario a quem quer que no mundo se queira dar ao estudo, á investigação e á repressão do delicto.

Patrizi encontra com a cathedra, prompto para servir a esta divulgação pratica da nova sciencia, um museu magnifico, o primeiro do genero, colleccionado peça por peça por Lombroso, em 50 annos de estudos e de pesquizas.

Existem nesse museu, á disposição dos anthropologos, uma enorme quantidade de craneos e de esqueletos de criminosos; innumeraveis craneos de homens e de mulheres de todas as raças e regiões; além de craneos de animaes, herbivoros, roedores, reptis e passaros; e, finalmente, uma pequena, mas preciosa collecção de embriões e de monstruosidades deshumanas.

Ha neste museu, para os psychologos, para os advogados, para os peritos, uma rica collecção de documentos psychologicos sobre delinquentes: desenhos, escriptos, symbolos, autobiographias desenhadas, escriptas em papel, na terra, com ganchos, a sangue; e objectos que lhes são sequestrados nas prisões, fabricados por distração ou introduzidos com incrivel trabalho que revelam as necessidades e paixões deste estranho genero de homens.

Para magistrados, para todos aquelles que se queiram dar ao estudo dos methodos de prevenção e de tratamento do delicto, existe no museu uma collecção quasi completa dos modelos de cellas e de carceres do mundo; uma vasta collecção de estatisticas e de relatorios sobre varios systemas de repressão e prevenção do delicto — casas de correcção, penitenciarias, collegios, orphanatos, etc.

De todo este enorme material scientifico se servirá Patrizi para fazer da nova cathedra instituida em Turim o centro dos estudos criminaes do mundo inteiro, ao qual convergirão todos aquelles—medicos, juristas, anthropologos, philosophos, philologos, criminalistas e philantropos, que de qualquer modo se queiram occupar dos criminosos e das leis que se lhes referem.

Elles encontrarão aqui material antigo e novo; aqui encontrarão documentos para proseguirem os novos estudos; aqui encontrarão professores que poderão encaminhal-os; aqui encontrarão um centro de estudos onde rapidamente se possam assenhorear do methodo e das doutrinas da nova escola, aprendendo qual seja o seu alcance pratico, quaes os methodos de investigação, quaes as experiencias já feitas e as conclusões já amadurecidas; quaes os problemas do estudo, as difficuldades a vencer, os esforços a empregar.

E este ensino, que realizará praticamente a grande idéa philosophica de Cesar Lombroso, será o mais insigne monumento erigido á sua memoria.

Guglielmo Ferrero.

MÉNAGE MODERNO

— Por que choras, Suzette?
— Porque agora tenho dois papás... e... não tenho mamã!...

(de Léonnec.)

FUNCCIONARIOS MUNICIPAES

Uma commissão de funccionarios municipaes deve procurar hoje o Sr. presidente da Republica para lhe pedir o seu apoio á causa que pleiteiam da elevação, justissima, dos vencimentos. Só por ignorancia ou perversidade se póde affirmar que um bom numero desses empregados pouco se interessa pelo serviço publico e leva vida folgada na propria repartição. Já aqui dissemos que a crença na ociosidade dos funccionarios publicos é uma transplantação de velhas e até certo ponto exactas idéas sobre essa classe em alguns paizes do velho mundo. Aqui não medram, como do outro lado do Atlantico em certas categorias de funccionarios, as immoraes accumulações, baseadas no costume de não se exigir dos beneficiados por taes decretos a sua presença na secretaria durante as horas de actividade regulamentar. Em geral, nas repartições do Rio, a regra é o trabalho.

De certo, em algumas ha pessoal excessivo, mas esse facto até agora não impediu o augmento da receita, requisitado a favor de todos. Nem era justo que, por haver um certo grupo de funccionarios menos onerados de affazeres, se entendesse privar da merecida remuneração os incumbidos de encargos mais prementes. Porque a verdade é que onde ha demasia de empregados, os chefes de serviço sabem escolher os mais intelligentes e os mais zelosos, e sobre esses pesa a maior parte do labor, deixando-se em condições de relativa tranquilidade os menos activos e os menos aptos. O que se dá aqui acontece em toda a parte do mundo com todas as corporações, da mais humilde á mais altamente qualificada.

Ha empregados descuidosos, como ha officiaes indolentes, como ha deputados sempre em férias, como ha professores teimosos em faltas, como ha juizes com o expediente em atrazo... Para o exercito, como para a justiça, como para o magisterio, julgou com muita razão o Congresso que os seus vencimentos deviam ser augmentados. Para os proprios representantes da Nação considera-se já escasso o subsidio; e se o anno passado fosse o ultimo da legislatura, ter-se-hia votado o accrescimo de um conto de réis por mez, afim de se lhes garantir o indispensavel bem estar. Os vadios e os incapazes, que em todas as classes entram numa regular proporção, não serviram de argumento contra a melhoria da sua situação orçamentaria.

O funccionalismo federal, como se sabe, tem alcançado, em grande maioria, o desejado augmento, sem que ninguem, repete-se, adduzisse contra essa pretensão o facto de não primarem alguns delles pela sua operosidade e pela sua competencia. Na realidade, o serviço publico é aqui desempenhado com o possivel rigor. Se numa ou noutra secção ministerial occorrem, em certos periodos, casos de negligencia, ao primeiro reparo do titular da pasta tudo entra de novo no necessario equilibrio e na mais perfeita correcção. A regra, diz-se mais uma vez, é de perseverante trabalho.

Na Municipalidade os empregados têm o mesmo temperamento, a mesma educação, os mesmos habitos dos que servem á União. As exigencias administrativas são formuladas pelo mesmo tom e executadas com a mesma fidelidade. E' um erro suppor que vigoram na Prefeitura preceitos diversos dos que dominam nas repartições federaes. Numa e noutras o zelo é o mesmo.

No ultimo artigo sobre este assumpto lembrámos a opinião do Dr. Passos sobre as qualidades e os meritos do funccionalismo municipal. Não se póde querer um juiz mais severo do que esse, homem de indole excepcional, trabalhando aos setenta annos com a energia, a confiança, a impetuosidade de um moço, com enfibratura de aço, caracter moldado pelo mais intrepido modelo americano. Ao subir os degráos da Prefeitura suppoz que ia deparar com um bando de desoccupados. Tinha a certeza de que uma das causas do máo estado financeiro do Districto era a alluvião de empregados completamente inuteis. Dentro de pouco tempo verificava o contrario. Todos ali, com raras excepções, lidavam sem descanso. Graças aos prodigios da sua administração inolvidavel, o trabalho augmentou de fórma estupenda, sem que o numero de empregados subisse e sem que os seus vencimentos tivessem a correspondente elevação.

Quem conhecer a organização da Prefeitura é incapaz de pôr em duvida o esforço, a assiduidade, a intelligencia da grande maioria dos funccionarios. Não se comprehende, de resto, a estranha noção, alimentada por alguns espiritos, de que as condições de existencia, oppressivas para os servidores da União, para os magistrados, para os juizes, para os officiaes, para os professores, para o pessoal da Estrada, não pesam com angustia igual no animo e na bolsa dos empregados municipaes.

O serviço da Prefeitura, enorme, complicado e, em certos pontos, de melindrosa responsabilidade, tem-se feito sem dar azo a censuras dos responsaveis pela alta administarção da cidade. Não consta que haja atrazo ou balburdia nos papeis. O mecanismo do governo districtal gyra em perfeita ordem, sem embaraços causados pela incuria ou incapacidade de quem quer que seja. Ora, os brazileiros que lá trabalham, modesta e proveitosamente estão sujeitos, como os seus compatriotas remunerados pela União, ás mesmas difficuldades economicas, pagando os mesmos elevados alugueis, os mesmos generos alimenticios, onerados por impostos excessivos, as mesmas utilidades materiaes, gravadas por um regimen aduaneiro feroz. A razão que determinou o augmento da receita para aquelles subsiste em relação a estes. As circumstancias são identicas, os incommodos são iguaes.

Cumpre, de resto, recordar que, para a maior parte do pessoal da Prefeitura, os vencimentos actuaes são os decretados quando se organizou o Districto. Tudo subiu extraordinariamente de preço neste periodo, de modo que estes empregados, adstrictos, na maior parte, á mesma renda, estão naturalmente forçados a privar-se de um grande numero de commodidades, para manter illeso o seu nome. O que hoje recebem importa em menos um terço do que naquelle tempo arrecadavam. Foi o effeito da depreciação da nossa moeda e do aggravamento geral dos impostos, já para defesa das nossas creações industriaes, já para fortificação da receita da Republica.

De facto, attendendo-se á diminuição do poder acquisitivo do nosso dinheiro, os vencimentos baixaram. E' de inteira justiça pol-os ao nivel das necessidades correntes do custo médio da vida, já tão favoravel para os servidores do Estado, tão penósa ainda para os empregados municipaes. Estamos certos que o illustre chefe da Nação acolherá os representantes destes com as palavras mais animadoras, promettendo-lhes o seu generoso amparo. A causa destes funccionarios está, na opinião publica, completamente victoriosa.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

A caracteristica do dia de hontem, domingo de Paschoa, foi a pureza absoluta do céo, desde manhã até alta noite.

Pela madrugada orvalhou abundantemente, notando-se tambem um nevoeiro muito tenue e baixo.

Fez, porém, calor e bastante sensivel.

A minima, registrada a 1 hora da tarde, foi de 30,1 contra a minima de 22,3, tomada ás 6.15 da manhã.

Foi um dia digno da festividade que se commemorava, mas tinha o senão do calor excessivo.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS

Sabe-se que o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, seguirá directamente de Lambary, onde vai inaugurar os melhoramentos do estabelecimento hydro-mineral, para a capital de S. Paulo.

S. Ex. estará de volta a esta capital antes do mez de maio, para enviar sua mensagem ao Congresso Nacional.

A *Imprensa* não comprehende a razão por que se reprova o contrato feito pelo presidente do Espirito Santo para a venda de 800.000 metros cubicos de madeira a um negociante do Rio, que dentro de cinco mezes pagará adiantadamente, por essa mercadoria, a retirar no prazo de dez annos, a somma de 4.000 contos. Já se explicou que o escandalo estava e em que formidaveis proporções!—na dispensa de direitos de exportação com que essa firma foi beneficiada. O collega pede para que lhe digamos *como e por que razão ao particular fica a madeira* por 14$300, *quando o imposto de exportação é simplesmente de* 9$300. Com muito prazer satisfazemos o seu desejo.

Qualquer lavrador vende na matta o metro cubico de madeira a 5$. O governo do Espirito Santo entrega as suas pelo mesmo preço. Por isso é que elle vai receber 4.000 contos, producto de 800.000 metros cubicos por 5$. Ora, o particular, depois de pagar ao lavrador os 5$ por metro cubico, ha de pagar ao Estado, pelo imposto de exportação, 9$300, o que somma 14$300. O contratante do monopolio está dispensado desse imposto. Elle vai, pois, offerecer no mercado uma mercadoria que lhe custa em cada metro cubico menos 9$300 do que a qualquer outro vendedor. Em taes condições, quem póde concorrer com elle?

Os donos de mattas ficarão, de agosto em diante, sem fazer o mais pequeno negocio. Só o governo do Espirito Santo é que vende e só o Sr. Lichtenfels é que compra... Isto chama-se em toda a parte um tremendissimo escandalo, um odiosissimo monopolio. Se a *Imprensa* não percebe o negocio, apesar da explicação, é caso de pedirmos a Deus para fazer voltar depressa o eminente Sr. Alcindo Guanabara. Para quem tem a vontade de ver, a coisa é clara como agua...

BARÃO DO RIO BRANCO

A commissão promotora de uma manifestação ao barão do Rio Branco, pelo dia de seu anniversario natalicio, que será em 20 do corrente e que se compõe dos Drs. Ernesto Garcez, Dunshee de Abranches, Martins Costa, Annibal Faller, Nestor Ascoli e Virgolino de Alencar, nos participa que será hoje exposto em uma das vitrinas da chapelaria Watson, á Avenida Central, o mimo que será naquelle dia offertado ao barão do Rio Branco.

Hoje, ás 7 1|2 horas da noite, essa commissão se reunirá na residencia do Dr. Nestor Ascoli, para deliberar sobre a confecção do programma da festa.

A congregação do Collegio Pedro II reune-se hoje, ás 2 horas da tarde, no edificio do externato, afim de eleger o director.

A Recebedoria do Districto Federal enviou ao Sr. chefe de policia o resultado dos exames feitos pelas Caixas de Amortização e Conversão em duas notas, uma de 100$, da primeira, e outra de 50$, da segunda.

Foram reconhecidas falsas.

Pelo Tribunal de Contas foi registrado o credito de 106:000$, para o pagamento das despezas com o monumento destinado á guardar os restos mortaes do ex-presidente da Republica, Dr. Affonso Penna, e dos premios instituidos, de conformidade com o decreto n. 2.182, de 16 de dezembro de 1909.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu o credito de 1:500$ á delegacia fiscal em S. Paulo, para o pagamento de meio soldo e montepio a D. Esther Monteiro Beltrão, começando o abono de 5 de março deste anno a 31 de dezembro vindouro.

A' contadoria de marinha foi concedido o credito, pela directoria da despeza do Thesouro Nacional, de réis 300:000$, para continuação das obras do edificio do Club Naval, situado na Avenida Central.

Foi julgada idonea e sufficiente a fiança de 25:000$, prestada pelo thesoureiro da delegacia fiscal de Sergipe Aurelio Cesario de Souza Campos.

O Tribunal de Contas registrou o credito, do ministerio da guerra, de 11.599:501$850, supplementar ao artigo 21 da lei n. 2.356, de 31 de dezembro do anno passado.

Está publicado officialmente o decreto que concede autorização á sociedade anonyma Les Grandes Brasseries de Rio de Janeiro para funccionar no Brazil.

O engenheiro capitão Gustavo Lebon Regis, ha dias nomeado inspector do serviço de povoamento, foi designado para servir no Estado de Santa Catharina.

Foram registrados os creditos de 5:345$031, 840$777 e 2:124$, para pagamento de differença de accrescimo sobre vencimentos atrazados, dos lentes da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro Dr. Luiz da Cunha Feijó Junior, e da Escola Polytechnica Drs. Eugenio Tasserandat e João da Costa Lima e Castro.

Foi publicado no jornal official o decreto que abre o credito de mil contos de réis, para occorrer ás despezas com a construcção do ramal de Sabará á cidade de Ferros, da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda mandou communicar ao delegado fiscal na Bahia que aos auxiliares de auditor de guerra devem ser abonados vencimentos de capitão arregimentado, conforme informações prestadas a respeito pelo ministerio da guerra.

CONSELHO MUNICIPAL

Nova reunião preparatoria realizaram hontem os intendentes diplomados desta capital.

Após á reunião preparatoria, passaram aos trabalhos da commissão verificadora de poderes, tendo o Sr. Campos Sobrinho apresentado a sua refutação á contestação de seu diploma, feita pelo Dr. Bremo dos Santos.

A's 4 horas da tarde, foram suspensos os trabalhos, que continuarão hoje até 4 horas, findando assim o prazo regimental concedido aos contestados para apresentarem suas contestações.

Pelo Tribunal de Contas foi julgada legal a concessão de pensão: a D. Jesuina da Cruz Rondetti e seus filhos, de 1:800$ annuaes; a D. Adelia Borges do Nascimento e seus filhos, de 216$ annuaes; e a D. Julia Dutra de Argollo Mendes, de 92$ mensaes.

O Sr. ministro da fazenda concedeu isenção de direitos aduaneiros para o material destinado ao serviço de prophylaxia da febre amarela e tambem para o da Manáos Harbour, Limited, ambos no Estado do Amazonas.

Foi designado o 2º escripturario do Thesouro Nacional Affonso Luiz de Sá Athayde para fazer parte da junta apuradora das contas do trecho da Estrada de Ferro Victoria ao Cachoeiro do Itapemirim, da Leopoldina Railway, ficando encarregado da tomada de contas da Estrada de Ferro Victoria a Diamantina, até então a cargo do referido escripturario, o 3º da mesma repartição Alberto de Campos Moura.

** Aquelles que, pela primeira vez, passam um domingo no Rio de Janeiro, conhecendo apenas a nossa capital pelos seus habitos nos dias de trabalho, experimentam uma grande surpresa quando, em certas horas, viajam nos bonds, nos trens dos suburbios ou do ramal de Santa Cruz, da Estrada de Ferro Central do Brazil. Aos domingos, o movimento de passageiros, nesses vehiculos, sem ser absolutamente maior, é muito diverso do que é nos outros dias. Diverso, porque, em regra, o pessoal viajante não é o mesmo, nem guarda a mesma compostura, a mesma urbanidade e respeito pelos seus semelhantes.

Não falamos da alegria e da boa disposição aos passeios, aos *pic-nics*, ás excursões pelos extremos de nossos arrabaldes; porque tudo isso é bem natural, bem justo e bem apropriado ao domingo, que o Senhor reservou para o descanso, a folga e o recreio.

Falamos do ruido desenfreado e incommodo á vizinhança dos que viajam nos mesmos bancos ou nos mesmos carros dos trens ou dos bonds. Falamos do espirito grosseiro que se atira aos passageiros incautos, mas educados; das gritarias e cantarolas deslavadas, dando tudo isso e alguma coisa mais, que nos não occorre de momento, a sensação de que estamos em uma aldeia habitada por uma raça inteira, semelhante á dos *moços bonitos*, que, aos grupos, fazem façanhas diarias nos pontos dos bonds, na Avenida e nas outras principaes ruas da capital, buscando pretexto a vaias, arruaças, desrespeitos ás familias e até a pequenos saques vergonhosos a casas commerciaes, conforme disseram os jornaes, ha dias passados, a proposito de certa aggressão a uma senhorita que os taes *moços bonitos* suppuzeram trajada á ultima novissima moda da saia-calção.

Emquanto, porém, na Avenida e suas adjacencias havia os guarda civis, a policia e a propria cavallaria, no posto effectivo de defesa das heroinas que affrontaram a resistencia da opinião adversa, fazendo-se pioneiras da moda ultra-moderna, lançando ousadamente o calção-saia, *jupeculotizando* a superficie rebelde do asphalto carioca; emquanto ahi a bengala energica de um delegado amavel castigou efficazmente o dorso rude dos reaccionarios e dos baratos moralistas de rua—nos bonds, nos trens e nas barcas, não ha guardas civis, nem policia, nem cavallaria, nem delegados que desafoguem a liberdade de locomoção, applicando-lhe o remedio do *habeas-corpus*, que se desvia desse seu precipuo mister para fins exclusivamente politicos.

Então, os selvagens conciliabulos de atroadores e zabumbeiros, como se estivessem em uma carreta de boi, tocada pelos escravos das antigas fazendas, vencem e dominam nos modernos vehiculos de tracção a vapor e nos bonds electricos da Light.

Eis ahi um Rio inedito, um Rio aspero e pedregoso, dentro do Rio civilizado e policiado, repetindo-se de sete em sete dias, pelos bairros e suburbios.

E' um contraste incommodo, um feio habito antigo, uma revivescencia impenitente dos costumes da aldeia de Estacio de Sá, quando longe estavamos da éra das avenidas luminosas, dos cinemas attrahentes, da saia-calção, desopprimida e triumphal; como o symbolo da emancipação feminina e da igualdade social entre os sexos que, ambos, fazem a nossa civilização e documentam a nossa civilidade.

**

A REFORMA DO ENSINO

VERDADES IRRITANTES E IRRITADAS

IV

No reinado de D. João VI — Um percursor da Lei Organica do Ensino Superior e Fundamental da Republica — A reforma do general Garção Stockler *— A sua genese allemã — Porque morreu no ovo — Os avoengos dos nossos germanophobos — Cem annos depois — Coragem civica — A magna virtude da reforma — Dois temiveis adversarios da democracia republicana — O segredo do progresso — Dois parasitas pathogenos — Soberba intervenção therapeutica.*

Ha um facto sobremaneira curioso nos annaes da historia pedagogica brazileira, o qual vem demonstrar que, já no tempo de D. João VI, alguns espiritos alumiados cogitavam na adaptação das normas allemãs no que dizia respeito ás reformas do ensino no Brazil.

Assim foi que o general Francisco de Borja Garção Stockler, official superior do exercito luso-brazileiro, organizou, a instancias do pai de Pedro I, um plano geral de instrucção publica que devia ser adoptado em todo o nosso paiz.

Moldada pelo systema pedagogico allemão, escreve o illustre publicista Dr. Dunshee de Abranches, que na patria de Goethe estava produzindo os mais brilhantes resultados, a reforma apresentada pelo cultissimo militar ao conde da Barca, então ministro dos negocios estrangeiros e da guerra, abrangia um conjunto de medidas tendentes a estabelecer uma segura coordenação das disciplinas que se deveriam ministrar á mocidade e proporcionar a instrucção conforme as aspirações de cada um e as necessidades das diversas camadas sociaes."

Mas, parece que já naquella época tortulhavam os germanophobos, cuja ninhada proliferou admiravelmente até hoje, desde que "por influencia de certos aulicos, que formavam na côrte o partido reaccionario, o qual não dava tréguas a tudo que pudesse concorrer para livrar o Brazil do regimen colonial, ou talvez pelo espirito de rotina, dominante entre os seus conselheiros intimos, o certo é que D. João VI, depois de haver incumbido o general Garção Stockler de organizar a reforma geral dos estudos no Brazil, recuou sempre no seu primitivo intento."

E o primeiro germen da organização allemã de ensino se viu dest'arte desprezado e atirado pela politica da época ao volutabro das coisas imprestaveis.

Foi necessario que decorressem cem annos justos para que a inaudita coragem civica do actual presidente da Republica e a orientação progressista e salutar do seu ministro da justiça e negocios interiores desvinculassem, da *Kamurça* anachronica, em que se ankylosavam as articulações do nosso organismo pedagogico, a alma da mocidade brazileira.

E' bem verdade que a nova reforma de ensino não se póde escoimar de certos defeitos de detalhe, aliás muito naturaes na colossal architectura de semelhante edificio; mas, a orientação luminosa a que obedece, a harmonia que nella impera dos alicerces á cimalha, a sua cohesão estructural, subsidiaria directa do methodo didactico preconizado pela secular experiencia allemã, constituem certamente a mais positiva garantia da sua viabilidade.

O magno problema, que não está na alçada do governo, reside agora na habilidade dos corpos docentes das faculdades e dos gymnasios.

Como muito criteriosamente o diz o Dr. Rivadavia Correia, ao epilogar a sua relumbrantissima exposição de motivos: "*entrega a ossatura de um organismo complexo a mãos habeis que a saberão vestir, distribuindo com esmero as partes plasticas, de fórma que, dos relevos e contornos da figura, resalte uma impressão de força e de belleza.*"

E estamos convencidos de que o ministro da justiça e negocios interiores andou muito bem traduzindo, de publico, essa plena confiança na habilidade das congregações das faculdades e gymnasios do Brazil, em cujo seio ha devéras homens de alta cultura scientifica e literaria, capazes de corresponder a tão patriotico *desideratum* do joven e eminente estadista.

Offerecesse elle á Nação uma bisarma desengonçada, um defeituoso apparelho pedagogico, um organismo didactico dystrophiado, seria, neste caso, justa a critica demolidora, patriotica a celeuma publica, legitimada a satyra dos pilotos da opinião e dos motorneiros da critica.

Rebusnar-se, como o têm feito alguns, que a nova reforma não é viavel porque ainda não estamos aptos a comprehendel-a e utilizal-a, tendo sido preferivel o retorno aos moldes antigos, ou, é obra da mais requintada má fé, ou, então, prova real da mais irreductivel ignorancia em materia de instrucção publica.

Em ambos os casos será prova, consciente ou inconsciente, de inexplicavel desamor á Patria, de absoluta descrença na evolução cultural do nosso povo, de congenito vicio de adaptação ás grandes leis da vida intellectual moderna.

Reside na reforma do ensino superior e fundamental uma excelsa virtude que lhe serve de indobravel e herculeo bocréo: a Moral.

O marechal presidente da Republica percorreu, ha poucos mezes numa viagem de estudo, as principaes nações da Europa.

Certamente não escapou ao espirito observador de S. Ex. o seguinte facto: quanto mais disciplinado é o povo tanto mais é adiantada a nação.

O grande segredo dos progressos da Allemanha, da Suissa, da Inglaterra, da Belgica, da Hollanda, da Austria, da Scandinavia, reside simplesmente na disciplina que é a virtude capital dos povos fortes.

Ora, a disciplina, que é o alicerce indispensavel da liberdade, se alicerça, por sua vez, na moral, cujas leis são as mesmas que presidem o cosmos e cujos axiomas são logicamente arcabouçados, as proposições salutarmente propagaveis, as normas

serenamente alheias ás contingencias do capricho individual.

O que constitue a grandeza do regimen republicano constitue igualmente o seu maior perigo.

A igualdade, que é a alma das republicas, encontra sempre dois temiveis adversarios: a ambição, que contra ella conspira, e a inveja, que procura hypertrophial-a.

A ambição não póde resignar-se no ambito da disciplina commum; a inveja revolta-se contra toda e qualquer superioridade, por mais modesta que seja.

Só existe uma arma para combater essas duas inimigas da democracia republicana: a moral.

"Nenhum regimen carece mais de moral do que o regimen republicano democrata", ensina-nos JULES BARNI — esse conspicuo discipulo de Kant, JULES BARNI — o mais austero dos apostolos da verdadeira democracia — cujas obras são subsituidas na bibliotheca de quasi todos os pensadores brazileiros por teratologicos pamphletos demagogicos.

Quereis um povo emancipado, moralizai-o.

De outra fórma, como dizia o celebre FICHTE, estudando a psycho-pathologia da revolução franceza, "os homens, ao escapulir das masmorras do despotismo, hão de trucidar-se mutuamente com os fragmentos das correntes que os prendiam, recaindo fatalmente debaixo do jugo de novos despotismos, ainda mais ferozes do que o primitivo."

Reside, portanto, na Lei Organica do Ensino Superior e Fundamental da Republica um verdadeiro archeu vital, uma como reacção perpetua de defesa propria ou, em linguagem technica, um poderoso accumulador de volição: a Moral.

Basta dizer que eslagartou do nosso organismo pedagogico dois terriveis parasitas pathogenos — o concurso e o gymnasio equiparado — cujas toxinas não lograriam ser destruidas pelas mais energicas reacções bio-chimicas e andavam a cachetizar o cerebro brazileiro.

Só esta admiravel intervenção therapeutica, que vem curar um *grande doente* — a nossa instrucção publica — attinge as culminancias da benemerencia.

Regouge em vão na penumbra do despeito ou na epilepsia dos interesses pecuniarios golpeados de morte, a imprecação de meia duzia de *Untermenschen*; não ha negal-o, é a mais eloquente demonstração experimental que o marechal presidente da Republica e o seu ministro da justiça podiam dar do seu amor á Patria, do seu respeito á democracia republicana, da luminosa orientação do seu governo.

O concurso e o gymnasio equiparado!... Que truculentissimo par de parasitas pathogenos!

Destruindo-lhes a sementeira, a nova reforma actuou á semelhança do 606 e realizou, no plano historico-social, a *Sterilisatio magna* de EHRLICH.

P. DE MENEZES.

A POLICIA

Está de serviço hoje na repartição central da policia o Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar.

—O Sr. chefe de policia compareceu hontem ao seu gabinete de trabalho, apesar de ser domingo, tendo conferenciado reservada e demoradamente com os tres delegados auxiliares e alguns districtaes.

Visitou-nos hontem uma grande commissão de funccionarios municipaes, composta dos Srs. Dr. Silveira Lobo, Gastão Silva, coronel Francisco Bueno Paes Leme, capitão Oscar Cruz, Virgilio Rodrigues Alves, Luna Freire, Carlos Fonseca, coronel Adalberto Beneck, Souza e Silva, Iturbide Esteves, Antonio Marques e Ribeiro Junior.

A commissão veiu agradecer-nos a iniciativa que tomámos, prestigiando os esforços do funccionalismo municipal para a melhoria dos seus vencimentos.

As commissões parciaes têm trabalhado activamente. A encarregada de entender-se com o Sr. prefeito desempenhar-se-ha hoje dessa incumbencia, e amanhã a que foi incumbida de solicitar o apoio do Sr. presidente da Republica.

TRIBUNAL DE CONTAS

O presidente deste tribunal ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 10:157$625, féria do pessoal da locomoção da Estrada de Ferro do Rio do Ouro, em fevereiro deste anno; de 1:769$400, idem do pessoal dos encanamentos de Paquetá e Suruhy; de 1:628$500 e 16:227$500, idem do pessoal encarregado dos reparos do edificio da repartição de aguas e da limpeza do mesmo; de 2:829$, a João Antonio da Silva, de trabalhos feitos para a secretaria do ministerio da viação; de 6:417$, a M. Guimarães & C., de aluguel de automoveis; de 2:183$500, a Macedo & Irmão, de fornecimento ao Museu Nacional; de 1:870$700, a Meurer & Pereira, idem ao Archivo Publico Nacional; de 1:280$, a diversos empregados do ministerio da justiça de gratificações por serviços prestados ao mesmo; de 4:314$811, a diversos, de fornecimento á Directoria Geral de Saude Publica; de 5:363$579, idem, idem á Bibliotheca Nacional; de réis 3:641$983, idem de fornecimentos á mesma repartição; de 7:222$850, idem idem ao Instituto Nacional de Surdos Mudos; e de 2:154$024, ao porteiro da secretaria do ministerio das relações exteriores de despezas de março ultimo.

O Sr. ministro da fazenda communicou ao seu collega da viação que D. Francisca Hecht e o visconde de Moraes prestaram fiança, no valor de 3:000$, em tres apolices da divida publica, uniformizadas, do valor de réis 1:000$ cada uma, para garantir a responsabilidade daquella senhora e de seus prepostos no logar de agente do correio da secção da rua Uruguayana, nesta capital.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A inspectoria em Santa Catharina --- Encontro com os indios --- Uma chuva de flechas --- Heroica e abnegada conducta do inspector, tenente Vieira Rosa.

Desde que veiu a publico a noticia do assalto, por parte dos indios, em Santa Catharina, ao acampamento do inspector, tenente Vieira Rosa, tratámos de conhecer toda a extensão do serio acontecimento, de modo a fornecer os mais preciosos e veridicos esclarecimentos sobre o facto questionado.

A inspectoria do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores na nacionaes, naquelle Estado, desde a sua fundação vem despertando a attenção publica, por isso que o problema indigena alli se apresenta sob multiplos aspectos, assumindo todos elles accentuada importancia e gravidade.

São muito recentes os factos que motivaram esse movimento e todos se recordam ainda das peripecias que os cercaram desde o embuste imposto por José Rodrigues — um bugreiro especulador — a um numeroso bando de indios trazidos de Garapuava, no Paraná, para Blumenau, em Santa Catharina, até ao outro embuste de um colono, que pela calada noite, tocando busina na floresta se fingia de indio para alarmar as populações circumvizinhas, visando tambem, além disso, desvalorizar as terras, com ameaças de assalto, para desse modo as adquirir ganaciosamente, em meio da debandada, dos incautos e amedrontados proprietarios.

Mais do que esses perversos artificios, echoaram tristemente as noticias do assassinato do colono Pletz, crime que foi indignamente attribuido aos indios, para encobrir a hedionda covardia de seu verdadeiro autor, conforme resalta do rigoroso inquerito a que o inspector Vieira Rosa procedeu, com assistencia da autoridade legal.

E por sobre a revoada de commentarios, de recriminações e de conceitos prós e contra, que aqui e nos Estados esses factos iam suscitando, a linguagem systematicamente hostil e virulenta da imprensa allemã, em Santa Catharina, despertando o odio contra a infeliz raça indigena, dava a tudo isso um pesado e incomprehensivel accento de lucta e lucta cangloirosa e tremenda, indo repercutir no estrangeiro, entre os patricios das victimas deste paiz de barbaros!!

Para dominar semelhante situação, para enfrentar tão grave conjuntura, precisariam a directoria do serviço nesta capital e a inspectoria, no referido Estado, dispôr de fortes elementos de acção, encarando firmemente o problema, de modo a usar ou de immediata energia, quasi a raiar com a violencia, ou de meios suasorios, seguros, inflexiveis e ponderados, traduzindo uma orientação calma e grandemente elvada dos nobres e fecundos ensinamentos da razão e da moral.

Para nós, que conhecemos o pensamento dirigente daquelle serviço, bem como a conducta de seus chefes, nenhuma duvida se nos antolhou acerca do caminho seguido para conjurar a crise, tanto é real e verdadeira a preponderancia dos sabios conselhos de José Bonifacio no animo dos que tomaram a si o encargo de realizar a obra da redempção da raça indigena. Faltavam-nos, porém, os documentos, a prova, o conhecimento do conjunto de ordens e providencias adoptadas pela directoria.

Isto é que nos foi dado examinar agora.

Serviço publico orientado pelos mais severos principios republicanos, pondo em pratica o verdadeiro regimen da mais ampla publicidade, não havendo em suas manifestações segredos ou reservas de qualquer especie — o departamento official da Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes está sempre aberto ao exame publico, sendo ahi ministradas aos cidadãos quaesquer toda a sorte de informações de que careçam,proporcionando-se-lhes, inclusive, o manuscrito dos papeis,desde que haja nisso um interesse publico em jogo.

No que concerne á inspectoria em Santa Catharina foi-nos dado vêr os telegrammas trocados por occasião dos varios acontecimentos de que tem sido theatro o mesmo Estado.

No caso do assalto a uma casa em Pinheiros e do desrespeito á bandeira nacional por parte de alguns colonos allemães, ao telegramma do inspector, respondeu a directoria nos seguintes termos:

"Lamentando factos contais vosso telegramma confio procedereis maxima prudencia sem excluir necessaria indispensavel energia em face attentados não já contra indios, mas tambem contra sagrada bandeira. Deveis collocar postos guardas, todos logares achardes conveniente, dando ordens severas defender tanto indio como proprios colonos. Devemos ter crescente confiança nossa causa,soffrendo com resignação embates adversidade e até mesmo má fé calumnia."

De outra feita,em face do desabrimento da imprensa allemã, que annunciava assaltos de indios, invectivando o governo federal por motivo da protecção ao indigena, assim se exprimia a direcção do serviço, nesta capital, ao inspector Vieira Rosa: "Deveis organizar turma expedição mantendo-a, depois, na volta, entre colonos alarmados, afim restabelecer calma,pois a tranquilidade assim produzida mostrará claramente falta fundamento alarma, patenteando embuste, má fé, especulação nossos contumazes inimigos aos quaes dareis, no emtanto, todas as garantias que são sagrado penhor da nobreza de nossos principios sinceramente republicanos. Nada devemos intentar contra indigna conducta tornae estrangeiros,deixando que sejam todos esmagados pela evidencia dos factos e pela grandeza moral de nosso serviço."

Estes dois telegrammas bem patenteiam a serena comprehensão dos grandes e altos deveres civicos, inherentes ao desempenho da funcção publica outorgada á digna directoria do serviço.

Nada a abala, nada a demove do rumo seguro que traçou, cumprindo com isenção de animo o seu patriotico programma.

E essa é a norma invariavelmente seguida.

Em 20 de fevereiro, autorizando a mudança da séde da inspectoria para Blumenau, afim de, com mais facilidade, ser exercida a benefica acção daquelle departamento em meio dos varios conflictos levantados e das provocações sem termo, dizia a directoria, após varias recommendações de serviço: "Com abnegada paciencia, visando triumpho nossa causa, deveis procurar converter adversarios, mostrando segurança e sinceridade nossos processos."

Respondendo a essas recommendações, dizia o inspector, em telegramma: "Do modo por que tenho procedido, ficam tão garantidos indios como colonos. Apesar meus esforços, mesmo sacrificio saude, "Urwaldsbote" (jornal allemão) continúa suas noticias malevolas alarmantes. Tere' paciencia."

Depois dizia, em outro telegramma: "Podeis ficar tranquillo, pois nosso serviço começa a agradar colonos. Em breve, depositarão confiança em nós, apesar ataques "Urwaldsbote."

Fortemente empenhada na obra preliminar de pacificação dos espiritos, dos que de modo tão injustificavel perturbavam grandemente a acção dirigente do serviço, a directoria, satisfeita com o annuncio daquella modificação no animo dos colonos, telegraphou nos seguintes termos:

"Tenho vivo prazer felicitar-vos bons resultados entre colonos confiança vossa criteriosa acção. Deveis redobrar esforços obter concurso colonos dignos mostrando-lhes sinceridade nossos propositos a um tempo protegendo indios e garantindo colonos. Será grande victoria isolar "Urwaldsbote" em meio opinião geral proprios colonos favoravel nossa causa."

Por occasião do facto a que já vos referimos e que determinou a prisão de um colono, por estar, alta noite, fingindo-se de indio, a tocar busina na floresta, a directoria assim se exprimia: "Aguardo resultado inquirição colono preso. Deveis promover prisão todos especuladores falsos indios accordo autoridades locaes, instaurando respectivo processo. Louvo vossa dedicação e de vossos auxiliares. Estou convencido continuada acção interior floresta acabará revelando aos indios, com a cessação hostilidades, que prohibireis energicamente, nossas intenções pacificas."

O esclarecido espirito do inspector Vieira Rosa, o seu devotamento, o seu amor á causa do indio bem se casaram com as normas inflexivelmente seguidas pela directoria.

Por tal fórma elle se conduziu, tão benefica foi a sua acção, tão seguros foram os exemplos de ponderação e firmeza em face da aggressão e da má vontade dos colonos e da imprensa allemães,que afinal, póde o digno inspector communicar á directoria, em 12 de março, as auspiciosas novas seguintes:

"Trabalhadores cada vez mais modificam opinião já muito favoravel. Colonos polacos, italianos, russos, allemães e brazileiros, muito nos têm procurado, trazendo presentes, que retribuimos. Apreciam immenso gramophone. "Urwaldsbote" já teve que rectificar uma das noticias mentirosas que publicou."

Em outro telegramma, accrescentava o inspector: "Juiz direito Blumenau, que é amigo fervoroso nossa causa, communicou-me opinião modifica-se nosso respeito, porque colonos idos daqui mostram-se contentissimos nossa acção. Proprio "Urwaldsbote" modificado linguagem.

"Blumenau Zeitung" está nosso amigo. Tomou nossa defesa. Assim temos lingua allemã defensores sinceros. Esforçamo-nos cada vez mais captar confiança colonos".

Tão gratas noticias tiveram a mais jubilosa repercussão na directoria do serviço. De promptpo foi respondido ao inspector:

"Julgo muito auspiciosa sympathia colonos nosso serviço. Confio vos esforçareis tornar todos nossos amigos fazendo fecunda obra de paz e concordia".

De passagem por Blumenau, deixando a matta onde passára longo tempo, póde o inspector constatar e sentir a modificação que no animo de todos se operára, recebendo por essa occasião inequivocos testemunhos de sympathia e promessas de collaboração na obra patriotica, que estava emprehendendo.

Communicando a sua impressão pessoal, disse o tenente Vieira Rosa:

"Julgando isso victoria alcançada pela moderação e tolerancia que sempre aconselhastes, apresso-me em felicitar-vos".

Não podia ser mais digna nem mais persistente a acção conjunta da directoria e da inspectoria nesse caso preliminar dos trabalhos a realizar para a pacificação dos indios. Propositadamente dizemos "caso preliminar", pois que, sem que elle ficasse resolvido, frustrada seria qualquer tentativa do inspector para entabolar relações com indigenas.

Conhecida a indole destes, feita de uma desconfiança gerada pela inclemencia e impiedade do "soi-disant" civilizado, qualquer individuo poderia perturbar a obra da pacificação com um simples indicio de hostilidade contra o indio.

Na zona onde devia operar o tenente Vieira Rosa, bem temerosa era a situação sob aquelle aspecto. Cumpria aplainar "preliminarmente" todos os obstaculos, vencer todas as resistencias.

Usando da linguagem antiga, podemos dizer — a catechese do indio devia proceder á do civilizado, hostil áquelle.

Era, de facto, delicada a missão do inspector, tornava-se necessario um trabalho de real, de verdadeira diplomacia.

De como se houve em tal conjuntura o inspector tenente Vieira Rosa, cumprindo determinações da directoria, as quaes nelle encontravam um executor enthusiasta, dil-o eloquentemente a serie de transcripções de telegrammas que acima fizemos.

Toda essa narrativa era necessaria para bem accentuar os factos de agora, os quaes, apesar de sua extraordinaria importancia, têm, no serviço de protecção aos indios a mais perfeita explicação, estando mesmo previstos como condição e effeito primeiros dos primeiros contactos com os indios, após esses quatro seculos de perseguições e soffrimentos de que tem sido victima a infeliz raça indigena.

E tal é o peso dessa consciencia de martyrios, tão denso o véo de desconfianças, suspeitas e vindictas que o desgraçado indio, na ancia de defesa, não póde distinguir o amigo do inimigo, o protector, que lhe vai levar a redempção, em nome da razão e da moral — do invasor que até agora só lhe trazia a morte, a destruição e a deshonra!

Nem ha mais dolorosa provação para o misero. A sua hostilidade ao protector amigo pinta tristemente o quadro da retrogradação moral que lhe foi imposta pela "civilização triumphante"

Bom, ethnicamente bem constituido, dotado de lealdade e de devotamento, de affecto e de bondade o indio accossado pelo invasor deshumano, foi reduzindo tão bellas qualidades moraes até se apresentar agora como um supposto refractario á conquista do progresso universal.

Mas, para a defesa da pobre raça, basta que lembremos o conceito de Barbosa Rodrigues: "A ferocidade do indio veiu com a civilização. Pedro Alvares Cabral foi recebido com cantos e festas; o bispo Pedro Fernandes Sardinha morreu na ponta das flechas".

Na sua cegueira, no seu odio contra o branco malfeitor, o desgraçado indio só vê a vingança. Só isso explica o caso de agora, occorrido com o inspector de serviço de protecção aos indios, em Santa Catharina.

No telegramma que abaixo publicamos e que, com os outros, nos foi mostrado na directoria daquelle serviço, vêm os detalhes do lamentavel caso. Diz o inspector, que escreveu do seu acampamento, mandando o telegramma para a estação mais proxima, a de Indayal: "Hoje dez, quando mudava acampamento, fomos atacados pelos indios na Serrinha, a 18 kilometros longe, primitivo acampamento Santa Maria. Mataram um animal, carregaram bagagem. Perdemos ambulancia, machados, foices, uma canastra com roupa do empregado Alvaro Carneiro, um toldo impermeavel. Homens visados não foram attingidos, salvo Romão Ferreira que teve paletó atravessado setta. Para honra, civilização brazileira não houve um só tiro. Não tentámos retomar objectos levados pelos indios, porque resultaria lucta que todo transe evitarei. Achámos quatro grandes ranchos que tinham sido occupados pelos indios até semana passada. Vou mandar abrir mais picada. Deixei brindes nos ranchos. Possão um grande arco e muitas flechas que nossos estimaveis patricios deixaram no theatro do assalto. Estou acampado no Lageadinho a dez kilometros interior floresta".

Esse telegramma é assás expressivo e diz eloquentemente da elevação moral e da nitidez e firmeza de principios do digno inspector do Serviço de Protecção aos Indios, em Santa Catharina.

Era bem facil ao tenente Vieira Rosa, bravo e denodado sertanista, conhecedor perfeito do territorio cathariense, responder vantajosamente ao ataque, dizimando os aggressores. No caso de que se trata, a coragem está justamente em ceder, vencendo o instincto da destruição.

Só uma alta comprehensão da grandeza e sublimidade da sua missão, poderia dar ao tenente Vieira Rosa,como outr'ora ao seu heroico chefe, coronel Rondon, e ao seu collega tenente Nicoláo Horta Barbosa, a exacta medida de sua nobre e cavalheirosa conducta, não hostilizando os queridos e infelizes "inimigos".

Bem haja, pois, a esse modelar serviço, que elevará gloriosamente o nome do Brazil, honrando a Republica, que o estabeleceu.

Ao exercito que collaborou decisivamente na abolição, e que fez a Republica, caberá ainda a gloria maior de haver pacificado o territorio nacional, incorporando o indio á civilização.

Adquiriram propriedades:

Remigio da Silva Vargas, 3|4 do predio á rua de Sete de Setembro n. 138, por 37:500$; Paschoal Felippe, o predio á rua America n. 11, por 4:500$; Francisco da Silva Godinho Villar, o predio á rua dos Invalidos n. 128, por 26:000$; Dr. Jonas Correia da Costa, o predio e um terreno á rua Haddock Lobo ns. 128 e 130, por 40:000$; Manoel José Capeletti, um terreno rua Tavares Bastos, por 4:000$; Francisco de Oliveira Ramalho, o predio á rua Honorio n. 146, por 3:000$, para doar a D. Maria da Fonseca Moraes; André Cataldi, o predio da rua Senador Pompeu n. 212, por 10:000$; e D. Ismenia da Luz, o predio á rua Martins, por 1:000$000.

ENCONTRO FUNESTO

Grande conflicto e ferimentos—Os Caprichosos de Madureira "versus" Chuveiro de Prata—A policia caça a licença dos dois grupos.

O carnaval acabara. A tradicional festa popular, que esse anno lograra successo extraordinario, devido principalmente ao tempo, que se mantivera firme, já tinha quasi caido no rol do esquecimento.

Apenas,de quando em vez,apparecia um ou outro echo, que não causava mossa a ninguem.

Eis que chega sabbado da alleluia. Por toda a parte reinava a folia e, nas ruas, cruzavam-se os cordões e grupos carnavalescos, fazendo-se ouvir nos seus canticos caracteristicos e dando a cada momento a nota vibrante do enthusiasmo que disputam as festas dedicadas a Momo.

O povo, que enchia a Avenida Central e as ruas adjacentes, após a passagem dos prestitos dos clubs carnavalescos, foi-se retirando e, com elle, os grupos e cordões, cada qual procurando o seu recanto.

Nos suburbios houve a mesma animação, só com a differença de que não reinaram a mesma ordem e alegria que aqui embaixo, onde o movimento nas ruas não tem comparação.

Lá, o sabbado da alleluia foi assignalado com a nota rubra do crime.

Em Inhaúma deu-se serio conflicto, de madrugada, entre os grupos Caprichosos de Madureira e Chuveiro de Prata.

O motivo não foi outro senão rivalidades antigas, pretexto muito conhecido de que lançam mão certos individuos sem escrupulo, para darem expansão ao seu temperamento intempestivo e sanguinario.

Houvesse rivalidade entre os dois grupos contendores, o que é facto é que na occasião nada justificava a lucta tremenda em que ambos se empenharam.

Affonso Costa travara discussão com José Almeida, por antonomasia *Juca Bombacha*, cada qual representante das facções litigantes. Ainda não haviam terminado, quando se generalizou o conflicto, durante o qual tiveram acção violenta o cacete e a navalha.

Apaziguados os animos e, quando compareceu a policia, foram encontrados os seguintes feridos:

Affonso Costa, apresentando uma navalhada no rosto; José Almeida, vulgo *Juca Bombacha*; Leonidio Rodrigues e Antonio Laudelino, estes feridos na cabeça e com contusões na cabeça, produzidas por cacete.

O Dr. Almeida Nobre, delegado do 23º districto, fez medicar os feridos e pediu ao Sr. chefe de policia para mandar cassar a licença dos dois grupos carnavalescos, tendo aberto inquerito a respeito.

NAVALHADA

Hontem á tarde, á rua S. Jorge foi theatro de mais uma scena de sangue, tão commum naquellas paragens, para onde aflue a "ralé" social, afim de se entregar aos divertimentos e expansões proprias de sua natureza inculta e grosseira.

Foi o caso que Maria de Souza Lima, mulher publica, estabelecida na referida rua n. 17, tendo diversos aggravos a vingar na pessoa de José de Carvalho, avistando-o hontem, de fronte de sua janela, avançou para elle e deu-lhe uma navalhada nas costas.

Medicado pela assistencia, foi José de Carvalho levado para a sua residencia, na rua do Jogo da Bola numero 171.

A meretriz foi apanhada em flagrante.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

XI

A Cidade Carnavalesca

Há bem poucos dias, com a mais consoladora das certezas, affirmava eu nesta mesma columna que o Rio não era triste. E, fazendo um pouco da sua psychologia, penetrando um pouco na sua grande alma sonora, é que eu rebatia a negra calumnia.

Diz-se ainda, e não raro se repete, que o carnaval é, por excellencia, a grande festa da cidade, com a sua atroadora alegria, com o tilintar dos seus innumeros guizos, com o estridor das suas mil fanfarras, com todo o esplendor pagão que o caracteriza. E isso é uma verdade. E' um facto que tão exuberantemente se affirma, que não é possivel sequer tentar negal-o. Ao Rio não bastam os tres dias e as quatro noites tradicionaes. O carnaval começa um mez ou dois antes e vai se accentuando e tendo mais enthusiasmo e mais brilho de domingo em domingo. E isso não é sufficiente... E' mister que elle se prolongue, transpondo a barreira que lhe offerecem a quarta-feira de cinzas e a quaresma e irrompa triumphal e jogralescamente com a alleluia.

O sabbado que ante-hontem passou, cheio de sol e luar, foi assim, tambem, de carnaval. E, quando outros argumentos não bastassem para collocar como verdade inquebrantavel o que escrevi nas primeiras linhas desta chroniqueta, haveria este, decisivo, supremo: não póde ser triste, fundamentalmente triste, como tanta gente pretende, a cidade que tem como a sua festa maxima o carnaval.

Abandonadas a tristeza e a compostura convencionaes da semana santa, o Rio tomou, com a alleluia, o seu tonificante banho de luz, de riso e de alegria.

* * *

Falar da intensa alegria popular, das multidões que se agitam nas ruas, do delirio da serpentina, do *confetti* ou do lança-perfume, dos prestitos sumptuosos de terça-feira gorda, seria ocioso, inconveniente mesmo. Isso não é o Rio *por dentro*, não são coisas que se passem nas suas profundezas ignoradas, e esta secção só se justifica porque nella se desce ao *bas-fond*...

Não ha carioca que, sob esses aspectos, não conheça a cidade carnavalesca.

Mas o carnaval não fica ahi, não fica nos bailes publicos que se realizam em todos theatros e onde o burguez entra com os olhos brilhantes e a tremer. O carnaval, como o jogo, como todas as coisas, emfim, tem os seus profissionaes, os que o fazem delirantemente, exageradamente, por convicção, por necessidade de alma, por fé sincera, como quem segue um rito ou professa um culto.

Para isso, os templos são os clubs carnavalescos. O povo adora-os, tem por elles a admiração e o respeito que os hebreus tinham pelos levitas, applaude-os com fragor de palmas sempre que saem á rua, apaixona-se por este ou por aquelle, discute *Democraticos, Tenentes, Fenianos*...

Por toda a quaresma esta interrogação está em todas as bocas: "Quem venceu?" Graves chronistas, como o Sr. Raymundo Silva, escrevem artigos e artigos e nunca se chega a um resultado. Na realidade, nenhum vence; todos triumpham.

E a curiosidade em torno dos clubs é fortissima. Quando realizam um baile, em frente ás respectivas sédes, embandeiradas e floridas, ha sempre povo. Os mais calmos cidadãos desejariam estar ahi, só um momento, para ver... Mas só têm ingresso os socios e as pessoas portadoras de convites, aliás distribuidos com muito criterio.

Ora, um homem casado, com filhos, e funccionario publico, pensa sempre que não póde ser socio de um club carnavalesco, nem tem relações que lhe facultem, de quando em quando, um convite. E assim queridos e applaudidos, mas ignorados por completo quanto á sua vida intima, sobre a massa os clubs exercem a mesma poderosa e mysteriosa attracção que exerce o peccado...

* * *

Os bailes nos clubs carnavalescos são realmente interessantes e muito concorridos.

Sobe-se a escada e tem-se na frente o salão amplissimo, em que podem dansar uns duzentos pares e que lampadas electricas intensamente illuminam; ao longo das paredes do quadrilatero as cadeiras se alinham, innumeraveis e repletas da gente que não dansa, sempre muito mais numerosa que a que dansa; a um canto, uma banda de musica formidavel. No mais, uma fiscalização rigorosa da directoria, mulheres muito alinhadas nos seus vestidos ou nas suas fantasias, nada de immoral á primeira vista.

Conversa-se animadamente; ha uma camaradagem ruidosa, alegre, mas não despudorada: amaveis, muito dignos, esses antros do peccado...

Mas, de repente, num grande fragor de metaes, a musica começa e os primeiros pares rodopiam:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira...

Soluçam as flautas convulsamente esse *refrain* meio lubrico, meio idiota, que a garotada nas ruas assobia e, sobre o mesmo motivo, como sonoros trovões a rolar, vibram cem bocas de metal, emquanto pela sala passam rapidamente os primeiros volteios cancaneados.

Por um instante a tremenda sonoridade de todos esses metaes perde um pouco do seu brilho, como que se vai suavizando e amortecendo. Mas d'ahi a um momento a onda musical se avoluma, sobe como grande grito de volupia barbara e rebenta com a febre e o frenesi dos chocalhos:

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira...

E é impossivel já distinguir os pares na immensa sala. Toda aquella gente, como que ennovelada, obedece irresistivelmente ao rythmo fantastico e aphrodisiaco. E' o cahos... As grandes lampadas electricas palpitam, como se a sua força viesse dos chocalhos furiosos que, de quando em quando, predominam, clamam bem alto, apagando os metaes, velando os tambores, estrangulando flautas e flautins, que piam nervosamente.

E o *refrain* idiota surge, vibra, impera, desarticula pernas e desarticula torsos como se o seu rithmo absurdo além de idiota, tivesse as qualidades mais sensuaes e mais canalhas, essa lascivia penetrante, baixa, feroz, terrivelmente embriagadora da plebe de cidades como Sodoma.

Yayá me deixe
Subir nessa ladeira!
Eu sou do grupo
E não pego na chaleira!

E essas phrases imbecis, obscuras, truncadas, sem nexo e sem grammatica, impulsionando centenas de corpos, enchendo centenas de cerebros, zabumbadas e chocalhadas, transfiguram-se, ascendem, ondeiam, avultam, tomam corpo e têm relevos, têm côr—flammejam como purpuras—assumem uma significação, como se fossem a propria Carne que se estorcesse e gritasse...

Pelas janelas abertas sai a rajada impetuosa e aphrodisiaca e a multidão que estaciona curiosamente na rua, o burguez que olha para o club e teme-o, como se elle fosse o proprio peccado, não foge ao seu predominio estranho e voluptuoso. Ha um grande fremito collectivo e, insensivelmente todos os olhos se accendem, todos as temporas batem com mais força como se o sangue corresse numa alegria vertiginosa e todos os labios repetem, affirmando o que é o Rio carnavalesco:

Yayá me deixa
Subir nessa ladeira...

ARGUS.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

Cumprindo a promessa feita ha dias nestas columnas publicamos hoje o

NOVO REGULAMENTO DA ESCOLA DRAMATICA DO THEATRO MUNICIPAL

Artigo 1º—A Escola Dramatica Municipal, creada em virtude do decreto numero 1.167, de 13 de janeiro de 1908, e mantida pelos concessionarios do theatro Municipal, de conformidade com o respectivo contrato, funccionará no primeiro andar do edificio annexo ao mesmo theatro, ficando a sua direcção technica a cargo de um director nomeado pelo alludido concessionario.

§ 1º—A inscripção e matricula de alumnos serão gratuitas,exigindo-se do candidato, além do conhecimento da lingua portugueza, certidão de idade, minima de 15 annos e maxima de 25 para o sexo masculino, e de 13 a 20 para o feminino; attestado de vaccina e isenção de molestia contagiosa ou anomalia physica ou physiologica que deforme ou inhabilite para o exercicio da arte dramatica, bem como prova de moralidade attestada por autoridade ou pessoa idonea.

Artigo 2º—O curso, dividido em duas séries de dois annos cada uma, constará das seguintes materias.

a) 1º anno—Portuguez, leitura prosodica, exercicios de memoria e redacção; interpretação literaria, declamação mimima e musica;exercicios dramaticos,gymnastica e concursos.

b) 2º anno—Desenvolvimento e continuação das materias do primeiro anno, canto coral, gymnastica, exercicios publicos de arte dramatica e concursos.

c) 3º anno—Francez (leitura e traducção), esgrima para o sexo masculino, gymnastica, canto coral em classe e nos entreactos dos exercicios publicos de arte dramatica e concursos (terminação do curso musical).

d) 4º anno— Francez (traducção do theatro classico),prosodia italiana, noções de desenho applicavel á caracterização, e concursos dramaticos.

§ 1º—A classe de musica e canto coral, sendo obrigatoria para os alumnos da Escola Dramatica, dispensados do solfejo cantado aquelles que não tiverem voz musical, formará no entanto um curso especial para aquelles que se matricularem exclusivamente nessa aula, demonstrando possuir qualidades vocaes e satisfazendo as condições geraes para a admissão á matricula.

Artigo 3º—A matricula e admissão de novos alumnos só se fará de dois em dois annos, depois de terminados os estudos da primeira série; mas poderá ser aberta extraordinariamente no principio de cada anno, desde que a frequencia esteja limitada a dez alumnos de cada sexo.

Artigo 4º—O anno lectivo será o municipal, funccionando cada cadeira duas vezes por semana, durante uma hora, excluindo-se desta regra o curso technico, que funccionará diariamente, exceptuando-se os domingos e feriados da Republica, durando as lições quatro horas por dia, as quaes poderão ser seccionadas.

§ 1º—O curso technico só terá 30 dias de férias, de 15 de dezembro a 15 de janeiro.

§ 2º—O horario das aulas será fixado pelo director, de accordo com os professores.

Artigo 5º—Todos os alumnos do curso technico serão obrigados ao estudo e pratica de todos os papeis, do seu sexo, das peças escolhidas para os exercicios dramaticos, até que o respectivo professor, de accordo com o director, faça a distribuição definitiva, a qual vigorará nas representações de estimulo e concursos.

§ 1º—O que durante dois annos não conseguir ser indicado para um papel definitivo será considerado sem aptidão para a arte dramatica e excluido da matricula.

§ 2º—Aquelles que seguidamente forem escolhidos para os papeis definitivos formarão um grupo de aspirantes a pensionistas.

§ 3º—Haverá um pensionista de cada sexo, percebendo cada um cem mil réis (100$) mensalmente, sendo esse logar obtido por concurso dramatico entre os aspirantes, e renovado semestralmente entre os mesmos pensionistas e aspirantes.

§ 4º—A renda liquida dos espectaculos de animação e dos exercicios praticos será dividida em quotas de um conto e duzentos (1:200$000) e convertida em pensões mensaes para novos pensionistas.

§ 5º—A directoria poderá solicitar dos poderes publicos ou acceitar de particulares, pensões equivalentes ás do paragrapho terceiro, para o estimulo dos alumnos aspirantes e desenvolvimento da arte dramatica.

§ 6º—A recusa não plenamente justificada, por parte de um alumno, de um papel definitivo, implica a perda da pensão, para os pensionistas, e exclusão do concurso para os aspirantes, e no caso de reincidencia o trancamento da matricula.

§ 7º—Os concursos publicos, para as pensões, e os espectaculos de estimulo serão effectuados no theatro Municipal.

Artigo 6º—No fim de cada anno lectivo os alumnos serão julgados pelos respectivos professores, de accordo com as notas obtidas durante o curso, e considerados habilitados ou não para a inscripção nas aulas do anno immediato.

§ 1º—Nenhum alumno do curso dramatico poderá ser considerado incapaz ou inhabil senão pelas proprias provas no curso technico.

Artigo 7º—As cadeiras serão regidas por professores de reconhecida competencia, sendo que a cadeira do curso pratico só poderá ser regida por artista dramatico, nacional ou estrangeiro.

§ 1º—Os professores serão nomeados pelo director da Escola Dramatica; e os estrangeiros, por indicação do mesmo director, contratados pelo concessionario do theatro Municipal.

Artigo 8º—O alumno que der 20 faltas não justificadas e 45 justificadas, durante o anno lectivo, não poderá ser considerado habilitado, para cursar o anno superior, e, quando pensionista, perderá a pensão, a qual deverá ser de novo posta em concurso.

§ 1º—As culpas veniaes dos alumnos serão corrigidas pelo director, que os admoestará, reprehenderá e suspenderá por tres ou mais dias até dez, resolvendo em conselho de docentes, em casos de culpas graves, a expulsão, a bem da disciplina e moralidade da instituição.

Artigo 9º—O alumno laureado pela escola receberá o premio estipulado pela clausula 23 do contrato.

§ 1º—O alumno que completar o curso receberá o diploma de Didascolo, assignado pelo prefeito e director da escola, sendo os que tal titulo obtiverem preferidos para o quadro da companhia nacional.

Artigo 10—O pessoal effectivo da Escola Dramatica Municipal constará do quadro proposto pelo director e approvado pelo concessionario, fixando os ordenados e gratificações annuaes.

Artigo 11—Incumbe ao director redigir e fazer observar o regulamento interno da Escola Dramatica.

§ 1º—O director poderá reger uma das cadeiras do curso.

§ 2º—Substitue o director,nos casos do seu impedimento, o professor por elle indicado.

§ 3º—O cargo de secretario será exercido pelo funccionario de igual titulo da empreza do theatro Municipal. (Assignado): *Guilherme da Rosa e Oscar Guanabarino.*

Quadro do pessoal effectivo da primeira série, com os respectivos vencimentos, approvado pelo director da empreza do theatro Municipal:

3 professores a....	3:600$	10:800$000
1 professor technico		9:600$000
1 continuo.........		720$000
2 pensões a........	1:200$	2:400$000
Somma.......		23:520$000

A classe de canto coral é estipulada pelo contrato.

Ahi fica o regulamento que mais tarde poderá soffrer algumas modificações — OSCAR GUANABARINO.

PALACE-THEATRE— "Viuva Alegre", opereta em tres actos, de F. Lehar.

Depois de dois dias de descanso a companhia italiana Vitale, que está trabalhando no Palace-Theatre, reencetou os seus trabalhos, levando á scena a "Viuva alegre", esta opereta cujo exito não se explica bem, por ser muito inferior a muitas outras que quando cantadas, apesar da sua real belleza, não conseguem levar ao theatro grande concurrencia.

Ha, realmente, factos, para os quaes, remedio não ha senão appellar para o que se chama sorte, e é isso o que se dá com a opereta a que nos vimos referindo, que ainda não conquistou platéa de paiz algum, a dar-se credito no que constantemente lemos a seu respeito, nos jornaes estrangeiros de toda parte onde tenha sido cantada.

Seja como for, predilecções não se discutem, e nada mais resta-nos a fazer, do que sem mais considerações registrarmos que ainda desta vez esteve o theatro cheio a mais não poder, não havendo um unico logar desoccupado, quando levantou-se o panno.

O actual emprezario não póde ter razão de queixa, pois todos os seus espectaculos, desde a estréa da companhia, têm sido muito concorridos, e é isso devido algum tanto a montagem da peça que é realmente boa, sendo hoje em dia isso a que o publico maior attenção tem prestado.

O desempenho correu bem, sobresaindo a Sra. Costi, na Anna Glavari, a que deu uma boa interpretação, cantando com grande poder de voz a canção do 2º acto:

E della patria una canzon
Noi intonar anche vogliamo
Di quella faba che laggiù
Fata Vilja noi chiamiam...

Sustentando bem o papel, até o fim, e recebendo os applausos que lhe competiam.

Merece igualmente destacar-se o Sr. Bartim, no Danilo, merecendo especial menção o recitativo:

Ecco dunque
Due figli di re, una volta
S'amarano, credo d'amor;
Eppur leisticciarone fra lor...
Cosi rifleri un trovador

E depois, entre estes mesmos artistas, o ducto em tempos de valsa, do 3º acto, valeu-lhe muito bem.

Os outros papeis, que couberam a Sra. Anninta Torriani Annibale Bononi, Arturo Petrucci, Franco Ferrucio, Bruto Machenotti, Giuseppe Mabiola, Luigi Gotardi e Emilia Gottardi, tiveram um desempenho que faz com que o espectaculo tenha agradado muito e com justa razão, porque foi realmente bom.

Hoje, primeira e unica representação da opereta "Primavera scapigliata".

Theatro Recreio.

As enchentes hontem no Recreio, em que se deixaram de vender bilhetes por não os haver mais, dão-nos a certeza de que a revista *A's armas!* vai fazer uma serie enorme de representações, sempre com as casas á cunha.

Para hoje, a avaliar pelo que já ficou vendido de hontem, não resta mais duvida que o Recreio vai ficar como um ovo.

Vale, naturalmente, a pena ver o quadro dos sports, pela novidade e precisão com que as coristas executam os varios numeros de gymnastica, lucta e esgrima.

Concerto Avenida.

As estréas, no Concerto Avenida, continuam a succeder-se, espantosamente.

Espantosamente é o termo, porque é de facto admiravel que a empreza Paschoal Segreto dê-se ao luxo de, só pelo prazer de varias seus programmas, ir substituindo numeros em pleno successo.

Hoje, estréa-se mais uma cantora, que vem precedida de grande fama, Milani, á qual está, de certo, reservado grandioso successo.

S. José.

A empreza deste popular e querido cinema-theatro adoptou agora o alvitre de não cobrar entradas ás crianças até sete annos, quando acompanhadas de suas familias.

O programma de hoje é verdadeiramente deslubrantes. Seis fitas de autores escolhidos.

Apollo.

Realiza-se hoje neste theatro a *première* da famosa opereta de Felix Albini, *Dansarina descalça*, que, por todos os motivos, está destinada a um largo successo.

Nesta peça, que a empreza põe em scena com verdadeiro deslumbramento de roupas, pertences e scenarios, fazem a sua estréa a actriz cantora Maria Ghezzi e o tenor brazileiro Roberto Ferrari.

Não deve perder tempo quem ainda queira obter um bom logar.

CARTAS DE ITALIA

ROMA, 9 de março.

O lucto da Italia e dos centros intellectuaes da Europa e da America pela morte de Antonio Fogazzaro deu-se na manhã de 7 de março, quando parou aquelle coração que o grande escriptor sabia revelar com a sua elevada e profunda arte.

Creio que não será desagradavel aos leitores do *Paiz* que eu, enviando-lhe o perfil do defunto escriptor, que foi a gloria da Italia e cujas obras, traduzidas em todas as linguas, eram conhecidas em todas as partes do mundo, dedique a minha correspondencia de hoje á grande e desapparecida figura.

Antonio Fogazzaro, que foi quasi que afortunadissimo em vida, teve um fim desventurado, e é esta mais uma nota triste a fazer realçar sobre o doloroso desapparecimento. Quem possuia numerosas *villas* e palacios, ornados de obras de arte e de elegancia, devia soltar o ultimo suspiro por detrás das frias paredes de um hospital, entre tanta miseria ignorada. Ah! Se a operação cirurgica pudesse ter sido feita antes, quando a tempera do quasi septuagenario escriptor não tinha ainda sido abalada pela febre!...

ANTONIO FOGAZZARO

Mas em Turim, onde elle se acolheu para ouvir um oraculo da sciencia, não lhe foi revelada completamente a grave enfermidade do figado que lhe minava a vida, e elle, sempre optimista, não acreditava, nem poderia mesmo acreditar que essa grave doença o conduzia velozmente para o tumulo! No entanto, peiorava; mas esperava sempre, confiando na sua fibra, que elle constantemente fortificava nas ascensões alpinas, sempre enamorado dos espectaculos da natureza, de que foi um grande e purissimo poeta.

Nascido em Vicenza, a 25 de março de 1842, teve por pai um homem de leal e inflexivel caracter, muito bom, profundamente bom, e por mãi uma senhora de doce e affectuosa intelligencia. Foi-lhe dada, por isso, uma educação esmeradissima.

Giacomo Zanella, o notabilissimo poeta da sciencia e da fé, foi o seu mestre. Fedele Zampertico, o egregio economista, dedicava-lhe uma fraternal amisade.

Em Turim, para onde seu pai se exilou de Vicenza, com toda a familia para fugir ás perseguições da policia austriaca, conheceu eminentes personagens; ali se laureou em leis e, segundo a vontade de seu pai, deveria seguir a advocacia; mas Antonio Fogazzaro nascera para o poesia, para o sonho do idéal. Em 1874, publicou em Florença, impresso na casa Monier, o pequeno, mas delicadissimo poema *Miranda*, que commove os corações ternos; alguns annos depois, em Milão, publicou *Valsolda*, de um exquisito lyrismo, em que photographa a tranquila poesia do lago de Lugano, os aspectos campezinos de Pieri e a eloquencia daquella natureza.

Em 1881, depois de cinco annos de meditação e de trabalho, apresentava o seu primeiro romance, *Malombra*, rico de sentimento e de paginas maravilhosas; mas foi com o seu segundo romance, *Daniele Cortis*, publicado em Turim, que a multidão admirada saudou em Fogazzaro o romancista novo e original, animado de principios de enorme pureza.

Seria bastante *Daniele Cortis* para a sua celebridade, mas bem depressa appareceu o romance *Il mistero del poeta* e *Piccolo mondo antico*, romance absolutamente inimitavel de verdade e perfeição artistica. Com elle Fogazzaro havia escripto a sua obra prima, e como tal a Italia o saudou e amou.

Os romances escriptos por Fogazzaro depois do *Piccolo mondo antico* não obtiveram completo applauso: o *Piccolo mondo moderno* é pouco feliz. Mas eis que Fogazzaro, com o romance *Il santo*, empenha-se em uma corajosa batalha, para que o Vaticano se adapte a certas exigencias da civilização moderna...

Como era de esperar, do Vaticano partiu rapida a condemnação do romance.

E, então, na consciencia do nobre autor, floresce *Leila*, que desculpa *Il santo*.

Com a *Ascencioni umane*, Fogazzaro accendeu a maior batalha do pensamento moderno.

Chamado por votação a ser senador do reino, Fogazzaro raras vezes apparece; a politica não o attrahia.

Perdeu um filho com vinte annos, mas a fé deu-lhe conforto no transe e adoçou as suas lagrimas.

Com os enormes lucros obtidos com os seus romances espalhados por todo o mundo e em muitas linguas traduzidos, elle soccorria a miseria honesta, os velhos, as familias desventuradas.

O seu coração era bom, magnifico o seu espirito, sempre fiel nos seus ideaes de crente e de italiano. Antonio Fogazzaro nunca mudou de convicções.

Gloria a elle que, entre lagrimas vivas e sinceras, passou á immortalidade!

ALFREDO BEER.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Ouvidor.

Apresenta para o dia um admiravel e extraordinario programma novissimo, no qual se encontram ascenções na Suissa, comédias, "films", dramaticos e mais outras novidades, destinadas a um exito phenomenal.

Cinema Odeon.

Um maravilhoso programma confeccionou para hoje o Cinema Odeon. Fitas excellentes serão exhibidas, destacando-se Carmen, extraida do conto de Prosper Merimé, e interpretada por Mme. Victoria Lepanto.

Cinema Chantecler.

Tres excellentes fitas serão passadas hoje no cinema Chantecler, inclusive o Conde de Luxemburgo, passada pela companhia Lahor.

Cinema Rio Branco.

A querida "troupe" do afamado cinema Rio Branco exhibirá, com os applausos de sempre, a inexpugnavel fita "Paz e Amor", que tantos "habitués" tem conquistado até hoje.

Tão primoroso "film" deve ser visto quanto antes.

Nesta semana, será exhibida em "première" a deslumbrante operetta "O conde de Luxemburgo", posada pela companhia Galhardo.

Cinema Idéal.

A empreza, proprietaria desse cinema, arranjou um variado e attraente programma para as sessões de hoje.

Consta das interessantes fitas: Os dois medalhões, Mensageiro das ondas, A familia Waterrof, O ferreiro, Santa Cecilia e Did "chauffeur".

Kinema-Kosmos.

O novo programma que hoje se annuncia está verdadeiramente bem confeccionado. Figuram nelle os seguintes films: "The six bromptar Girls", exercicios de acrobacia, de muito effeito; "O pequeno cabreiro", que é um primor de execução; "Gargalhadas", magnifico film cantante, pela afamada actriz americana Mme. Moresmanskany; "O rei Engo", film historico de extraordinario valor; "Léa patinadora", hilariante film comico.

Além dessas cinco magnificas fitas, exhibir-se-ha ainda o grandioso film biblico, que por si só vale por um programma e que tamanho successo tem alcançado "Os Machabeus".

Cinema Pathé.

A "reprise" que hoje se annuncia de varios films de successo, formando um programma magnifico, levará, como sempre, muita gente ao Pathé.

Theatro S. Pedro.

A Empreza S. Lazaro estréa amanhã com a opera "Il Guarany".

Esse importantissimo film, cantado por celebridades artisticas, está destinado a um ruidoso successo.

DESASTRE E MORTE

A estação de Cascadura foi hontem theatro de um lamentavel desastre, que custou a vida de um pobre homem.

O arabe Luiz Karl é vendedor ambulante e palmilha valentemente todo o Districto Federal, com sua caixa ás costas, batendo seu metro e offerecendo a todos "coisas baratas" embora não sejam boas, tem 18 annos de idade, e mora na rua do Caminho n. 74. Hontem, o pobre rapaz, tendo ás costas a sua pesada caixa, ia atravessar o leito da Estrada de Ferro Central, perto da estação de Cascadura, quando foi apanhado pelo trem S. U. 107, que o matou instantaneamente.

O cadaver foi removido para o Necroterio da policia.

DESASTRE E MORTE

Continuam os desastres de automoveis causados pela imperícia e negligencia dos "chauffeurs".

Mais de uma vez clamámos por providencias contra a necessidade que cada dia se faz sentir mais urgentemente.

Hontem, pela manhã, ou automovel da Light n. 119, indo pela Avenida Beira-mar, ao chegar em frente á rua Barão do Flamengo, apanhou o portuguez Carlos Rodrigues Teixeira, solteiro, de 56 annos de idade, morador na rua Visconde Itaúna n. 95.

Morreu instantaneamente. O "chauffer, que tem o nome de Elias, foi preso em flagrante.

Conferencias.

A brilhante escriptora e jornalista hespanhola Belen Sárraga de Ferrero realiza hoje a primeira de suas conferencias, tão anciosamente esperadas.

Para thema de sua estréa perante o publico fluminense foi escolhido *A evolução religiosa*, assumpto esse em que a conferencista terá occasião de patentear os seus raros dotes de oradora e pensadora moderna.

Realiza-se a conferencia no palacio Monroe, ás 8 ½ horas da noite.

Os bilhetes encontram-se na agencia Paz, no *Jornal do Brazil*.

Por toda a semana entrante o professor Vicente Avellar, a convite do *Correio Suburbano*, realizará uma conferencia sobre o thema *O saneamento moral do Rio de Janeiro*.

Visitas.

Em nome do illustre Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Saul Bello, seu official de gabinete, visitou os deputados estadoaes mineiros, Drs. Francisco Valladares e Silveira Bruno, que se acham nesta capital.

Viajantes.

Chegou hontem de Pernambuco o conhecido literato Matheus de Albuquerque, que veiu acompanhado de sua Exma. familia.

Foi passageiro do paquete *Rio de Janeiro*, a cujo bordo muitos amigos foram ao seu encontro.

Matheus de Albuquerque desembarcou em o cáes Pharoux, onde tambem muitos outros amigos o esperavam.

Passageiro do paquete inglez *Araguaya*, chegou hontem a esta capital o illustre Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, que representa o Estado de Pernambuco no Senado Federal.

O digno congressista desembarcou, á noite, no cáes Pharoux, onde numerosos amigos e correligionarios aguardavam sua chegada.

Está de volta a esta capital, com sua Exma. senhora, o nosso collega do *Jornal do Commercio* Vasco Abreu, que acaba de fazer uma longa estadia nos Estados Unidos.

A bordo do paquete inglez *Araguaya*, chegaram hontem da Bahia os Drs. Pedro Lago e João Mangueira, representantes daquelle Estado na Camara dos Deputados Federal.

Chegou hontem da Europa o estimado cavalheiro, conhecido e opulento emprezario theatral, Sr. Celestino Silva.

E' esperado hoje do Maranhão o desembargador Francisco da Cunha Machado, deputado federal por aquelle Estado.

S. Ex., que viaja a bordo do *Florianopolis*, segundo communicação telegraphica de Victoria, deverá desembarcar ás 7 horas da noite.

A' disposição dos seus amigos e admiradores haverá no cáes Pharoux lanchas para os que quizerem ir ao seu encontro.

O desembargador Cunha Machado vem em companhia de duas cunhadas, as Exmas. Sras. DD. Carolina e Antonia Machado.

Seguiu hontem, para a Bahia, em visita á sua Exma. progenitora, que se acha gravemente enferma, o Sr. ministro da viação.

S. Ex. saiu de sua residencia em automovel, ás 9.40 da manhã, acompanhado pelo Sr. ministro da justiça e pelo senador Pinheiro Machado, e seguido por varios amigos intimos.

No Arsenal de Marinha, onde tomou a lancha *Olga* para bordo do *Vasari*, que devia conduzil-o para seu Estado natal, aguardavam-n'o, para apresentar-lhe desejos de boa viagem e votos pela saude de sua Exma. progenitora, as seguintes pessoas:

General Percilio da Fonseca, representando o Sr. presidente da Republica; Dr. Francisco Salles ministro da fazenda; Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura; general Dantas Barreto, ministro da guerra; almirante Marques de Leão, ministro da marinha; representante do barão do Rio Branco, capitão de corveta Jorge da Fonseca, 1º tenente Mario Hermes, capitães-tenentes Cunha Menezes e Reginaldo Teixeira, tenente-coronel James Andrew, da casa militar da presidencia, e Dr. Alvaro de Teffé, Dr. Mauricio de Lacerda e Dr. Gastão Teixeira, da casa civil; Dr. Fonseca Hermes, Dr. Joaquim Pereira Teixeira, Dr. Pedro Gordilho, coronel Leite Borges, major Alves Junior, Elieser Tavares, Felinto Cesar Sampaio, Motta Macedo, Pedro Serrado, Murillo Fontainha, Raymundo Miranda, Oscar Correia e Joaquim Pires.

O embarque do Sr. ministro da viação tinha sido noticiado para o cáes Pharoux, porém, resolveu effectual-o no Arsenal de Marinha.

Ainda assim, neste cáes, havia muitas pessoas, entre ellas os senhores:

Senador Arthur Lemos, Drs. Miguel Calmon e José Mariano, deputado Domingos Guimarães, João Felippe, Roberto Trompowsky, Faria Rocha, José Bento da Cunha Figueiredo, Arlindo Fragoso, general Pedro Ivo, Leoncio Correia, major Lyrio de Siqueira, João Chaves, Affonso Maciel, Augusto de Menezes, capitão Mario Cardoso de Oliveira, Ferreira Vianna Filho, Castro Barbosa, Mario Tourinho, Giorgio Mariano; Theodoro da Costa Ferreira da Rosa, Raphael Pinheiro e João Neiva.

Chegam hoje a esta capital, vindos de Cambuquira, o Dr. Bellarmino Tati e familia, acompanhados da distincta professora fluminense D. Abigail Mattos Cardoso e da senhorita Noelina Freitas, digna noiva do Dr. Norival Freitas, vulto de destaque na politica fluminense.

Partiram hontem para os Estados Unidos da America do Norte, afim de aperfeiçoarem seus estudos, o academico Cleandio Abilio de Gusmão Brito e o preparatoriano Paulo Abilio de Gusmão Alves de Brito, filhos do finado coronel João Antonio Alves de Brito.

Chegaram hontem, no *Columbia*, de Buenos Aires e Santos, os Srs. Oldach Karl, Mc. Kosmon José e Jorge da Rocha.

No *Araguaya*, da Europa, chegaram hontem as seguintes pessoas:

Dr. William Robert Beldam, Dr. Marcellino Antonio da Silva, Dr. José de Moraes Sarmento, Arthur Orr e senhora, Alexander Walter Reynaldo, Dr. James Parkinson, Alfredo Dutra e senhora, Charles Fronet, George [illegible], Celestino da Silva, Domingos Francisco Guimarães, Manoel Ferreira Castro, Alberto Vaz Guimarães, Vasco Morgado, Domingos Oliveira Fontes, Xisto Monteiro dos Santos, Dr. Walter William Halton, capitão Armando de Oliveira, Hector de Lupo, Dr. Antonio Gonçalves Ferreira, Decio Fonseca, Arnaldo Guimarães, Dr. J. Pereira de Castro Pinto, Dr. Ernest Drysdale, Augusto de Sá, Arnaldo Costa Lima.

Regressou hontem de S. Paulo o senador Ruy Barbosa, acompanhado de sua Exma. senhora.

O eminente representante da Bahia veiu em carro da administração da Estrada de Ferro Central do Brazil, ligado ao nocturno, e foi recebido nesta cidade por muitos amigos, entre os quaes viam-se os Srs.:

Deputado Pedro Moacyr, Dr. Miguel Calmon, Antonio Monteiro, Nery Rocha, Roberto Trompowsky Junior, Carlos de Souza Dantas, Drs. Mello Tamborim, Astolpho de Rezende, Evaristo de Moraes e esposa, João Ruy Barbosa, Alfredo de Castro Palmeira, Cleto de Mello, Alberto Silvares, Angelino José Cardoso, Francisco Manoel Campos, Antenor Vieira Borges, tenente Tito Soares, Epiphanio Vieira Borges, Prospero Oliva, Amazor Vieira Borges, capitão Alfredo Dias da Silva e filho, Rodolpho Rodrigues de Barcellos, Albano Almeida Villela, Antonio Gomes Villela, Arthur Monteiro Ferreira, Drs. José Murtinho, Mario de Lima Barbosa, Manoel Ananias de Albuquerque, Affonso Crespo de Albuquerque, Dr. Gastão Victoria, coronel Dr. Silvino Mattos, Godofredo Mattos, coronel Rogaciano Teixeira, Antonio Neves, Theophilo Carmo, José Alves dos Reis, Bernardo Carmo, Oscar Cardoso, Francisco Velloso, Raul Guimarães, Carlos Bandeira e familia, Celestino de Abreu, Julio Henrique do Carmo, Antonio Lopes Souza e esposa, M. J. Fernandes e filha, Silverio Barbosa e irmãos, Valentim Campos, M. Lacerda, Augusto Silva, P. Andrade, Dr. Mozart da Fonseca, Guilherme Telles dos Santos, Dr. Carlos Magalhães, Dr. Veiga Cabral, Mario Ferreira Serpa, Antenor Guimarães, Eduardo Matta, Julio Teixeira Junior, Dr. Henrique Autran, Jayme Lessa, coronel Antonio Soares Chaves, Julio Mello, Dr. Julio de Moraes, João Mello e familia, Dr. Prudente de Moraes Filho, Dr. Ataliba de Lara, Joaquim Costa Lages, Fernando Aleixo Pinto de Souza, Francisco Fonseca, Dr. Pedro Magalhães, directoria do Gremio Gaspar Martins, Gaspar Sampaio, João Telles Martins, José Lavrador, Ruben Tavares, Dr. Henrique Duque, Dr. João Gualberto de Souza, Francisco Guimarães, Nabuco de Araujo, Luiz da Silva Reis, Braz Oliva, José Carlos Duarte, Antonio Victorino e representantes de alguns jornaes.

Da estação Central, o senador Ruy Barbosa seguiu para sua residencia, em *landau* tirado a duas parelhas, indo em sua companhia, além de sua Exma. esposa, o Dr. Pinto da Rocha e o deputado J. J. Palma. Seguiam-se outros carros.

No seu palacete, o illustre representante da Bahia foi saudado pelo Dr. Pinto da Rocha, a quem respondeu em vibrante discurso politico, dizendo que continuará a bater-se pela resistencia constitucional.

A bordo do vapor *Araguaya*, chegaram hontem a esta capital os activos industriaes Drs. Adolpho e Arthur Cavalcanti de Albuquerque, filhos do Dr. André Cavalcanti de Albuquerque, ministro do Supremo Tribunal Federal.

Os recem-chegados aqui vieram em visita á sua familia.

No paquete *Rio de Janeiro*, chegaram hontem, de Nova York, as pessoas seguintes:

Edgard S. Hunter, Z. O. Rodrigues, Vasco Abreu e familia, Mr. Waldell e senhora, Amadeu Rocha, Dr. Abilio Martins, D. Francisca M. Braga, Agostinho Mello, Dr. Arthur Torres, Candido Rocha e irmã, J. Braga e Rodolpho Ribas.

Seguiram hontem, no *Vasari*, para Nova York e escalas, as seguintes pessoas:

D. R. Gonçalves, F. D. Levy, Mipron A. Clarck e familia, Claudio A. Gusmão Brito, Luiz Gray e senhora, Angelina Xavier, Annibal da Rocha Paranhos, J. H. Heyes, Chas. Evers, Maurice Gaudry, João da Silva Mendes, L. E. Mc. Cay, Müller Jones, I. U. Sernya, G. B. Champlin, Oswaldo Emerick, Paulo A. Gusmão Brito, J. J. Slechta e senhora, Christiano Castro Maya, Dr. J. da Cruz Cordeiro, Aarão Souto Moraes, Dr. Joaquim Pires Moniz de Carvalho, C. W. Gatrich e senhora e Fernando Ferreira S. Amaral.

No *Itaperuna*, chegaram hontem, de Porto Alegre, as pessoas seguintes:

Major Erasmo T. Soares e familia, Democrito de Freitas, presidente Castro, Souza Terra, Maria L. Pratti, Gastão Prath, Jayme Perdigão, tenente José Pinto Silva e familia, Disimar Plaisant, Guilherme Almeida, Benjamin Constant Sobrinho, Mme. Aquino Correia, Marneich Herr, Sabino Gabriel Mecancher, Henrique Soares, Alberto Maura Ribeiro, Maria Folle e Antonio Costa Soares.

No *Garcia*, de Cabo Frio, chegou hontem o Sr. João Manoel Gonçalves Santos.

Chegaram hontem, de Caravellas, a bordo do *Industrial*, os Srs.:

Dr. Jayme de Andrade, Leonidio Guedes, coronel H. Alcantara, João Correia da Silva, Hilario Mello, Nelson Correia dos Santos, Bibiano de Aragão, Philogenio D. de Aguiar, Americo Gomes da Silva e Antonio Dias Machado.

Para Pernambuco seguiu hontem, a bordo do paquete *Olinda*, o Dr. Antonio Gitirana, escripturario do Thesouro Nacional, e recentemente nomeado delegado fiscal, em commissão, na Bahia.

De regresso de Pernambuco o Dr. Gitirana irá assumir o exercicio de seu novo cargo.

Antes de partir, despediu-se do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

Baptizados.

Realizou-se hontem o baptizado do interessante Paulo, filho do Sr. A. Demby Correia.

O acto realizou-se no templo da igreja presbyteriana do Rio de Janeiro, officiando o respectivo ministro, Rev. Dr. Alvaro Reis.

Anniversarios.

Hoje, passa a data natalicia de nosso collega da *Imprensa* Mario Bulhão.

Receberá muitas provas de carinho e affecto de seus companheiros, que muito dignamente o apreciam.

Passa hoje o anniversario natalicio da interessante menina Iracema Braga Gomes da Cruz, filha do 2º tenente Emilio F. G. da Cruz.

Por motivo de seu anniversario de casamento, o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, e sua Exma. esposa receberam hontem, em sua residencia do Sylvestre, grande numero de cumprimentos, por cartas e telegrammas, além de muitas pessoas que ali foram pessoalmente para aquelle fim.

A interessante menina Ilca Teixeira de Castro, filha do Dr. Teixeira de Castro, completou hontem mais um anniversario natalicio.

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Amelia Sampaio de Souza, esposa do Sr. Augusto Lopes de Souza, negociante nesta praça.

Faz annos hoje a senhorita Maria Menezes, filha do capitão-tenente Francisco Franklin de Castro Menezes.

Faz annos hoje o Sr. Lauriano Fernandes Brazil.

Passa hoje o anniversario natalicio da menina Hilda Pereira, filha do Sr. Mathias Pereira, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

Faz annos hoje a pequena Francisca de Lima, filha do tenente-coronel Joaquim Gomes da Silva.

Casamentos.

Casou-se sabbado a senhorita Agostinha Rodrigues Carneiro com o Sr. Francisco da Cruz Teixeira.

O acto civil foi celebrado na pretoria do Engenho de Dentro, e o religioso, na matriz do Engenho Novo.

Foram padrinhos no civil e religioso o Sr. Antonio Augusto Camillo de Moraes e a Exma. Sra. D. Anna Carneiro de Medeiros.

Após a ceremonia, foi servido um lauto banquete, na residencia dos noivos, á rua Dr. Leal n. 132, Engenho de Dentro.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. Carlos Viriato de Freitas, irmão do Dr. José Viriato de Freitas, lente da Faculdade de Direito.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 ½ horas no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Fernandes n. 28, estação do Engenho Novo.

Na sua residencia, á rua Itapirú n. 101, falleceu hontem, ás 8 ½ da noite, na avançada idade de 77 annos, monsenhor Simeão José de Nazareth.

O virtuoso sacerdote, muito conhecido e considerado no nosso meio social, exerceu aqui os mais elevados cargos ecclesiasticos, sendo ultimamente provedor de S. Pedro.

Doente ha muito tempo, ainda na semana passada monsenhor Simeão de Nazareth se sujeitou a uma operação, nada, porém, podendo evitar o desenlace fatal, que hontem, infelizmente, se deu.

Enterros.

Repousa, desde hontem, no cemiterio do Murundú, no Realengo, o nosso querido Cardoso.

Foram feitas as suas ultimas vontades. Naquelle rustico suburbio, onde serenamente deslizaram-se 17 annos da sua existencia, em um lar abençoadamente feliz, onde viviam ou repousavam todos os que elle amava, fóra do seu adorado *Paiz*, elle quiz dormir o ultimo somno. Assim, o levámos carinhosamente até a pequena necropole solitaria e silente, onde quatro filhos seus o antecederam na derradeira viagem.

Foram feitas as suas ultimas vontades. Elle, o justo, o bom, o impeccavel, quiz e foi sacramentado e ungido; pediu e foi encommendado nessa matriz da Conceição do Realengo, onde a floração de 11 filhos, que lhe perpetuarão as qualidades magnificas, recebeu, em dias igualmente gloriosos de luz, como o de hontem, a benção primeira da igreja na pia baptismal.

Eram 9 horas da manhã quando, feitos os pungentissimos adeuses, lagrimas sinceras da familia e dos amigos, formou-se o prestito funebre para conduzil-o ao cemiterio. Pela estrada poeirenta e ensolada, conduzimos o seu leve feretro, que o fechava em um manto de flores, ramilhetes e flores soltas, que os seus parentes e amigos haviam depositado sobre o seu corpo.

Muitos amigos presentes. Um prestito notavelmente numeroso, para quem era tão modesto como o Mario e como, aliás, igual não vira o Realengo até então.

Quando penetrámos na matriz do Realengo, terminava uma das missas da Paschoa. Os sinos, que bimbalhavam então festivamente, passaram a dobrar a finados.

O caixão foi depositado na eça, ao centro do templo, e deu-se logo começo ás ceremonias do ritual catholico.

A assistencia era enorme. Lá estavam innumeras familias das relações do Mario.

O Revdmo. padre Mouchon, vigario da parochia, officiou na missa de corpo presente, procedendo depois á encommendação final.

Fechado novamente o caixão, conduzimos o feretro até a carreta da Escola de Artilheria e Engenharia, gentilmente cedida pelo seu illustre commandante, um dos muitos amigos que o Mario contava nesse exercito brazileiro, que elle tambem se orgulhava de amar.

Seguimos para o cemiterio. Na carreta formavam um docel multicor sobre o caixão de 1ª classe as coroas de rosas e trombetas; os ramos e palmas cheirosas offerecidos pelos presentes e amigos. O prestito do acompanhamento que seguia a carreta era formado de todos os carros existentes no Realengo, inclusive os da Escola de Artilheria, outra gentileza captivante do illustre official que a commanda.

Eram 10 ½ quando chegou o feretro ao cemiterio do Murundú.

Subimos a pequena encosta e entregámos o corpo de Mario á sepultura. Fica ella no 2º quadro.

E' á direita da capelinha e tem o numero 779.

Prestaram derradeira homenagem ao Cardoso, acompanhando-o ao cemiterio, os Srs. Luiz Gama, por si, pelo *Jornal do Brazil* e representando os Drs. Paulo de Frontin, director da Central, e coronel Moniz, seu official de gabinete; Teixeira e Silva, Francisco Guimarães, Dr. Venancio Cavalcanti e Marcondes do Prado, nossos collegas de imprensa e companheiros do Mario, na reportagem da Central; major Isaias de Assis, por si e pelo *Jornal do Commercio*; Eugenio Marcondes, Joaquim Monteiro, Alberico Daemon, Deoclydes de Carvalho, tenente Luiz Bastos Guimarães, administrador do cemiterio do Murundú; José Pinto da Costa, Antonio Bastos Guimarães, Alfredo Gomes Ferreira, Joaquim Ignacio da Costa, Adolpho Munford, Arthur de Sá Souto, Joaquim Pereira Brazil, José Joaquim Pereira, 1º tenente J. da Penha, Osmundo Pimentel, por si e pelo *Correio da Manhã*; Argeu Ribeiro, pelo *Diario de Noticias*; Leonardo Faria de Mello, major Heleodoro Amorim, por si e representando o tenente-coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º de cavallaria, e 1º tenente Oscar Leonidas.

Não precisariamos dizer que o *Paiz* representou-se por todas as secções. Era o nosso dever. Cumprimos. A nossa caixa beneficente foi representada por Frederico dos Santos Mattos, Orosmano da Soledade e Lauro Cayres Pinto.

A composição do *Paiz* representou-se por Alberto Santos e Fabiano Villela; a directoria e a administração por Oscar de Carvalho Azevedo; a revisão pelo capitão Luiz Augusto de Castro Miranda; a redacção por João Barbosa, Lindolpho Azevedo, Alfredo Seabra e Jarbas de Carvalho.

Além de innumeros ramilhetes e palmas sem dedicatorias, foram depositadas sobre o feretro as seguintes coroas de flores naturaes:

"Ao Mario Cardoso, saudades de seus cunhados Juca e Amelia"; "A Mario Cardoso, a Caixa Beneficente dos Empregados no *Paiz*"; A Mario Cardoso, João Lage"; "A Mario Cardoso, a directoria e a administração do *Paiz*"; "Ao bonissimo Mario, seus companheiros do *Paiz*".

Do Recife recebêmos o seguinte telegramma de condolencias, assignado pelo illustre inspector da região militar:

"Pezames pelo fallecimento do bom Mario — General *Henrique Martins*."

Como já dissemos, o tenente-coronel Joaquim Ignacio representou-se no saimento.

Eis o telegramma que para essa delegação endereçou ao major Heleodoro Amorim:

"Major Heleodoro Amorim — Realengo — Peço representar-me ceremonia enterramento bom amigo, valoroso republicano capitão Mario Cardoso — Tenente-coronel *J. Ignacio*, commandante 13º cavallaria."

O illustre tenente-coronel Joaquim Ignacio enviou-nos as seguintes linhas:

"Aos velhos amigos do *Paiz* apresenta o Joaquim Ignacio sinceros pezames pelo fallecimento do honesto e bom companheiro Mario Cardoso."

Recebêmos mais as seguinte condolencias:

"Pelo trespasse do bom Mario Cardoso, o Marques Henriques apresenta suas sentidas condolencias.

Missas.

Pelo eterno repouso do nosso saudoso companheiro de administração Nelson Louzada, a sua familia faz celebrar missa hoje, ás 9 ½ horas, celebra-se missa por Santo Antonio dos Pobres.

Pelo eterno repouso da alma do illustre Dr. Wenceslão Bello, a Sociedade Nacional de Agricultura faz celebrar missa, depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

Na igreja de Santa Cruz dos Militares, hoje, ás 9 horas, celebra-se missa por alma do tenente-coronel Raymundo Magno da Silva.

Pelo descanso eterno da alma de dona Candida Cruz Santos Calheiros, hoje, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se missa.

A directoria do Club de Regatas Botafogo, faz celebrar hoje, na igreja de São Francisco de Paula, ás 8 ½ horas, missa por alma do seu socio benemerito Julio D. Roeltgen.

Amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, celebra-se missa pelo eterno descanso da alma de José Joaquim Fernandes.

EXPOSIÇÃO PECUARIA DE FORTALEZA

II

Equideos e asininos --- Ainda classificação e expositores -- Os Mus

MUARES E CAVALLARES

Continuando, refere a commissão julgadora:

"Foi apresentado pelo coronel Pacifico Soares um grupo constante de um cavallo reproductor, lobuno, cinco bestas filhas do mesmo cavallo com jumentas e dois jumentos de raça andulaza.

Pelo coronel Theopompo de Almeida, um jumento inglez e um grupo de eguas com algumas crias.

Pelo major Horminio de Almeida uma burra com uma cria de côr alazã (cavallar).

Pelos Srs. João de Almeida e Abillo Antunes, um grupo constante de doze bestas de dois annos de idade e um cavallo de sella.

Pelo Sr. Francisco Felix, uma besta castanha, filha de cavallo.

Pelo Sr. André Fernandes, um cavallo russo.

Pelo Sr. Aurellano Ruas, uma besta russa.

Pelo Sr. José Porphyrio Bahia, um burro novo, melado.

Pelo Sr. José Augusto, um cavallo russo.

Pelo Sr. Serapião Joaquim Lopes um cavallo russo.

Pelo Sr. Henrique Brito, um cavallo russo.

Pelo Sr. Josephino Gomes, um cavallo russo.

Mas pouco a pouco se foram orientando melhor e hoje caminham, sem esmorecimentos, para a perfeição.

A pecuaria de Fortaleza ha dois decennios produzia o boi industrial para côrte, no seu crescimento maximo, com oito a 10 annos completos, isto é, "erados". A era é o signal annuo, que se põe na orelha do bezerro, quando se lhe "cura o umbigo". Na decada, cada anno tem o seu distinctivo especial. E, assim, decennalmente, quando os signaes se encontram, a rez conta dois lustros: está erada.

Hoje já os produz em menos da metade desse tempo, isto é, entre tres e meio e quatro annos, tempo esse que se irá encurtando favoravelmente pelo processo veloce e infallivel do cruzamento de raças apuradas, sublimemente precoces e fortes, com as suas vigorosas mestiças, com a vantagem inestimavel de, com a mesma idade, "arrobarem" incomparavelmente mais que os bovinos autochtones.

Os seus cavallares, ainda que excedam em tamanho e belleza aos congeneres sertanejos, estão, todavia, um tanto áquem dos animaes sul-riograndenses e outros typos escolhidos, que figuraram, singularmente, na feira nacional de 1908.

Os seus mus são admiraveis.

Tempo houve em que, no interior, para se designar um muar grande e bem feito se dizia — uma mula de Sorocaba. Depois essas foram "desbancadas" pelas bestas do Rio da Prata. E estas, posteriormente, pelas muladas do Serro. Hoje em dia não se fala senão nos "burros" de Fortaleza. Pois que ahi e seus arredores existem criadores, de gosto e intelligencia, que, importando custosos jumentos de raça grande, tem conseguido productos magnificos, de corpo gigantesco e bellamente conformados, os quaes serão raramente, singularmente, superados pelos mais crescidos mus, não só dos campos pecuarios do paiz, como do estrangeiro.

Uma junta de bois de carro, raça *Junqueira*, com oito annos de idade, pesando cada um 1.000 kilogrammas, pertencentes ao coronel Theopompo de Almeida, fazenda do Bom Jardim, em Fortaleza de Salinas, norte de Minas Geraes.

Pelo coronel Francisco Lacerda, uma besta tordilha.

Pelo Sr. Idalino Bispo, um cavallo russo.

Foram classificados em primeiro logar os animaes apresentados pelo coronel Pacifico Soares e coronel Theopompo de Almeida e major Horminio de Almeida, e em segundo os demais".

Vê-se, assim, que concorreram á feira industrial, na secção bovina, 34 expositores exhibindo grupo de Nellores; 38 de gado Junqueira e um de diversas raças.

No departamento equideo e asinino contam-se quinze expositores.

A maioria dos cavallos exhibidos eram brancos, côr mais apreciada pelos sertanejos para seus pastores.

Ao todo, concorreram perto de uma centena de expositores, exhibindo cerca de mil animaes de raças differentes, o que é já alguma coisa para uma exposição pecuaria primordial, sob a iniciativa e expensas particular, em pleno sertão, contando, por assim dizer, tão sómente com os seus proprios recursos locaes.

Assistiram-n'a delegados da Sociedade Bahiana de Agricultura, fazendeiros, commerciantes, representantes da imprensa, chefes politicos, autoridades e povo. O secretario da agricultura de Minas fez representar-se.

Faltam, no emtanto, pormenores e dados officiaes sobre o tamanho, peso e valor dos animaes que figuraram na mais sympathica festa dos fortalenses, neste ultimo decennio.

Pondo de parte as excepções, os seus Nellores se não excedem, rivalizam com os melhores que se encontram geralmente em Minas Geraes e no paiz.

Os junqueiras, assim como o pomo decantado que melhor se tornara no terreno alheio, não serão facilmente igualados pelos franqueiros de S. Paulo e das outras regiões pastoris em que esse lindo especimen bovino mais se tem desenvolvido.

Quanto ás raças novas ali recentemente introduzidas, os seus productos são em numero limitado, ainda que optimos.

Relativamente ao volume se não se encontram individuos de tonelada e meia de peso como os Durhams, esses colossos de massa adiposa, quasi elevados á perfeição, todavia não são raridades os junqueiras, nellores, caracús e mestiços gigantes, com 700 a 1.000 kilogrammas, e mais, de peso vivo.

A estructura do gado, em geral, um tanto grosseira, vae modificando-se sensivelmente.

A preoccupação principal da maioria dos criadores até ha pouco tempo era o tamanho, especioso, da rez: pernas longas, chifres grandes e bem armados eram os requisitos do boi ideal, porque se apresentava de maiores dimensões para o gado de boiada, destinado ao commercio de exportação.

Foi essa uma das principaes razões por que o Junqueira ou Colonia se tornou o boi predilecto dos fazendeiros sertanejos, senhores dos descampados e pastios amplos.

Pela selecção escolhendo-se sempre para reproductores os animaes de maiores chifres conseguiram os criadores de Fortaleza e suas immediações desenvolvel-os descommunalmente, obtendo specimens cujas pontas, recurvas, impediam o ruminante de alimentar-se e andar pelo matto.

Ultimamente, os seus criadores se têm interessado sobremodo com o cruzamento valioso do cavallo com jumentas enraçadas, cujos filhos são mais lindos, mansos, e melhores de sella, que os descendentes do asno com a egua nacional, alcançando sempre preço muito mais elevado e compensador. E na nomenclatura dos animaes expostos, vêem-se figurando nessa primeira exposição sertaneja sete mulas, filhas de cavallo e jumentas, o que, porventura, ainda se não contou em nenhuma das feiras pecuarias realizadas no Brazil.

Igualmente faltam dados e informes, grandemente interessantes e de muita opportunidade, sobre a producção lactea das vaccas que foram expostas.

Talvez essas particularidades, que são de um valor inapreciavel, especialmente para estudos comparativos, tenham escapado mesmo á commissão organizadora.

O que maximamente quizeram os fortalenses foi mostrar na simplicidade de material do facto aos visitantes de sua exhibição valiosa, nos tres dias da festa armental, que ninguem como elles, no interior do Brazil, tem gado vaccum e muar tão alto, nedio, bonito, tão commerciavel, reaffirmando inconfundivel, solemne e brilhantemente a sua supremacia em assumptos pecuarios. Em prelios por vir o seu objectivo não será, quiçá, tão exclusivamente mercantil.

Para o olhar seguro do visitante sertanejo, que estuda pelo grande livro da natureza e bebe as lições na experiencia dos factos, sempre de uma concepção rapida e feliz, o que aliás é tradicional, esse espaço de tempo foi mais que sufficiente para distinguir, apreciar e julgar com precisão tudo o que viu.

Para quem a não assistiu, desconhece o meio, e se interessa por essas coisas, hoje, como sempre, de uma relevancia capital, tambem para as gerações vindouras, as informações, particularizadas, por algarismos, sobre a altura dos cavallos e muares expostos, o peso exacto ou calculado dos bovinos e sua idade, o valor, especificadamente, dos animaes, se são elles de meio, tres quartos ou puro sangue, e outros dados obtidos e publicados com o devido criterio, teriam summa importancia.

Esse serviço meritorio bem póde ainda prestar a commissão organizadora da exposição pecuaria de Fortaleza, coroando a sua obra com a publicação de uma revista, cheia de illustrações, dados e informes tão precisos quanto possivel, opiniões dos visitantes mais entendidos no assumpto, sem hyperbolismo, por onde se teria uma súmmula caracteristica do que foi o certamen memoravel, perpetuando-o no bronze da historia.

ANTONINO DA SILVA NEVES.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 16.

O directorio do partido republicano publicou hoje um manifesto politico, dirigido ao paiz, aconselhando calma e confiança na Republica. O manifesto termina: "Façamos justiça áquelles que serviram o velho regimen com dedicação e patriotismo até o fim; viviam illudidos, porque ignoravam os crimes que a monarchia praticava diariamente. Sejamos tolerantes para com os não culpados e chamemos para trabalhar para o bem da nação aquelles que estão afastados da politica."

LISBOA, 16.

O ministro do fomento, Sr. Brito Camacho, apresentou no conselho de ministros um plano de navegação entre Lisboa e Nova York, com escalas pelos Açores.

LISBOA, 16.

Foi preso hoje no Porto o individuo que escreveu uma carta a um sargento de infanteria 20, convidando-o a tomar parte numa conspiração contra a Republica. O preso recusou-se a denunciar os seus cumplices.

LISBOA, 16.

Consta ao *Seculo* que o Dr. Costa Motta deixará brevemente a legação do Brazil nesta capital.

LISBOA, 16.

Dizem do Porto que o Sr. Xavier Esteves, presidente da Camara Municipal, está resolvido a não voltar mais ás sessões da Municipalidade.

HESPANHA

MADRID, 16.

O rei Affonso XIII partiu esta tarde para Bordéos.

CADIZ, 16.

Zarpou hontem d'aqui o vapor *Santos*, que vai inaugurar a linha allemã mensal entre o porto de Cadiz e a Republica Argentina.

MADRID, 16.

Sabe-se por noticias particulares vindas de Fez que a situação naquella cidade aggravou-se extraordinariamente nestes ultimos dias.

FRANÇA

PARIS, 16.

Os jornaes de hoje dizem que a prisão do advogado Valensi deu logar a que as autoridades procedessem a minuciosas buscas domiciliares, especialmente em casa de um alto funccionario do ministerio das relações exteriores, onde foram apprehendidos alguns documentos, os quaes, segundo consta, provam que o advogado Valensi e seus cumplices não se limitavam a vender condecorações.

O *Petit Parisien*, referindo-se tambem ao caso, diz que, pelos documentos encontrados em casa de Valensi, verifica-se que aquelle advogado ou algum dos seus cumplices forneceu informações a uma potencia estrangeira sobre o arsenal e o forte de Bizerta.

PARIS, 16.

O presidente da Republica, Sr. Armando Fallières, partiu para Toulon, onde embarcará com destino á Tunisia.

Fazem parte da comitiva presidencial os ministros Delcassé, Pams e Chaumet.

TOULON, 16.

O presidente da Republica foi enthusiasticamente recebido pela população desta cidade. Apenas desembarcado, o Sr. Fallières dirigiu-se para o palacio da Municipalidade, onde deu recepção ás autoridades e politicos locaes. Depois desta ceremonia dirigiu-se, acompanhado pelos ministros, para bordo do couraçado *Verité*, o qual pouco depois levantou ferro em direcção a Bizerta.

PARIS, 16.

Em Rheims e em toda a região de Champagne reina completa tranquillidade. Apenas em Fontaine-sur-Ay se deram hoje ligeiros motins, que foram facilmente apaziguados pelas tropas. Perto desta ultima cidade está ardendo uma grande floresta.

PARIS, 16.

Foi preso hoje, por cumplicidade na questão Valense, o Sr. Clémenti, presidente da Liga Nacional Humanitaria.

ALLEMANHA

BERLIM, 16.

A *Lokal Anzeiger* noticia hoje o fallecimento da celebre violinista Mme. Halle.

ITALIA

ROMA, 16.

A divisão naval italiana que vai a Bizerta saudar o presidente da Republica Franceza deixou hoje o porto de Syracusa com destino á Tunisia.

ROMA, 16.

O Sr. Giolitti partiu hoje, á tarde, para Cavour. Depois de alguns dias de permanencia nesta povoação, o presidente do conselho de ministros irá a Turim, afim de presidir á ceremonia da inauguração do novo palacio dos correios.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK.

Correm insistentes boatos de que nas proximidades de Santa Clara travou-se renhido combate entre as tropas federaes mexicanas e os revolucionarios, os quaes tiveram 40 mortos e mais de 100 feridos.

Do lado dos governamentaes morreram cinco homens e ficaram feridos varios outros.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16.

Pela madrugada de hoje estalou nova tempestade, acompanhada de trovoada e relampagos.

Alguns raios cairam sobre a cidade, ao mesmo tempo que uma chuva torrencial tudo inundava.

Em algumas ruas dos suburbios navega-se em botes.

—O Sr. Anacleto Gil, nomeado interventor em Santa Fé, partirá amanhã para ali.

—A partir de hoje, as rondas são feitas por agentes de policia de bicycleta, que percorrem, á noite, as ruas de suas secções.

—O Sr. Alberto Maubert ganhou no primeiro trecho da corrida de bicycleta em Rosario e Buenos Aires.

—O ministro da guerra é favoravel á diminuição do tempo de serviço militar obrigatorio.

—Suicidou-se, afogando-se no lago do Molf-Club Argentino o negociante portuguez José Rosario Barbosa.

—Falleceu o coronel Alfredo Lemos.

—Fala-se no divorcio de tres dos principaes casamentos do *high-life* argentino. São todos milionarios; um exerceu elevado cargo diplomatico em Montevidéo.

—Pensa-se em substituir as festas religiosas por outras leigas.

—Renovam-se os *meetings* contra a lei social e a carestia dos alugueis.

BUENOS AIRES, 16.

O governador do territorio de Misiones enviou ao governo um longo relatorio sobre as condições daquella região. Entre outras coisas indica esse funccionario a necessidade de augmentar a colonização para ali, de medir e subdividir as terras pertencentes ao Estado, evitando o açambarcamento por grandes proprietarios ou emprezas agricolas, e de augmentar as attribuições do governador.

BUENOS AIRES, 16.

La Argentina informa hoje que, devido á inepcia do pessoal technico, os *destroyers* argentinos estão com grande parte do seu material deteriorada.

BUENOS AIRES, 16.

Communicam de Chiclana, na provincia de Salta, informando que as autoridades d'ali tomaram varias medidas de prevenção contra a epidemia da peste bubonica, que ali appareceu.

BUENOS AIRES, 16.

Telegrapham de Jujuy dizendo ter ali chegado hontem o senador Manoel Lainez, director de *El Diario*, desta capital, tendo uma recepção muito carinhosa.

CHILE

SANTIAGO, 16.

Caem chuvas em todo o paiz.

—Afim de visitar a Argentina e o Brazil, partiu desta cidade o industrial e deputado Agustin Gomez Garcia.

—Foram muito elogiadas as manobras militares realizadas em Roncagua.

VALPARAISO, 16.

Desde hontem, á tarde que chove copiosamente nesta cidade. Ha varios bairros inundados e os serviços de viação estão sendo feitos com alguma difficuldade. Ha alguns prejuizos.

VALPARAISO, 16.

Telegrapham de Roncagua, informando que naquella cidade se realizaram hontem grandes festejos, por motivo de se encontrarem ali as tropas da segunda divisão militar, que tomaram parte nas manobras annuaes do exercito. A cidade esteve embandeirada e á noite illuminaram as ruas principaes.

PERÚ

LIMA, 16.

Commenta-se muito a acquisição feita pelo Equador do cruzador *Umbria*.

—Annuncia-se um novo accordo entre os partidos para apoiar o governo no parlamento.

CALLÃO, 16.

Amanhã, o ministro inglez offerecerá um banquete á officialidade da esquadrilha, que aqui se acha e que partirá terça-feira.

LIMA, 16.

O presidente da Republica, Dr. Augusto Leguia, tem tido varias conferencias com os chefes dos partidos constitucional e civilista, procurando uma aproximação politica entre o governo e esses dois partidos.

LIMA, 16.

Partiu para Arequipa o ministro das obras publicas, que vai procurar uma solução para o conflicto aberto entre a Municipalidade daquella cidade e os alugatarios do novo mercado, ali construido recentemente, e que se negam a pagar os respectivos impostos.

LIMA, 16.

Telegrapham de Quito informando constar que vai ser nomeado o ex-ministro das relações exteriores, Sr. José Peralta, para delegado do Equador ao Congresso das Republicas libertadas por Bolivar, que em junho proximo se deve reunir em Caracas. Essa nomeação, caso venha a ser feita, tem por fim, ao que parece, contrapôr nesse congresso a influencia equatoriana á peruana, pois o Sr. José Peralta é aqui muito conhecido como inimigo do Perú.

LIMA, 16.

O ministro equatoriano nesta capital parte para o seu paiz na proxima quinta-feira, em gozo de licença.

LIMA, 16.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia Martinez, e o ministro do Japão nesta capital, Sr. Eki Hoki, partem no dia 24 do corrente em excursão até as minas de cobre de Cerro Pasco.

BOLIVIA

LA PAZ, 16.

O Dr. Claudio Pinilla, ministro boliviano no Rio de Janeiro e recem-chegado a esta capital, aceitou o cargo de ministro das relações exteriores, que estava sendo occupado interinamente pelo Sr. Misael Saracho, ministro do interior.

Não se sabe quem será nomeado para ministro da Bolivia no Brazil.

LA PAZ, 16.

Os radicaes de Cochabamba, segundo informações aqui recebidas, preparam-se para abrir uma violenta campanha contra os elementos catholicos.

BAHIA

S. SALVADOR, 16.

O commandante do cruzador allemão *Von der Tann* visitou hontem o governador do Estado.

A' noite houve um grande baile no Club Allemão, offerecido pela directoria á officialidade do mesmo vaso de guerra.

S. SALVADOR, 16.

A Santa Casa de Misericordia desta capital iniciou a reforma de seus hospitaes e asylos, começando pelo hospicio de loucos, que passará por grandes transformações.

S. SALVADOR, 16.

As classes operarios deliberaram comparecer incorporadas ao desembarque do ministro da viação, não se apresentando, todavia, com caracter festivo.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 16.

Estiveram muito concorridas as provas hippicas hoje realizadas no prado Mineiro.

Houve tres pareos de animaes de raça, que despertaram grande interesse entre os *turfmen*.

BELLO HORIZONTE, 16.

O Dr. Americo Werneck, prefeito da cidade de Lambary, convidou diversos cavalheiros residentes nesta capital para assistirem á inauguração dos melhoramentos que ali se realizará proximamente.

Parece que a comitiva do Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, lizarão proximamente.

BELLO HORIZONTE, 16.

Regressou a esta capital, tendo um desembarque bastante concorrido, o Dr. Heitor de Souza, sub-procurador geral do Estado.

BELLO HORIZONTE, 16.

A proposito do lançamento do emprestimo de cincoenta milhões de francos, destinado ás obras de saneamento dos municipios do Estado, os banqueiros Perrier & C. telegrapharam ao Dr. Arthur Bernardes, secretario das finanças, congratulando-se com o governo mineiro pelo brilhante exito da operação, que foi aberta e encerrada no mesmo dia.

Os referidos banqueiros accrescentam nesse telegramma que o successo desse emprestimo constitue uma prova do credito de que goza o Estado.

BELLO HORIZONTE, 16.

Estiveram muito concorridos todos os actos da semana santa. Os templos e as ruas regorgitavam de povo por occasião das solemnidades.

BELLO HORIZONTE, 16.

Um grupo de cavalheiros da nossa melhor sociedade está promovendo a fundação de uma liga contra a tuberculose.

BELLO HORIZONTE, 16.

O desembargador José Saraiva, vice-presidente do Tribunal da Relação, tem recebido innumeras demonstrações de pesar pelo fallecimento de sua mãi, occorrido na Bahia.

BELLO HORIZONTE, 16.

O Dr. Gonçalves Chaves, director da Faculdade de Direito desta capital, officiou aos seus collegas das faculdades da Bahia, Porto Alegre e Rio de Janeiro sobre a execução da reforma do ensino juridico, aguardando a resposta para convocar a congregação e deliberar a esse respeito.

BELLO HORIZONTE, 16.

Estiveram nesta capital, afim de verificar a possibilidade de estabelecer aqui grandes usinas siderurgicas, o commendador Carlos Wigg e o Dr. Sachline, que vieram a convite do Dr. Olyntho Meirelles, prefeito desta cidade.

Os referidos cavalheiros, depois de visitarem varios pontos da zona suburbana e das serras proximas, estiveram no palacio da Liberdade, onde foram conferenciar com o presidente do Estado sobre importantes assumptos.

BELLO HORIZONTE, 16.

Reuniu-se agora á noite a Sociedade de Medicina e Cirurgia desta capital.

BELLO HORIZONTE, 16.

Está exposta num predio da avenida Affonso Penna uma curiosa collecção de cobras vivas, pertencentes ao capitão Reni, onde se vêem specimens de jararacas, urucú, jararacussú, surucutinga, diversas giboias, dois jacarés, varias cobras cascaveis e um sucuruhy vivo, pesando 15 arrobas.

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Inaugura-se brevemente, na cidade de Bragança, uma fabrica de lampadas electricas.

S. PAULO, 16.

E' esperada aqui breve a escriptora Belem de Sarraga, que se acha nessa capital.

As associações anti-clericaes e diversas lojas maçonicas preparam-lhe festiva recepção.

S. PAULO, 16.

Chegou a esta capital o advogado inglez Roney, residente em Londres, que vem tratar de interesses da empreza da rede cearense.

S. PAULO, 16.

Inaugurou-se a linha telephonica entre Jaboticabal e S. Sebastião dos Turvos.

S. PAULO, 16.

Durante a semana finda teve o registro civil o seguinte movimento: obitos, 120; nascimentos, 285; casamentos, 38.

S. PAULO, 16.

Sabemos, de boa fonte, que um grupo politico filiado á situação vai apresentar o nome do Dr. Carlos Campos como candidato de conciliação á presidencia do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 16.

Falleceu hoje, na Santa Casa da Misericordia, o italiano Casimiro Vitale, que ha dias tentou assassinar a esposa e a sogra em um botequim pertencente a esta, na rua Paula Silva.

S. PAULO, 16.

Tiveram grande concurrencia as festas da Paschoa, hoje effectuadas, bem como as festas do hospital allemão.

Muitas familias realizaram *pic-nics* nas proximidades desta capital.

Amanhã realizam-se as festas dos operarios dos suburbios, ainda em commemoração da Paschoa.

CAMPINAS, 16.

O aviador Planchut realizou hoje, nesta cidade, com grande successo, uma experiencia no seu aeroplano typo Bleriot.

Na descida, porém, deu-se um ligeiro accidente, partindo-se uma roda da helice. Planchut, entretanto, nada soffreu.

A concurrencia foi enorme.

S. PAULO, 16.

Uma commissão do Centro de Sciencias e Letras de Campinas foi hoje á residencia do general Francisco Glycerio entregar-lhe o diploma de socio benemerito.

S. PAULO, 16.

O ministro allemão, acompanhado do consul do mesmo paiz e de outras pessoas, percorreu hoje, de automovel, diversos pontos da cidade.

Depois do almoço assistiu ás festas do hospital allemão e ao espectaculo da companhia allemã que trabalha no theatro Sant'Anna.

Amanhã S. Ex. visitará o Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado, e o Dr. Padua Salles, secretario da agricultura.

S. PAULO, 16.

O resultado das corridas, hoje aqui realizadas, foi o seguinte:

1º pareo—Chuberator e Merlin—Poules, 6$700 e 10$300; tempo, 50.

2º pareo—Evohé e Mme. Butterfly—Poules, 6$900 e 10$; tempo, 51.

3º pareo—Maga e Dolman—Poules, 11$900 e 6$700; tempo, 96 1|2.

4º pareo—Flammante e Merope—Poules, 7$700 e 13$400; tempo, 100.

5º pareo—Monte Bello e Quo Vadis—Poules, 17$300 e 15$300; tempo, 103.

6º pareo—Cotton e Kronprinz—Poules, 20$600 e 33$; tempo, 106.

MATTO GROSSO

CUYABA', 16.

O presidente do Estado recebeu hontem e hoje diversos telegrammas de Porto Murtinho, Bella Vista e Nioac, communicando que o caudilho Bento Xavier organiza bandos armados no Paraguay para tentar uma nova invasão pelo sul do Estado.

Segundo se deprehende desses telegrammas, que são merecedores de fé, os opposicionistas pretendem fazer um levante por occasião da apuração das eleições presidenciaes.

O governo está agindo com a maxima energia, para impedir qualquer possivel invasão.

CUYABA', 16.

O governo do Estado mandou publicar um edital convidando os actuaes possuidores de apolices da divida estadoal a offerecel-as a resgate, mediante desistencia dos juros que lhes competem.

Calcula-se que a importancia de taes titulos não exceda de 800 contos de réis.

Effectuado o resgate, o Estado ficará exonerado do restante da sua divida consolidada.

Esta operação foi autorizada por lei do anno findo.

CUYABA', 16.

Estiveram regularmente concorridos os festejos da semana santa.

CUYABA', 16.

O coronel Aveiino de Siqueira, intendente geral do municipio, perdeu hontem o seu filhinho Mario, victimado por uma meningite.

AVULSOS

RECIFE, 16.

Realizou-se hoje a convenção do partido republicano conservador, convocada pelo partido republicano historico do Estado, sendo eleita a commissão executiva, composta dos Drs. Aristarcho Lopes, Ribeiro de Brito, Gervasio Foravante, Simões Barbosa, Costa Ribeiro, Caldas Filho, João Maranhão, Hercilio Souza, Fabio Silveira, Manoel Borba e Cunha Rabello e coronel João Guilherme.

Foram muito victoriados os nomes do marechal Hermes, dos generaes Dantas Barreto, Pinheiro Machado e Quintino Bocayuva e do Dr. João Luiz — A mesa da convenção, *Aristarcho Lopes — Costa Ribeiro — Caldas Lins.*

CHOQUE DE BONDS

Hontem, no boulevard de S. Christovão, o bond n. 106, da linha S. Luiz Durão, foi de encontro a um bond da linha Villa Isabel, por imperícia do motorneiro. Resultou do encontro que o passageiro Lucio de Souza Paiva saiu ferido na perna esquerda.

Lucio Paiva tem 24 annos de idade, e mora no morro do Castello.

Depois de medicado na assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O motorneiro fugiu.

INSTRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Nacional de S. Paulo organizou o seguinte programma e regulamento do concurso a realizar-se em 21, 22 e 23 de abril, em commemoração do 7º anniversario da fundação da sociedade:

Dia 21:

Primeira prova — "Marechal Hermes da Fonseca"—Para atiradores das sociedades confederadas do Rio, n. 19 (Paraná) e de S. Paulo.

Fuzil Mauser—15 disparos nas tres posições regulamentares—Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios para o 1º e 2º vencedores, offerecidos pela redacção do "São Paulo".

Nota—Os vencedores tomarão parte na prova de campeonato.

Segunda prova—"Dr. Albuquerque Lins"—Para atiradores das sociedades confederadas do Estado de São Paulo, com exclusão dos vencedores da primeira prova.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares —Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo Dr. Albuquerque Lins, presidente do Estado.

Nota—Os vencedores tomarão parte na prova de campeonato.

Terceira prova—"General de brigada Alberto Ferreira de Abreu"—Para atiradores de 1ª classe do Tiro Nacional de S. Paulo, com exclusão dos que tomarem parte na 1ª e 2ª provas.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares—Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios ao primeiro e segundo vencedores, offerecidos pela redacção do "Estado de S. Paulo".

Nota—Os vencedores tomarão parte na prova de campeonato.

Dia 22:

Quarta prova—"General Eugenio de Mello"—Para officiaes do exercito da 10ª região militar.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares —Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios ao primeiro e segundo vencedores, offerecidos pela redacção do "Correio Paulistano".

Nota—Os vencedores não tomarão parte na prova de campeonato.

Quinta prova—"Coronel Paulo Balagny"—Para officiaes da missão franceza e da força publica do Estado.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares—Alvo C. C. a 300 metros.

Premios ao primeiro e ao segundo vencedores, offerecidos pela redacção da "Platéa".

Nota—Os vencedores não tomarão parte na prova de campeonato.

Sexta prova — "Capitão Martim Francisco Cruz"—Para inferiores e praças do exercito, da 10ª região militar.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares —Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pela redacção do "Diario Popular".

Nota—Os vencedores tomarão parte no campeonato.

Setima prova — "Tenente-coronel Baptista da Luz"—Para inferiores e praças da força publica do Estado—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares—Alvo C. C. a 300 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo conde Asdrubal do Nascimento.

Nota—Os vencedores tomarão parte no campeonato.

Oitava prova—"Tenente Generaldo G. Machado"—Para alumnos das escolas Polytechnica, Normal, Complementar e Gymnasio do Estado. Tres atiradores para cada estabelecimento.

Fuzil Mauser—15 disparos nas tres posições regulamentares—Alvo C. C. n. 2, a 200 metros.

Premios para o primeiro, segundo e terceiro vencedores, offerecidos pelo Dr. Ruy de Paula Souza.

Nona prova—"Conde Asdrubal do Nascimento"—Para atiradores de terceira classe do Tiro Nacional de São Paulo—15 disparos nas tres posições regulamentares—Alvo C. C. n. 3, a 200 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo socio Sr. Joaquim Antunes.

Dia 23:

Decima prova—"Coronel Constantino Xavier"—Para atiradores de segunda classe do Tiro Nacional de São Paulo—15 disparos nas tres posições regulamentares—Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo conselho director.

Decima primeira prova—"Dr. Elysio de Araujo"—Para atiradores das sociedades confederadas dos Estados, com exclusão das do Estado de São Paulo.

Fuzil Mauser—15 disparos em qualquer das tres posições regulamentares —Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios para o primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo conselho director.

Nota—Os vencedores tomarão parte no campeonato.

Decima segunda prova—"Dr. Washington Luis"—Campeonato — Tomarão parte nesta prova os vencedores da primeira, segunda, terceira, sexta, setima e decima primeira provas.

Fuzil Mauser—20 disparos, posição facultativa — Alvo C. C. n. 1, a 400 metros.

Ao primeiro e segundo vencedores, medalhas de ouro, offerecidas pelo Dr. Washington Luis.

Decima terceira prova—"Rio Branco"—Para officiaes do exercito, da missão franceza e da força publica do Estado.

Fuzil Mauser—20 disparos em qualquer das tres posições—Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios ao primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo conselho director.

Decima quarta prova—"Barão de Duprat"—Prova destinada a um atirador de cada sociedade, que tenha tomado parte no concurso e que não tenha obtido classificação.

Fuzil Mauser—10 disparos em posição facultativa—Alvo C. C. n. 2, a 300 metros.

Premios ao primeiro e segundo vencedores, offerecidos pelo barão de Duprat.

Regulamento do concurso:

1º. As sociedades confederadas do Estado de S. Paulo e os estabelecimentos de ensino a que se refere o programma, inscreverão, por meio de officio, os seus concurrentes, até o dia 15 de abril.

Os representantes das sociedades da Capital Federal e da Sociedade n. 19, do Paraná, serão designados pelo Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro.

As sociedades da Capital Federal, do Paraná e de S. Paulo serão representadas, cada uma, por dois atiradores, que tomarão parte em todas as provas que lhes competirem.

2º. Será considerado vencedor o atirador que obtiver maior numero de pontos; em caso de empate, será vencedor o que tiver maior numero de impactos.

3º. O concurso será fiscalizado por uma commissão nomeada pelo conselho director, composta de quatro membros, inclusive o director de tiro, e resolverá qualquer duvida que se possa suscitar no decorrer do concurso e não prevista nas presentes instrucções.

4º. Nas provas de fuzil é facultado ao atirador iniciar-as em qualquer das tres posições regulamentares, não podendo mais interrompel-as, salvo caso de força maior, a juizo da commissão fiscalizadora.

5º. Nas provas cujas séries forem superiores a 15 tiros, é facultado ao atirador o refrescamento de sua arma.

6º. No presente concurso só é permittido o uso do fuzil Mauser.

7º. O Tiro Nacional de S. Paulo fornecerá gratuitamente para as provas do concurso armas e munições regulamentares, sendo, entretanto, permittido aos atiradores servirem-se do Fuzil Mauser e munição particulares.

8º. Os tiros prematuros, bem como os anormaes por defeito da munição, são considerados validos.

9º. A commissão fiscalizadora designará fiscaes para cada abrigo. E' tambem facultado aos atiradores nomearem os seus, desde que não exceda de um por cada grupo de 10 atiradores.

10º. A juizo da commissão fiscalizadora e mediante reclamação, far-se-ha nova marcação, sómente para o ultimo disparo.

Hoje haverá exercicio de tiro e aula e nomenclatura do fuzil Mauser, nos "stands" do Tiro Brazileiro da Pavuna.

Tem causado verdadeiro successo entre os socios do tiro n. 96, o programma para o grande campeonato de fuzil e de revolver, a realizar-se nos dias 11 e 18 de junho, deste anno, e já publicado pelo "Paiz".

Pelo numero de inscripções que o tiro n. 96, tem recebido espontaneamente, promette ser uma festa de tiro completamente popular entre os atiradores confederados.

Eis os inscriptos:

Prova de fuzil — Atiradores mestres — Pelo Tiro Brazileiro da Pavuna — Capitão Acyllino Jacques, pelo Tiro do Leme; capitão Manoel Baptista Salgado, majores Joaquim Mariano de Oliveira e Bernardo de Oliveira, e pelo tiro n. 7, Fernando Vigorano; atiradores de 1ª classe, pelo Tiro do Leme, Mario Lago; pelo Petropolitano, Francisco Consenza, e pelo do Pavuna, 2º tenente Antonio de Almeida; atiradores de 2ª classe, pelo da Pavuna, capitão Aureliano Reis e Joaquim da Silva Brito; atiradores de 3ª classe, pelo da Pavuna, tenente Agostinho Fraga e pelo Petropolitano, sargento Augusto Ferreira da Cunha.

Revólver — Atiradores mestres — Pelo Tiro do Leme, majores Bernardo de Oliveira e Joaquim Mariano de Oliveira, e capitão Salgado; pelo da Pavuna, o capitão Acyllino Jacques; atiradores de 2ª classe, pelo da Pavuna, Aureliano Pinto dos Reis; atiradores de 3ª classe, pelo Petropolitano, Francisco Consenza e Augusto Ferreira da Cunha, e pelo tiro n. 96, 1º tenente Agostinho Ferreira Fraga e 2º tenente atirador Antonio de Almeida.

— No proximo domingo, ao meio-dia, realiza-se o exercicio preparatorio de infantaria, pelo instructor do Tiro Brazileiro da Pavuna, aspirante Aristoteles Maximiano Estanisláo.

Nesse dia haverá tambem aula de esgrima de bayoneta.

Realizou-se ante-hontem, no quartel do 13º regimento de cavallaria, sob a direcção do commandante, um curso de tiro ao alvo com cartuchos de carga reduzida no qual tomaram parte officiaes e aspirantes a official desse corpo, cada um dos quaes fez uma série de cinco tiros em cada uma das tres posições regulamentares. Foram classificados nos tres primeiros logares o aspirante Achilles Lima de Moraes Coutinho, com 82 pontos, o 2º tenente Eurico Gaspar Dutra, com 80 pontos, e o aspirante João Annibal Duarte, com 79 pontos, sendo-lhes conferidos, como premios, respectivamente, uma cabeçada e rédeas finamente trabalhadas, um bridão e uma navalha "Gilette". O commando do regimento, ao dar publicidade a esse resultado, louvou os citados moços pela demonstração brilhante, que vinham de dar, de suas capacidades technicas.

Em nome do regimento, o tenente-coronel Joaquim Ignacio endereçou tambem ao 2º tenente Augusto de Lima Mendes um amistoso telegramma de felicitações, pelo successo por elle alcançado no concurso hypico realizado em Hannover, em que obteve o 2º logar.

Realizou-se hontem o concurso intimo do Tiro do Leme, sob a direcção do zeloso director de tiro capitão Manoel Baptista Salgado.

Neste concurso, que obteve uma concurrencia extraordinaria, foram as seguintes as collocações:

1ª prova—Para atiradores de 1ª classe, a 300 metros, em alvo C. C. n. 3, com 15 tiros nas tres posições regulamentares—1º vencedor, 1º tenente José Augusto do Amaral 115 pontos, medalha de ouro, Republica; 2º vencedor, 2º tenente Mario Lago 114 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 3º vencedor, Arthur Valentim de Aguiar, medalha de bronze, Nilo Peçanha, e quarto vencedor, Luiz Salgado com 107 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha.

2ª prova—Atiradores de 2ª classe, 15 tiros nas tres posições regulamentares, em alvo C. C. n. 3, 10 zonas—1º vencedor, Albino da Silva Santos 128 pontos, medalha de ouro, Nilo Peçanha; 2º vencedor, Gabriel Niklaus 114 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 3º vencedor, Francisco Miguel Pinto com 109 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 4º vencedor, Henriques dos Santos Machado 89 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 5º vencedor, Fernando Santa Anna Pinto 84 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 6º vencedor, Domingos Manoel dos Passos 76 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha.

3ª prova—Atiradores de 3ª classe, 10 tiros, em alvo C. C. n. 4, a 100 metros, de joelhos e deitado—1º vencedor, Eloy Valentim de Aguiar 92 pontos, medalha de prata e ouro, Dantas Barreto; 2º vencedor, Fernando Santa Anna Pinto 92 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 3º vencedor, Gabriel Niklaus, 88 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 4º vencedor, Domingos Manoel Passos 83 pontos, medalha de prata, Nilo Peçanha; 5º vencedor, capitão Lessa Vieira 79 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 6º vencedor, Pedro Mazeleski 78 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 7º vencedor, Luiz Alfredo Hoffmann 69 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 8º vencedor, Sansão Baptista 65 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 9º vencedor, Theobaldo Soares Pinto, 61 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha; 10º vencedor, Manoel dos Santos Filho 61 pontos, medalha de bronze, Nilo Peçanha.

4ª prova—Tiro collectivo a voz de commando, em alvo C. C. n. 4 a 200 metros, secções de cinco atiradores—Secção vencedora, em 1º logar, Rodolpho Tavares capitão Manoel Baptista Salgado, capitão Lessa Vieira, Eurico de Jesus e Gustavo Buller com 155 pontos; medalhas de prata; secção vencedora em 2º logar—Sansão Baptista, Irineu Coelho, José Valentim de Aguiar, 2º tenente Waldemar Mendes de Almeida e Luiz Hoffmann com 132 pontos, premio, medalha de bronze Dantas Barreto.

—Hoje, ás 8 horas da noite haverá aula de nomenclatura e tiro theorico para os candidatos a reservistas.

Por motivo de ordem superior, deixou o Tiro Brazileiro Federal de realizar o seu concurso destinado aos inferiores e praças do exercito, bem como o programma da festa que devia realizar-se hontem, os quaes ficam transferidos para occasião opportuna.

No entretanto, realizou-se, na linha de tiro da Villa Isabel, um dos mais concorridos exercicios de fogo que já se tem feito.

O fogo foi iniciado ás 8 horas da manhã e prolongou-se até 4 horas da tarde, estando a linha de tiro sempre repleta de atiradores.

Visitaram a linha de tiro muitos officiaes e civis, que iam assistir aos assaltos de esgrima e trabalhos de gymnastica.

Dos membros do conselho director estiveram presentes os Srs. Ildefonso Escobar, presidente, Dr. Fernando Soledade, vice-presidente, Oscar Thiers de Faria, secretario; 1º tenente Pedro Chrysol Fernandes Brazil, representante da 9ª inspecção; tenente Anatolio Duncan, instructor de esgrima, e outros.

Foram executados varios exercicios de esgrima, gymnastica e athletismo, tendo a banda de corneteiros executado ensaio de toques.

Na parte relativa ao tiro, foram as seguintes as melhores series produzidas:

Prova 7º batalhão de atiradores—10 tiros—400 metros—Alvo c. c. numero 4—Manoel Dias de Carvalho, 47 e 45; 300 metros—Dr. Fernando Soledade, 81 e 75; tenente Ildefonso Escobar, 73 e 72; 200 metros—Alvo c. c. n. 2—Dr. Alvaro Zamith, 91 e 85.

Esta prova, em series illimitadas, continuará a ser disputada durante o corrente mez.

Prova banda de corneteiros— 300 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros, em series illimitadas—Dr. Fernando Soledade, 89 e 72; Oscar Thiers de Faria, 85; tenente Escobar, 67.

Tambem continuará a ser disputada no corrente mez.

—Na prova marechal Hermes—10 tiros, de joelhos, está com 105 pontos a 300 metros, o atirador de 1ª classe Floriano Escobar.

Nos tiros de exercicio fizeram os melhores pontos:

100 metros—Alvo c. c. n. 2—10 tiros—Humberto Paladini, 89; Arthur Pinho Neves, 86; Pelegrino Mulé, 85; Paulo Rosas, 85; Arthur Barbosa Filho, 84; Samuel Mendes, 80; Herbert Portocarro, 79; Luiz Francisco de Oliveira, 78; José Lousada Guedes, 75; Edgard Amaral, 73; Justino Machado, 73; Olympio Pereira Gomes, 69; Alcides F. Palheiros, 66; José Moreira, 65; Augusto José Maria, 65; Affonso Amaral, 63; Licinio de Paiva, 61; Adhemar Silva, 60; Arthur Faria, 56.

200 metros—Alvo c. c. n. 3—10 tiros—Alberto Paladini, 103; Paulo Rosa, 96; Oswaldo Campbell, 95; Alvaro Antunes, 85; José Fernandes Monteiro, 82; Mario Silva, 85; Francisco Sarmento Marques, 80; João Monteiro de Barros, 78; Augusto C. de Oliveira, 72; Deodoro Carneiro, 72, Corbeniano Felix Pereira, 60; Adatoden Spinelli, 59; e Emygdio da Fonseca, 59.

300 metros—Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Mario Queiroz Menezes, 83; Lucas Bolteux, 58; David Mendes, 58; Manoel Antonio de Figueiredo, 57; Arthur da Rocha Teixeira, 56.

400 metros —Alvo c. c. n. 4 — 10 tiros—Floriano Escobar, 75; Dr. Fernando Soledade, 70 e Oscar Thiers de Faria, 55.

Tiro rapido—100 metros—10 tiros —Alvo c. c. n. 2 — Carlos Varady, 64, em 60 segundos; Humberto Paladini, 59, em 55 segundos; e René Becker, 58, em 29 segundos.

Revólver—25 metros—Cinco tiros —Dr. Fernando Soledade, 54 pontos.

Revólver—50 metros—Dr. Alvaro Zamith, 98; e Dr. Fernando Soledade, 96, com 10 tiros.

Todos os alvos que funccionaram, são de 10 zonas e os atiradores não mencionados obtiveram menos de 50 o|o no alvo.

Fizeram jus ao premio de 60 cartuchos os atiradores Humberto Paladini, a 100 metros; Alberto Paladini, a 200 metros; Floriano Escobar, a 300 metros.

—Hoje, á noite, na séde social, haverá aula theorica para a turma de reservistas, que tem de prestar exame no proximo mez de junho.

—No ultimo domingo do corrente mez o Tiro Federal dará um concurso de tiro destinado aos atiradores de 3ª classe, das sociedades que frequentam a sua linha de tiro—Tiros ns. 68, 97 e 100.

ROUBO IMPORTANTE

Hontem, na pensão de actrizes da praia do Russell n. 6, antigo, conhecida pelo nome de Villa Russell, deu-se um roubo bastante importante.

A actriz Gina Rufini, tendo de se ausentar por alguns dias desta capital, confiou á proprietaria da pensão Villa Russell, onde ella mora, os seguintes valores: 400 libras esterlinas, 1:200$ em dinheiro brazileiro, um "pendantif" do valor de dois contos de réis, um par de brincos no valor de um conto de réis e varias outras joias.

Ora, a proprietaria, Mme. Minsa, recebeu todos esses objectos e guardou-os em uma gaveta do seu quarto.

Um criado da casa, cujo nome não pudemos apurar, percebendo a coisa, conseguiu arrombar a gaveta e fugir com as joias e o dinheiro.

A prejudicada deu queixa á policia.

O agente fiscal da Prefeitura no districto da Gloria intimou os Srs. Manoel Soares de Andrade e Avelino Ferreira a cumprirem, no prazo de 30 dias, os laudos das vistorias realizadas nos predios ns. 39 e 41 da travessa Barão de Guaratiba.

CAVANDO A MORTE

Na serra do Picapáo, na Tijuca — Um lavrador encontrado morto — Communicação á policia.

O lavrador João Simplicio Roldão, residente na serra do Picapáo, na Tijuca, communicou hontem á policia do 17º districto que, embarafustando pelas mattas, encontrou caido e morto o seu vizinho, tambem lavrador, de nome Gastão de Miranda Souza.

O commissario de dia á delegacia, comparecendo ao local, verificou a exactidão do facto e fez remover o cadaver do infeliz para o necroterio.

Gastão tinha ao seu lado um machado grande, com o qual se presume tivesse derrubado a pesada arvore sob a qual foi encontrado o seu cadaver.

Contava o desditoso lavrador 27 annos de idade, era solteiro e de côr parda.

O delegado do 17º districto abriu inquerito a respeito.

RIVALIDADES DE CAFAGESTES

Um piparote e uma navalhada — Em flagrante

Outra scena de sangue na rua da Conceição, entre dois individuos que se degladiaram pela conquista de uma dessas miseras creaturas que ganham a sua vida á custa de sua miseria e opprobrio. Eram elles Mario de Oliveira e Candido Francisco Guimarães, entre os quaes de ha muito existia uma terrivel rivalidade. Encontraram-se hontem os dois na rua da Conceição. Mario de Oliveira aproximando-se de seu adversario, deu-lhe um ligeiro piparote no chapéo. Como o outro olhasse para elle, Mario encarou-o acintosamente. Travou-se violenta discussão, no decurso da qual Francisco Guimarães puxou de uma navalha, e feriu o seu rival dando-lhe dois extensos golpes na cabeça e no rosto.

Estabeleceu-se na rua grande tumulto, sendo Guimarães preso em flagrante.

Mario de Oliveira, tem 21 annos de idade e mora na rua do Senado n. 7. Medicado pela assistencia, deu entrada na Santa Casa.

Francisco Guimarães, que tem 18 annos de idade, mora na rua D. Romana n. 18.

Serão vistoriados amanhã, por ordem da Prefeitura Municipal, ás 11, 11 ½, 11 ¾, 12, 12 ¼ e 12 ½ horas respectivamente, os predios ns. 87, 89, 101, 103, 105 e 107 da rua Misericordia, pertencentes á Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro; Dr. Francisco Pinto Ribeiro, procurador; Leopoldo Simões, idem, e Antonio Valentim do Nascimento e depois de amanhã, ao meio-dia, o predio n. 48 da rua Teixeira Junior, pertencente a Mario Guimarães Belleti

SEMANA SANTA

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Foram estas as solemnidades effectuadas nessa matriz, por occasião da semana santa:

Quinta-feira—Como já noticiámos, na quinta-feira, ás 9 horas, teve inicio a missa da instituição da eucharistia, em que o numero de commungantes elevou-se a 500, por entre os quaes, muitas pessoas adultas.

A's 4 horas, effectuou-se a tocante ceremonia do lava-pés, pregando em seguida o padre Urbano Cecilio Martins.

Sexta-feira—Celebrou-se a missa de presantificados, ás 7 horas, seguindo-se á risca o ceremonial romano, cantando a Paixão os padres José Beltramello, Francisco Silva e Gonçalves de Rezende.

A adoração da cruz, que se effectuou em seguida, produziu viva e profunda impressão no povo do Engenho Novo, que, pela primeira vez, assistia na sua velha matriz, a tão commovente ceremonia.

A procissão do Santissimo Sacramento, realizou-se no meio do mais religioso silencio, ouvindo-se apenas o canto pausado do *Vexila regis*, entoado no mais rigoroso canto chão, segundo o methodo dos benedictinos de Solesmes.

A's 8 horas da noite, saiu á rua a tradicional procissão do enterro, em que tomaram parte todas as irmandades e associações catholicas da parochia, destacando-se, ao centro do cortejo, o grupo da Veronica, acompanhada pelas Marias e o apostolo S. João Baptista, representados pelas senhoritas Corina Babo, America Freire, Odette Toledo, Odette Freitas, Ignacia Vianna e Brazilina Babo.

A procissão seguiu pela rua Minas até a rua Vieira da Silva, onde o eloquente padre Gonçalves de Rezende, em commovedora pratica, arrebatou a multidão de fiéis com o seu verbo ardente e piedoso.

Seguindo d'ahi pela rua Vieira da Silva, a procissão voltou á matriz pela rua do Engenho Novo, onde, ao ar livre, se fez ouvir o padre Olympio de Castro.

Sabbado—A's 10 horas, começaram as ceremonias pela benção do fogo novo, seguindo-se o canto do *exultet* e a benção do cirio paschal, prophecias, pia baptismal ladainha e alleluia.

Funccionaram no altar os padres Gonçalves de Rezende, com presbytero; Raphael, diacono; Francisco Solano, subdiacono, e José Beltramello, mestre de ceremonias.

Domingo de Paschoa—A's 4 horas da manhã, deu-se inicio ao canto das matinas e laudes de resurreição, seguindo-se a imponente procissão, em que tomaram parte todas as confrarias da parochia, precedidas pelos alumnos do catechismo da mesma, em numero de 200.

Depois do percurso, que foi o mesmo da procissão de sexta-feira, houve missa cantada, com communhão geral, em que tomaram parte os associados do Apostolado da Oração, Rosario Perpetuo, Senhoras de Caridade e a Congregação da Doutrina Christã.

A parte musical foi desempenhada por distinctas amadoras, do Apostolado da Oração, auxiliadas por um grande numero de professores, que executaram a missa de Concone, sob a regencia do maestro Miguel da Silva.

BARBARIDADE DE UM CHAUFFEUR

MENOR DE QUATRO ANNOS ATROPELADO—ESTADO GRAVE

Quem ler a noticia que vamos dar, por mais endurecida que tenha a fibra da compaixão, não poderá deixar de se commover e encher-se de indignação pelo pouco caso com que os motorneiros e *chauffeurs* desta cidade tratam a vida humana.

A victima hontem foi uma pobre criancinha de quatro annos de idade, que muito despreoccupadamente brincava na avenida Pedro Ivo, junto á calçada. Veiu a toda a disparada o automovel n. 211 e passou por cima da pobre creaturinha, deixando-a quasi morta.

O *chauffeur* fugiu, segundo o costume.

O pequeno chama-se Nathaniel. E' filho de Antonio de Oliveira, residente na avenida Pedro Ivo n. 111, casa de commodos.

A criança, depois de medicada pela assistencia publica, foi levada para casa de seus pais, em estado grave.

Guerra

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, do 1º regimento de cavallaria;

O 1º regimento de artilheria dá o official de ronda de visita e o 1º de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Aquino;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá o official para auxiliar do superior de dia;

Dia á 1ª brigada, amanuense Jovino Marques;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, o 1º batalhão de artilheria de posição e o 1º regimento de cavallaria;

Uniforme, 3º.

Dia 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Ascelino, filho de Pedro José de Almeida, 2 1|2 annos, rua Santo Christo n. 31; feto, filho de Maria Amelia Bahia, nove mezes. Necroterio Policial; Anná, filha de José Cardoso de Freitas, seis annos, rua Visconde de Sapucahy n. 90; Moacyr, filho de Franklin Basson de Miranda Ozorio, 11 annos, rua Costa Lobo n. 28; Antonio Henrique Silva, 61 annos, casado, chacara Dr. Rosa n. 24; José Demetrio de Lemos, 38 annos, casado, rua Costa Lobo n. 93; Emilia Thereza dos Santos, 52 annos, solteira, rua Figueira de Mello s|n.; Maria Francisca da Conceição, 85 annos, viuva, rua Pedro Paiva n. 30; José Joaquim Fernandes, 63 annos, viuvo, rua Aristides Lobo n. 36; Dagmar, filho de Porfirio Alves de Souza, seis mezes, rua Cardoso Marinho numero 10; Trajano Pereira Oliveira 47 annos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio n. 273; Alice, filha de Euclydes da Silva, seis mezes, travessa Costa Guimarães n. 31; Edith, filha de Pedro Joaquim Pereira, 11 mezes, rua Barão Itapagipe n. 257; Januaria Maria do Amaral, 60 annos, solteiro, Santa Casa; José, filho de Heraclydes de Souza Alves, 10 mezes, rua dos Invalidos n. 111; feto, filha de Salomão Salim, nasceu morta, Santa Casa; Manoel, filho de Antonio Gonçalves, 49 dias, rua Bomfim numero 160; Maria, filha de José de Oliveira Santos, 17 mezes, rua S. Carlos n. 28; João Ferreira Lopes Gonçalves, 59 annos, casado, rua Antonio de Padua n. 41; Alzira de Carvalho da Silva, 23 annos, casada, rua João Caetano n. 203; Thereza Pinheiro Moreira Sampaio, 62 annos, viuva, rua Conde Bomfim n. 85; Christina Duffes da Silva, 50 annos, viuva, rua da Alegria n. 173; Oswaldo, filho de João de Araujo, dois mezes, rua Torres Homem n. 246; Balbina Maria do Espirito Santo, 80 annos, viuva, ladeira do Castro n. 181; Sebastiana Maria da Conceição, 17 annos, solteira, rua Souza Franco n. 17; Esveraldo, filho de Thomaz Austen, sete mezes, travessa das Partilhas numero 76.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Leonidia Amalia de Souza Bastos Coelho, 56 annos, viuva, rua Visconde de Silva n. 93; Carlos Rodrigues Pardelho, 42 annos, solteiro, rua Santa Luzia n. 246; Telacio Rogerio da Silva, 31 annos, solteiro, rua Barão Guaratiba n. 112; José, filho de Antonio de Oliveira Tarré, seis annos, rua Visconde Rio Branco n. 60; Marcos José de Aguiar, 49 annos, casado, rua General Menna Barreto numero 158; Ludovina Rosa de Almeida, 70 annos, viuva, rua Sorocaba numero 31; Adelino, filho de Isabel Maria da Conceição, 45 dias, rua General Severiano n. 74; Pedro Martins Correia, 18 annos, solteiro, rua Castorina sem numero.

CEMITERIO DE INHAUMA

Ludovico Mendes, brazileiro, 40 annos, rua José Bonifacio n. 190; Mario Marques, italiano, tres annos, rua Vaz Toledo n. 19; Virgina Ferreira, brazileira, 19 annos, rua Goyaz n. 46; Idalina Cordeiro da Silva, brazileira, dois annos, Estrada da Pavuna n. 106; Custodia, brazileira, cinco mezes, rua Carlos de Oliveira n. 1 A; Coriolano Dias, brazileiro, 18 mezes, Estrada da Pavuna; José, brazileiro, 13 mezes, rua Goyaz n. 172; Carlos Luiz Pereira, brazileiro, cinco annos rua Moreira n. 12; Iracema Francisca da Silva, brazileira, quatro annos, rua Borges n. 69; Eudoxia, brazileira, sete mezes, rua Margarida de Andrade n. 42; feto, rua Lia Barbosa n. 115, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José Antonio da Costa, portuguez, 57 annos, logar travessa do Chichorro n. 4.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Ernesto, brazileiro, cinco annos, logar morro da Bica.

CEMITERIO DE IRAJA'

Zailda, brazileira, quatro mezes, logar Pedreira; Plinio Mattoso, brazileiro, 44 annos, rua Portela n. 19; Antonio Ferreira Martins, portuguez, 33 annos, rua Commendador Infante n. 1; Jacintho dos Santos Maia, brazileiro, 26 annos, rua Carolina Machado n. 6.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUA'

Maria do Carmo, brazileira, quatro annos, rua Maria José n. 41; feto, logar Matureba, indigente.

DIVERSÕES

Club dos Fenianos.

Sabbado de Alleluia, esse glorioso dia de festa, foi commemorado por esse club de uma fórma imponente e estupenda !...

Na festa de ante-hontem, os valentes foliões do *Poleiro* achavam-se possuidos de intenso jubilo e do mais justo orgulho, pois, além da consagração ao grande dia da Alleluia, festejavam tambem a grandiosa victoria que alcançaram nos concursos abertos pelos nossos collegas da *Imprensa* e da *Republica*, e cujos premios foram conferidos aos tradicionaes carnavalescos da travessa de S. Francisco de Paula, como testemunho da indiscutivel victoria do carnaval de 1911.

Em homenagem a esse triumpho, conquistado graças á arte fina e primorosa do consummado artista brazileiro Fiuza Guimarães, os espirituosos rapazes organizaram uma bellissima passeata, que, depois de ir ás redacções dos referidos jornaes receber os respectivos premios, percorreu as principaes ruas da cidade.

Por todas as ruas por onde passou a passeata, a multidão applaudiu, delirante, os incansaveis carnavalescos, que tantos triumphos têm alcançado, ha quasi meio seculo, no carnaval do Rio de Janeiro.

Abria o prestito a banda de clarins, vindo após a de musica, ambas montadas e trajando a caracter, seguindo-se o landau da directoria, com o glorioso estandarte alvi-rubro dos valorosos Fenianos, e uma quantidade enorme de carros e automoveis, conduzindo socios e bellas mulheres fantasiadas. Em todos os carros e automoveis viam-se estandartes dos diversos grupos do club e guarda-chuvas com as cores fenianas, sendo a passeata illuminada, com abundancia, por fogos cambiantes, que mais realçavam o seu brilho.

A 1 hora, mais ou menos, sempre acclamados pelo povo, o prestito recolheu-se ao *Poleiro*, tendo, então, começo, após ligeiro descanso, o *triumphatico*, *apotheotico* e *alleluiatico* baile a fantasia, em que Euterpe e Thepsichore dominaram magnificentemente.

Os vastos e luxuosos salões dos Fenianos, garridamente enfeitados e deslumbrantemente illuminados, estavam repletos de socios e convidados, salientando-se as ricas e espirituosas fantasias femininas, que enlouqueciam a rapaziada com sorrisos ternos e brejeiros e olhares languidos, cheios de volupia !...

Na ceia, que foi fartissima, trocaram-se diversos brindes, e o baile prolongou-se até o amanhecer.

Ao Bonvier, sempre gentil e sorridente, gratos pelo convite.

Foi um assombro !...

—O premio offerecido pela *Imprensa* é uma artistica taça de prata, e o da *Republica* é uma bellissima estatueta de bronze.

Pepinos Carnavalescos.

Solemnizaram o sabbado de Alleluia com bella festa os Pepinos Carnavalescos.

No salão, festivamente ornamentado, tocava a banda de musica do 2º batalhão de infanteria da força policial, o seu escolhido e sempre bisado repertorio de contradansas.

Fazendo as honras da casa estavam os Srs. Victorino Freire, activo 1º secretario; Senna, André, José Prata e muitos outros *pepinos*, que representam o historico da estimada sociedade.

Na hora em que lá esteve o representante desta folha, achavam-se parados á porta da séde duas carruagens para transportar uma commissão composta de socios aos Repentinos da Piedade, de quem os Pepinos iam ser *madrinha*.

Reinou sempre a maior alegria na *lata toda* durante o tempo em que lá estivemos.

Pingas Carnavalescos.

Ainda sob a impressão agradavel que nos causou o baile de sabbado de Alleluia, realizado na séde dos veteranos carnavalescos suburbanos, traçamos esta pallida noticia do que foi essa bella *soirée*, onde sobraram encantos e deslumbramentos. Toda a nova illuminação electrica do club achava-se em funcção. Era a séde um foco enorme de luz electrica.

Presidindo á diversão, achava-se pessoalmente o Sr. Antonio da Silva Lobo, estimado presidente da sociedade, e dirigindo ás dansas, o director Alfredo Soares, muito gentil, mas... não consentindo que se bisassem as contradansas, providencia que não nos desgostou, pois, assim, todos conseguiram dansar ao som da afinada banda de musica do Mineiro, o afamado musicista suburbano.

Havia um grupo de bellas fantasias, todas espirituosas, o que é bem raro.

Notámos uma encantadora *diavolina*, senhorita Iracema Alves Moreira, um *dominó* negro, de lindos olhos, que chispavam através da mascara; intrigando muita gente e fez successo, D. R. F., um dominó preto e branco, senhorita L.F.; esses dominós não quizeram tirar a mascara e, quando foram a isso compellidos, retiraram-se, dando-se-nos a conhecer mas pedindo-nos discreção; um outro roxo, D. Eurydice Amorim; um *Mephistopheles*, Sr. Euclides Moreira, e as senhoras e senhoritas: Virginia Carvalho, *Ideal*; Yvonne de Abreu Monte, *Borboleta*; Candida Silvares, *Directoria*; Petronilha Gentille, *pierrot*; Eloya P. da Silva, *marinheira*; Carolina Carvalho, *borboleta*; Maria e Marieta Costa Chaves, Julieta e Maria Fernandes Chaves, Candida Ribeiro Chaves, Nair Gonzaga, Cacilda Guimarães, Nair Guimarães, Iracema, Noemia, Alice e Christina Martins, Margarida Teixeira, Santuzza dos Santos, Celina Fernandes, Maria da Conceição, Aracy da Silva, Zulmira Ferreira, Olga dos Santos, Antonieta da Motta, Edith Santos, Florinda de Oliveira, Beatriz Soares, Olgarita Ribeiro, Ormında, Lyvia e Claudina Penha, Narcisa Chaves Pinheiro, Maximiana da Fonseca, Maria Teixeira, Jandyra Mendes Soares, Amelia Martins, Julia de Carvalho, Brigida Braga, Diva Carneiro e Carmen de Moura.

C. C. dos Irmãos da Opa.

Lavraram um tento com a excellente festa que organizaram para sabbado de Alleluia, os distinctos socios da *irmandade da opa*, da rua do Engenho de Dentro.

Apesar de ser espaçoso o salão em que tem a sua séde esta estimada sociedade carnavalesca, dansava-se com certa difficuldade. E' que eram muitos os que accederam ao convite expedido e muitas eram tambem as damas que compareceram.

A's 4 horas da manhã, hora em que se retirou a banda de musica, o salão ainda se conservava repleto.

Os pares eram incansaveis, e parece-nos que o baile proseguiu ao som do piano.

Os nossos cumprimentos á directoria, pela bella festa organizada.

Club Familiar de Bomsuccesso.

Com todo o brilho, effectuou-se, ante-hontem, a partida mensal dessa novel e já tão querida agremiação dansante de Bomsuccesso, localidade que vai caminhando,a passos largos, no terreno do progresso.

Os salões dessa sociedade, vastos e ricamente ornamentados, regorgitavam de damas, que envergavam vistosas *toilettes*.

Desde cedo já se dansava ali animadamente, notando-se a maior familiaridade entre as pessoas presentes, facto esse que mais realçava ainda a festa, que, por isso, tornou-se encantadora.

Em meio das dansas, em um pequeno interregno, teve logar a leitura da acta, que empossava a nova administração da sociedade, cujos nomes são elementos bastantes para dar força e vida longa a esse centro de diversões familiares de Bomsuccesso.

A directoria empossada é a seguinte:

Dr. José Teixeira de Castro Junior, presidente; José João de Araujo, vice-presidente; alferes Alvaro Augusto L. da Costa, 1º secretario; Agenor da Costa Araujo, 2º secretario; Victorino dos Santos Guedes, thesoureiro; Jonas Ribeiro de Mello, procurador, e Manoel dos Santos Guedes, 2º procurador.

Commissão de contas:

Joaquim José da Silva Lima, Antonio Francisco Gomes Junior e José Maria Abrunhosa.

Commissão de syndicancia:

José Antonio Alonso, Olegario Gomes e Joaquim Teixeira de Castro.

Dada posse á nova directoria pelo presidente da assembléa, pediu a palavra o Dr. Teixeira de Castro, que, em breves phrases, agradeceu a distincção com que o acabavam de honrar no cargo de presidente da sociedade os respectivos consocios.

Terminada essa ceremonia, continuaram as dansas animadamente, tendo sido, porém, suspensas logo depois para o *lunch*, que se fez sob a maior alegria.

Findo o *lunch*, proseguiram as dansas, que se prolongaram até a madrugada, quando se retiraram os convidados e socios, todos geralmente satisfeitos pelo modo captivante com que foram tratados pela directoria.

Notámos, entre outras, as seguintes senhoras e senhoritas:

Maria Canova, Isaura de Oliveira, Domingas Tauperini, Noemia Castro, Lucilia Canova de Oliveira, Eugenia Teixeira de Castro, Lydia Canova de Oliveira, Ilka Castro, Emilia Martins, Lucinda de Oliveira Lago, Luiza da Silva, Convertina Valença, Francisca Rosa Coutinho, Laura de Oliveira, Mercês Villalba, Alzira Fernandes, Acidhalia Canova de Oliveira, Isolina de Oliveira Lago, Ernestina Costa, Dinorah Ribeiro do Prado, Regina Coutinho, Luiza Guedes Alonso, Olivia da Piedade, Amelia Guedes, Maria da Luz, Maria Fontoura e Georgina de Mattos.

Gremio das Violetas.

A festa proporcionada ante-hontem aos seus associados pelo Gremio das Violetas, querida sociedade de Bomsuccesso, foi encantadora.

Logo cedo os salões dessa agremiação regorgitavam de senhoras e senhoritas,que ali foram levar, com a sua presença, a belleza e o encanto á festa.

Emfim, dansou-se toda a noite, até o despontar do dia, quando se retiraram os presentes, satisfeitissimos pelo modo altamente fidalgo com que foram distinguidos pela incansavel directoria do gremio.

Entre as pessoas presentes pudemos notar as seguintes senhoras e senhoritas:

Adelia da Conceição, Margarida da Cal, Emilia Caldeira, Rufina de Souza, Albina Pereira, Isabel Gomes, Fortunata Pacheco, Maria José da Rocha Pereira, Sabina Varella, Albina Pacheco, Celina Sampaio, Deolinda de Moura, Anna Sacouer, Maria da Silva, Carmen Varella, Alzira Fernandes, Emilia da Silva Vieira, Adelmira Ribeiro, Paula Botelho, Josepha dos Santos, Berenice Caldeira, Deolinda Santos, Esther Teixeira Sampaio, Julieta Sampaio Lago, Orminda de Oliveira e Silva e Julia Casqueiro.

Tenentes do Diabo.

Distinguidos com um convite de Mahomet, secretario dos Tenentes, para assistirmos ao estonteante baile que se devia realizar sabbado de alleluia, nesse querido club, chegámos até lá.

Ao entrarmos na *Caverna*, cujo brilho de suas luzes emprestava um aspecto maravilhoso aos salões, pereceu-nos estarmos transportados ás regiões azues do sonho, onde fadas tentadoras bailavam diabolicamente na vertigem louca da embriaguez do amor. Mas, não; não estavamos em regiões idéaes e sim na séde dos legendarios e intemeratos Tenentes.

Dansou-se a bom dansar até a hora da ceia, que foi servida e saboreada avidamente pelos queridos foliões, pois deviam ter muito appetite, em virtude dos violentos exercicios choreographicos.

Findo o *avança*, recomeçaram as dansas, que só foram interrompidas ao clarear do dia, já quando o rei dos astros principiava a mostrar os seus raios purpurinos.

Estudantina Arcas.

A convite da directoria dessa sociedade estivemos hontem apreciando a magnifica festa organizada pela mesma, para commemorar o sabbado de alleluia.

Em seus salões amplos e *chics* realizou um baile, que nada deixou a desejar.

Vimos muitissimos pares que dansaram animadamente, sem um momento de descanso, estando os salões lindamente ornamentado, não só pelos artificios, como pelos gentis e amabilissimas senhoritas, affaveis e muito distinctas.

A festa dada pela Estudantina Arcas, sociedade composta de moços muito correctos e *smarts*, foi uma reunião seleeta de innumeros convidados, que se divertiram até alta madrugada, na maior cordialidade e enthusiasmo.

Sem duvida o que mais agradou foi um engraçadissimo *cotillon*, com partes verdadeiramente hilariantes; foi o *clou* do sarão, que nos deixou gratas recordações.

Agradecemos o modo distincto com que nos trataram os dignos membros da directoria da Estudantina Arcas, os quaes foram prodigos em amabilidades e gentilezas.

Compõe-se a directoria dos seguintes senhores:

Antonio José de Oliveira, presidente; Antonio de Mesquita, vice-presidente; Francisco Gonçalves Campos, 1º secretario; Manoel da Cunha Junior, 2º secretario; Jorge de Queiroz, 1º thesoureiro; Luiz Fernandes da Silva, 2º thesoureiro; Domingos Vigguino, procurador; Antenor de Oliveira, 2º dito, e Luiz Simões Baptista, bibliothecario.

Entre muitas pessoas achavam-se presentes á festa da Estudantina Arcas, as seguintes:

Senhoritas Judith Cruz, Cecilia Coelho, Rosalina Oliveira, Bohemia Boneto, Nipita Mendes, Luizinha Esperança, Alcina Guimarães, Celeste Figueiredo, Etelvina Barreto, Maria de Oliveira, Maria Guimarães, Dulce da Silva, Ondina Siqueira, Arminda Peres, Honorina Assis Carneiro, Maria Barros, Nely Iguay, Vicentina Carmo, Maria Pinto, Dolores Carmo, Amelia Dias, Adelaide Mattos, Alzira Carmo, Laura Mattos, Haydé Boneto, Rosa Dutra, Elis Noronha, Esperança Mello, Marieta Alves, Virginia Fonseca, Odette Fonseca, Durvalina Carmo, Carmen Vicentina, Cunha Junior, Esther Moreira, Iracema Moreira, Lucia Ferreira, Ondina Barros, Alice Moreira e Maria Mattos, e os Srs. Aristheu Assis Carneiro, Jorge de Queiroz, José Alves da Motta, Antonio de Oliveira, Antenor de Oliveira, Francisco Gonçalves Campos, Luiz Guimarães, Domingos Vigguino, Affonso de Souza, Antero de Oliveira, Humberto Soares, Antonio Ribeiro, Orlando Sampaio, Alexandre Oliveira, Sergio Ortiz, Olavo Simões e José Barros.

Ameno Resedá.

Realizou ante-hontem um animado baile á fantasia o Club Ameno Resedá.

Os salões da conhecida sociedade regorgitaram de socios, correndo animadas as dansas até a madrugada de hontem.

A directoria do club foi prodiga de gentilezas para os convidados.

TURF

Derby Club.

Nada ficou a dever ás duas esplendidas reuniões turfistas, que tiveramos este mez, a corrida de hontem, no elegante hippodromo de Itamaraty. A concurrencia foi prodigiosa, e a festa correu animada e na mais perfeita ordem, terminando ás 5 horas da tarde.

As carreiras foram quasi todas disputadas renhidamente, offerecendo algumas chegadas emocionantes, como aconteceu nos pareos "Velocidade" e "America do Sul".

O "starter" esteve regular.

O movimento de apostas attingiu á somma de 82:343$000.

— O 1º pareo marcou a estréa dos potros estrangeiros, de dois annos, tendo comparecido quatro "two years": My Love, francez, por Gouvernail, de importação do Sr. Carlos Coutinho; Frivolino, inglez, por Pride, de importação do Sr. H. Joppert; Brisa ingleza, por Shilfa de importação do Jockey Club, e Saphira, norte-americana, de importação do Dr. Alfredo Novis.

My Love, um lindo e robusto potro castanho, de fórmas correctissimas, ganhou brilhantemente, apesar de ter partido com algum atrazo, honrando, assim, a competencia do seu importador, que pessoalmente o escolheu, nas vendas de Deauville em 1910.

O triumpho do representante do stud Ottomano foi calorosamente applaudido. Montou-o o jockey inglez Joseph Vasey, que se conduziu com calma e energia.

Frivolino, um bonito alazão, correu muito bem, demonstrando ser bastante veloz.

Saphira figurou mediocremente e Brisa não esteve na carreira.

— O 2º pareo marcou a derrota do franco favorito Pachá, que desempenhou na carreira um papel muito secundario.

Paganini, que fez a sua "reprise", ainda em incompleto "entrainement", mesmo um tanto cheio, ganhou facilmente, muito bem conduzido por Lourenço Junior, que soube aproveitar com calma as peripecias occorridas durante o percurso e que poderia perfeitamente se abster de trancar o cavallo Nero, como fez no final.

Nero, que teve como piloto Pablo Zabala, que reappareceu no nosso turf, correu excellentemente, assim como Pharamond, cujo terceiro logar foi magnifico.

Pachá esteve em segundo, no meio do percurso, e, quando toda a gente esperava que tomasse a ponta, sumiu-se na bagagem. Não estava, naturalmente, para aturar massadas...

Gibbie, ficou parado.

— O pareo "America do Sul" forneceu facil e brilhante triumpho ao valoroso Secret, que Pablo Zabala conduziu com grande habilidade.

Emisario, tambem conduzido com pericia, por D. Ferreira, alcançou excellente segundo logar.

Le Menillet, Lusitano e Tamandaré luctaram desesperadamente durante o percurso, tornando o pareo movimentadissimo.

No final, todos tres esmoreceram, deixando em campo Secret e Emisario.

— O quarto pareo teve uma partida detestavel, que contribuiu grandemente, no resultado da carreira.

Gerfaut ganhou quasi de extremo a extremo, mas com grande esforço, pois, Sabiá, que saira com atrazo de cerca de cinco corpos, conseguiu ainda alcançal-o nos ultimos momentos, perdendo a corrida apenas por pescoço.

Pablo Zabala conduziu a filha de Flacon "en grand jockey", fazendo verdadeiros prodigios para recuperar o atrazo que soffrera na partida. O publico applaudiu, com justiça, o habil profissional.

Gerfaut foi bem dirigido pelo Ramon.

Odalisca esteve no pareo até a recta do rio, onde cansou, na perseguição que movia a Gerfaut.

— O magnifico Maestro, dirigido por Marcellino, alcançou, no pareo "Dois de Agosto", mais uma facilima victoria, obtida quasi de ponta a ponta e "au petit galop", mas, ainda assim, no esplendido tempo de 104 3|5 segundos.

O 2º logar... E' melhor não falarmos em tal; os commentarios que teriamos a fazer sobre a disputa da segunda collocação não agradariam, de certo, ao publico...

—A despeito de ser o "top weight" do "handicap", Campo Alegre, dirigido por D. Ferreira, não teve difficuldade em fazer a sua victoria do pareo "Dr. Frontin".

Bayard, que fez a sua "réprise" em boas condições, perseguiu o filho de Neapolis até o inicio da recta final, onde succumbiu.

Atacado, nos ultimos momentos, pela Tosca, que fez valente chegada, o representante da Ecurie Paris pôde derrotal-a por cabeça.

— Secret montado por P. Zabala, obteve novo triumpho no pareo "Excelsior". O pensionista de Manoel de Mello, cujas condições são soberbas, ganhou quasi de ponta a ponta, secundado pela sua companheira de "box", Dina.

O estreante Zadig correu soffrivelmente, assim como Velay, que reappareceu ainda gordo.

— O resultado geral dos pareos, foi o seguinte:

1º pareo — EXTRA— 1.000 metros — Premios: 1:300$ 260$ e 65$000.

MY LOVE, m., C., 2 a., França, por Gouvernail e Indigente, do "stud" Ottomano, J. Vasey, 51 kilos.... 1º
Frivolino, G. Fernandes, 54 kilos. 2º
Saphira, D. Ferreira, 53 kilos....... 3º
Brisa, A. Olmos, 53 kilos........ 4º

Não correu Firework.

Tempo, 66 segundos.

Rateios: My Love em 1º, 17$300; dupla com Frivolino, 18$900.

Movimento do pareo,: 4:181$000.

Movimento do 1º logar:

Frivolino	56,3
My Love	86,3
Total	187,2
Brisa	5,3
Saphira	39,3
Total	187,2

A partida foi regular, saindo na frente Frivolino, seguido de Saphira, My Love e Brisa, estes dois emparelhados.

Antes do Itamaraty My Love atacou Saphira, que derrotou logo, vindo então ao encalço do "leader", que atropelou vivamente até o começo da recta final; ahi, o potro do "stud" Ottomano conseguiu emparelhar com o adversario, que dominou por completo, na passagem dos carros, para ganhar firme, por tres quartos de corpo.

Frivolino ficou em optimo segundo, deixando Saphira a dois corpos e meio.

Brisa longe.

O vencedor é tratado por José Lourenço.

2º pareo—DEZESETE DE SETEMBRO — 1.609 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000

PAGANINI, m., tord., 4 a., França, por Soberano e Planeta, do "stud" Universal, Lourenço Junior 1º
Nero, P. Zabala, 52 kilos........ 2º
Pharamond, W. Lima, 55 kilos .. 3º
Pachá, C. Ferreira, 52 kilos 4º
Gibbie, C. Ferreira, 52 kilos 5º

Tempo, 108 2|5 segundos.

Rateios: Paganini em 1º, 50$000; dupla com Nero, 123$000.

Movimento do pareo: 8:629$000.

Movimento do 1º logar:

Pachá	171,5
Pharamond	8,8
Gibbie	19,4
Paganini	47,7
Nero	50,8
Total	298,2

Partida má, ficando parado Gibbie.

Paganini tomou a ponta acompanhado de Pharamond, Nero e Pachá, nessa ordem.

Antes da curva da estrada de ferro, Pharamond e Nero atacaram Paganini, travando-se entre os tres renhida lucta, que se prolongou até a setta dos 1.200 metros, onde Nero assenhoreou-se da vanguarda; no mesmo momento, Pachá bateu Pharamond e Paganini, firmando-se em segundo, a um corpo do pilotado de Zabala.

Na recta do rio, Paganini, que ficara em ultimo, bateu de passagem Pharamond e Pachá, vindo atropelar Nero, com o qual emparelhou no começo da recta final. Na altura da passagem dos carros, o cavallo tordilho, conseguiu afinal dominar o adversario, vindo ganhar firme, por dois corpos.

Pharamond ainda bateu Pachá por dois corpos de Nero.

O vencedor é tratado por José de Pino.

3º pareo — AMERICA DO SUL — 1.650 metros — Premios: 1:300$, 260$ e 65$000.

SECRET, m., c. 4 a. França, por Doriclés e Madame Rachel, da Ecurie Paris, P. Zabala, 53 kilos....... 1º
Emisario, D. Ferreira, 54 kilos.... 2º
Le Menillet, Marcellino, 53 kilos 3º
Lusitano, A. Fernandez, 53 kilos. 4º
Tamandaré, Torterolli, 53 kilos.. 5º

Tempo, 108 1|5 segundos.

Rateios: Secret em 1º 21$900; dupla com Emisario, 48$500.

Movimento do pareo: 14:559$000.

Movimento do 1º logar:

Tamandaré	34,6
Emisario	148,6
Lusitano	199,1
Secret	268,7
Le Menillet	86,1
Total	737,1

Excellente partida. Emisario tomou a ponta, que logo depois teve de ceder a Secret; na curva da estrada de ferro, Tamandaré firmou-se em segundo, acompanhado de Le Menillet, e Lusitano, ficando Emisario em ultimo.

Na recta opposta, Lusitano, Tamandaré e Le Menillet empenharam-se em lucta, que se prolongou até depois da setta dos 2.000 metros, onde Emisario os derrotou de passagem, vindo atacar Secret, que corria apenas com um corpo de vantagem. A despeito da energica atropelada do filho de Combate, o representante da Ecurie Paris conseguiu conservar a vanguarda até o fim do percurso, ganhando firme, por tres quartos de corpo.

Le Menillet sobrepujou Lusitano e Tamandaré no inicio da recta de chegada, alcançando o terceiro logar, a tres corpos de Emisario. Lusitano a um corpo do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

4º pareo — VELOCIDADE—1.500 metros — Premios: 1:200$, 240$ e 60$000.

GERFAUT, m., c. 3 a. França, por General Albert e Gelinotte, do Sr. Sylvio P. Barros, Ramon, 54 kilos.. 1º
Sabiá, P. Zabala, 51 kilos...... 2º
Odalisca, J. Vasey, 52 kilos..... 3º
Marte, A. Olmos, 53 kilos...... 4º
Senador, G. Fernandez, 55 kilos.. 5º

Não correu Cygne Aimé.

Tempo, 93 segundos.

Rateios: Gerfaut em 1º, 20$100; dupla com Sabiá, 40$700.

Movimento do pareo: 14:164$000.

Movimento do 1º logar:

Marte	70
Senador	56,3
Sabiá	147,9
Gerfaut	260,2
Odalisca	121,9
Total	656,3

A partida foi dada em pessimas condições, sendo sensivelmente prejudicados Marte e Sabiá, notadamente esta.

Senador pulou na ponta, posição que teve de ceder logo a Gerfaut, em cujo encalço foi immediatamente a Odalisca. A egua do stud Ottomano atropelou desesperadamente o filho de General Albert até o começo da recta final, quando Sabiá, que se vinha approximando paulatinamente, a atacou, derrotando-a pouco depois; admiravelmente tocada por Zabala, a pensionista do stud Paranhos ainda veiu, nos ultimos momentos, dar combate, a Gerfaut, que, muito castigado, a venceu apenas por pescoço.

Odalisca ficou a um corpo e meio de Sabiá, deixando Marte a dois corpos.

Tratador do animal vencedor, Ramon.

5º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios : 1:200$. 240$ e 60$000.

MAESTRO, m., al., 3 annos, França, por Winkfield's Pride e Palatine, do stude Euterpe, Marcellino, 53 kilos 1º
Electric, D. Ferreira, 54 kilos... 2º
Barrabás, L. Leggoe, 50 kilos... 3º
Dewet, Zalazar, 55 kilos....... 4º
L'Amour, A. Olmos, 56 kilos.... 5º

Não correu Diva.

Tempo, 104 3|5".

Rateios: Maestro em 1º, 16$300; dupla com Electric, 33$700.

Movimento do pareo: 16:186$000.

Movimento do 1º logar:

Electric	103,3
Barrabás	47
L'Amour	23,6
Maestro	360,6
Dewet	202,3
Total	736,8

Partida boa. Electric rompeu na frente, mas logo depois Maestro a derrotou de passagem, abrindo luz de cinco corpos. Uma vez na frente o filho de Winkfield's Pride galopou á vontade na frente do lote, vindo a ganhar por dois corpos.

Electric esteve em segundo até o Itamaraty, onde Dewet e Barrabás a bateram, travando lucta; na recta do rio, Barrabás dominou a Dewet, firmando-se em segundo, acompanhado de Electric.

Na recta final, esta atacou o representante do Dr. Metello Junior, derrotando-o, depois de lucta, por cabeça.

Dewet ainda investiu na recta, entrando apenas a meio corpo de Electric.

L'Amour nunca figurou.

O vencedor é tratado por Christiano Torres.

6º pareo — DR. FRONTIN —1.750 metros — Premios: 1:500$, 300$ e 75$000.

CAMPO ALEGRE, m., al., 5 annos, Republica Argentina, por Neapolis e Jenny, do stud Campo Alegre, D. Ferreira, 58 kilos......... 1º
Bayard, P. Zabala, 54 kilos..... 2º
Tosca, Zalazar, 52 kilos......... 3º

Não correu Emissario.

Tempo, 112 3|5".

Rateios: Campo Alegre em 1º 19$800; dupla com Bayard, 19$600.

Movimento do pareo: 15:721$000.

Movimento do 1º logar:

Campo Alegre	397,8
Bayard	344
Tosca	246,4
Total	988,2

Partida rapida e boa. Campo Alegre despontou, seguido de Bayard, ficando Tosca mal collocada.

Bayard atropelou desesperadamente o "leader" até á entrada da recta de chegada, mas ahi Campo Alegre dominou-o por completo e veiu ganhar á vontade, por tres corpos

Tosca avançou bastante na ultima recta, perdendo para Bayard apenas por cabeça.

O vencedor é tratado por João Francisco de Azevedo.

7º pareo —"EXCELSIOR" — 1.700 metros—Premios: 1:500$, 300$ e réis 75$000.

SECRET, m., c., 4 a., França, por Doriclés e Madame Rachel, da Ecurie Paris, P. Zabala, 53 kilos....... 1º
Dina, Lourenço Junior, 53 kilos 2º
Zadig, Zalazar, 54 kilos....... 3º
Velay, A. Fernandez, 55 kilos... 4º

Tempo, 110 1|2 segundos.

Rateios: Dina e Secret (Ecurie Paris) em 1º, 12$800; dupla, 15$700.

Movimento do pareo: 9:523$000.

Movimento do 1º logar:

Velay	102,5
Dina-Secret	228,8
Zadig	36,6
Total	367,9

Boa partida. Velay foi o primeiro a apparecer, mas Secret bateu-o 100 metros depois, apoderando-se da principal posição, que não mais perdeu, ganhando, á vontade, por dois corpos.

Velay perseguiu o filho de Doriclés até a recta do rio, mas ahi succumbiu, sendo batido pela Dina, que sustentou até o poste de chegada a posição adquirida.

O estreante Zadig ainda derrotou Velay, ficando a seis corpos do terceiro.

O vencedor é tratado por Manoel de Mello.

RATEIOS EVENTUAES

Pareo extra:

Frivolino	26$600
My Love	17$300
Brisa	282$500
Saphira	40$600

Pareo Dezeseto de Setembro:

Pachá	13$900
Pharamond	272$200
Gibbie	122$900
Paganini	50$000
Nero	46$900

Pareo America do Sul:

Tamandaré	170$300
Emisario	39$600
Lusitano	29$600
Secret	21$900
Le Menillet	68$400

Pareo Dois de Agosto:

Electric	57$000
Barrabás	125$400
L'Amour	249$700
Maestro	16$300
Dewet	29$100

Pareo Velocidade:

Marte	75$000
Senador	93$200
Sabiá	35$400
Gerfaut	20$100
Odalisca	43$000

Pareo Dr. Frontin:

Campo Alegre	19$800
Bayard	22$900
Tosca	32$000

Pareo Excelsior:

Velay	28$700
Dina-Secret	12$800
Zadig	80$400

Jockey Club.

Serão encerradas hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para os pareos que devem completar o programma da corrida de domingo proximo, no prado de S. Francisco Xavier.

As condições desses pareos encontram-se na secretaria da veterana sociedade.

Diversas.

Passa hoje o anniversario natalicio do nosso illustre collega, Dr. Francisco Calmon, chronista sportivo do "Jornal do Brazil" e vice-presidente do Centro dos Chronistas Sportivos.

O distincto e competente "turfman", um dos veteranos do hippismo brazileiro, a que tem prestado os mais dedicados serviços, quer como chronista, quer como director do Jockey Club, já hontem foi alvo de delicada manifestação dos seus collegas e amigos.

Ficam aqui expressas ao excellente collega as nossas saudações.

—Para o Bolo Sportman, da corrida de hontem, foram apresentadas 2.086 listas de palpites, tendo o premio se elevado a 3:546$200.

Para o Ideal Bolo foram apresentadas 140 listas, elevando-se o premio a 357$000.

Amanhã publicaremos o resultado dos dois certamens.

—Seguiu hontem para S. Paulo o "entraineur" e jockey Ramon Pequene, afim de trazer para esta capital os potros francez Megy-Guassú e Demoiselle, dos Srs. Bueno & Alves.

Esses potros serão alojados nas cocheiras do stud Samaritain.

TURF ESTRANGEIRO

França.

O "Prix de Saint Pair du Mont" (2.100 metros, 15.000 francos),disputado a 17 de março, no prado de Maisons Laffitte, reuniu alguns dos melhores animaes de quatro annos e mais, do "turf" francez, entre elles Moulins la Marche, Italus, Badajoz, Holbein, Ramesseum, Alexis, Dor e Ossian.

Italus, cinco annos, por Winkfield's Pride e Italie, do visconde d'Harcourt, montado por J. Childs, obteve facil victoria, seguido de Badajoz (Barat), Holbein (Turner), Dor (Stern) e Ramesseum (O'Neill).

Este ultimo é irmão proprio de Lusitano.

—A "Poule d'Essai" (2.200 metros, 17.600 francos), para animaes de tres annos, disputada em Páo, a 19 de março, forneceu facil victoria a Radis Noir, por Ex-Voto e Radiola,de M. Olry Roeder, montado por J. Childs. Em 2º entrou Relic e em 3º Lisia, ambos de M. R. de Monbel, um importante proprietario do sul da França.

—O velho e glorioso Moulins la Marche, que já está com sete annos, obteve a 20 de março, no prado de Saint Cloud, uma excellente victoria no "Prix Patricien" (2.000 metros, 10.000 francos), derrotando Badajoz (Turner), Velemont (M. Henry), Sablonnet (Stern), Vellica (Jennings) e Combronde, (Ch. Childs), todos animaes de boa classe.

O valente pensionista de M. Lieux foi dirigido por J. Reiff

— Chauvin II, por Elf e La Carmagnole ganhou nesse mesmo dia o "Prix des Carrières", em 2.200 metros, derrotando um lote de oito animaes, entre elles Manzanares, um bom filho de Bay Ronald, de M. Edmond Blanc.

La Carmagnole, mãi de Chauvin II, pertence actualmente aos Srs. Carlos Coutinho e Caetano da Fonseca.

— O "Prix Stuart" (2.200 metros, 15.000 francos), para animaes de tres annos, corrido a 21 de março no hippodromo de Maisons Laffitte, reuniu seis potros de regular classe, sendo vencedor Lahire, por Plum Centre e Bréda, de M. Vanderbilt, dirigido por R. Michell.

Em segundo veiu Ismon (Jennings) e em terceiro Le Roi (Ch. Childs).

Inglaterra.

O velho garanhão Winkfield morreu o mez passado na Irlanda.

Winkfield, por Barcaldine e Chaplet nasceu em 1885 e pertencia a M. Sullivan. Sua figura no "haras" foi das mais brilhantes.

Produziu notadamente Winkfield's Pride (pai de Maestro e Bonaparte), Bachelor's Button, Lisearton, Kilberry, The Page, Kingfield, Green-Tree, Valenza, mãi de Valens e alguns outros das mais brilhantes.

— O "Open Steeple Chase", em 4.800 metros, corrido a 18 de março em Hurst Park, foi ganho facilmente pelo cavallo francez Lutteur III, por Saint Damien e Lausanne, o esplendido vencedor do "Grand Steeple Chase", de Liverpool, em 1909.

— A importante prova "Lincolnshire Handicap" (1.600 metros, £ 1.500), disputada a 21 de março, em Lincoln, reuniu trinta e um concurrentes, entre elles cinco francezes, Long Set, Sifflet, Radis Rose, Ouadi Halfa e Falaise.

Mercurio, seis annos, por Forfarshire e Sillabub, de M. Hibbert, dirigido por Trigg, venceu sem difficuldade por um corpo sobre Brandimintine (Ringstead), ao qual dispensava 12 kilos.

Em terceiro entrou Spanish Prince (Maher), seguido de Long Set, Sifflet, Eudorus e Falaise.

O vencedor era cotado a 100|12 e o segundo collocado a 66|1.

FOOT-BALL

Ultima prova eliminatoria.

PAYSANDU' "VERSUS" S. CHRISTOVÃO

Vencedor Paysandú 5X0

Conforme estava marcado pela commissão de datas, da Liga Metropolitana, foi hontem jogada a prova final do campeonato de eliminação.

Coube o "match" ás "equipes" vencedoras das duas primeiras provas, o Paysandú que bateu ao Mangueira e o seu vencido de hontem que derrotou ao Bangú.

A tarde não esteve propria para "foot-ball", bastante calida e de sol violento.

Mesmo assim a concurrencia de espectadores foi avultada. Notava-se cheia a archibancada do Botafogo, principalmente de lindas "miss".

O "referee" nomeado Sr. C. Villaça, "full-back" do "team" campeão", que é o do Botafogo, fez vir ao "ground" ambos os "teams", ás 4 horas da tarde.

A direcção dada ao jogo por esse "foot-baller" foi boa, muito regular, sendo punidas as faltas mais graves, e principalmente os "off-sid", que foram muitos.

Perfeitamente satisfeitos pelo desempenho de tão difficil incumbencia, por parte do Sr. Villaça, não podemos, porém, achar que foi completamente certa, evitando de punir severamente determinadas brutalidades commettidas mais pela "equipe" derrotada.

Não obstante seu criterio ter sido bem entendido, assim falamos.

E' mais um "referee" que se impõe por sua justeza e conhecimento ... os futuros "matchs" de campeonato.

...ado o "toss" pelos "captains", coube ao Paysandú que escolheu o "goal" da rua.

O "centre-forward" do S. Christovão deu o "kik" inicial, encetando o jogo sobre sua ala direita.

Infelizmente seu "right-wing" não soube secundal-o.

O "inside right" da "equipe" ingleza tomando a bola, do um centro alto avançou contra as barras adversarias não conseguindo, porém, "shootar".

O jogo esteve assim em ataque e contra ataque das "equipes", não sobresaindo superioridade senão de boa combinação do Paysandú, em todas as suas linhas.

Para o fim do primeiro "half" o "team" vencido adquiriu alguma vantagem, não porque melhorasse seu jogo, mas sim pelo "prégo" dos inglezes.

Quarenta minutos foram passados, tendo havido resultado de 0X0

Recomeçado o jogo, já então mais acostumados ao calor que fazia, os "forwards" de ambos os campos atacaram simultaneamente.

As defezas se moviam mais rapidamente, auxiliando os do ataque.

Jack Robinson, C. Smart, "fuel-backs" do "team" vencedor, dominaram sempre o campo inimigo, produzindo cada um de per si esplendidas defezas. C. Robinson no "goal", esteve bem e um pouco prejudicado pela precipitação do "forward Leonel, contrario a seu "team".

Jack, o veterano "bock", apresentou-se sem "training", mas, perfeitamente seguro de seu antigo jogo.

O "centre half" inglez tambem foi cooperador vivaz da victoria de seu "team".

Por sua vez, Arthur Azevedo, "goal-keeper" do São C., produziu defesas de mestre, sempre calmo, e elegante.

A sua derrota é sómente devida á falta de collocação de suas linhas de "bocks" e "halves", que avançaram extraordinariamente, deixando isolado ás escapadas e combinadas avançadas da linha ingleza.

No ataque sómente Cantuaria e Gentil se esforçaram sincera e seriamente...

Em summa, o jogo esteve bom sob o ponto de vista geral, mas, pessimo quanto ao emprego da brutalidade de parte a parte, batendo o "record" o "team" de S. Christovão, com raras excepções, que conseguio "avariar" toda a "equipe" ingleza.

De uma feita, o "referee" foi á tribuna da Liga, onde se achava a commissão directora do "match", declarar que ia empregar todo meio de punição para fazer parar a "marreta" desclassificada, então já sómente empregada pela defesa do São Christovão.

E' certo que isentamos desta culpa os Srs. Azevedo e Camarinha, que, embora os mais cavadores do "team", se portaram sempre com notavel correcção e delicadeza. Talvez por isso tivessem produzido tão bom jogo, um como "goal-keeper" outro "centre-half."

Ao "referee" foi mandado, pela commissão, que punisse severamente, fazendo retirar de campo, os "foot-ballers" que continuassem com brutalidade.

Esta attitude da commissão directora fez com que alguns jogadores do "team" vencido modificassem seu "jogo".

Os "goals" foram todos marcados no segundo tempo, tendo cabido a H. Robinson, meia esquerda, o primeiro, feito de excellente combinação e com um "shoot" enviezado e bem dirigido.

O segundo foi feito por Pullen, meia direita, com "shoot" tambem enviezado.

O terceiro foi feito duas vezes pelo veterano Jack, de um "penalty".

Aconteceu que tirado o "penalty", pela primeira vez, tivesse o "captain" de S. Christovão, reclamado que seu "goal-keeper" não estava a apito para o "kik".

Complacente, o "referee", ordenou novo "kik", que sendo tirado ainda pelo Jack Robinson, teve igual resultado do primeiro, aninhando-se na rêde, justamente no lado opposto, em que havia entrado o primeiro.

O quarto e o ultimo coube a Gillau, "centre forward", que de duas passadas conseguiu vazar a barra contraria.

Foram marcados mais "goals" "offsid", um contra o Paysandú' e outro contra o S. Christovão.

Assim, com esta victoria, coube ao veterano club inglez a vaga existente na primeira divisão.

Os "teams" estiveram assim organizados:

S. Christovão — Arthur Azevedo, "goal"; B. Magno (cap), e M. Villas Boas, "backs"; J. Oliveira, J. Camarinha e M. Tatu", "halves"; Paulo A., João Cantuaria, Leonel Neves, Gentil A. e C. Cantuaria "forwards".

Paysandú — C. Robinson, "goal"; Jack Robinson, C. Smart, "backs"; J. O. Robinson, F. Gudgeon (cap), e Savies, "halves"; H. Cooper, H. A. Robinson, S. Gillan, S. Pullen e H. Parker "forwards".

Liga Metropolitana.

Hoje haverá reunião do conselho desta Liga.

Da ordem do dia consta a apresentação, para discussão, do regulamento de "foot-baller", a vigorar nos futuros campeonatos.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 20 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal, faço publico que, terça-feira, 18 do corrente mez, ao meio dia, nesta directoria geral, reunir-se-ha, o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 15 de abril de 1911—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 17 do corrente, ás 10 ½ horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalmente, constituirão procurador para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador importará na perda do logar que lhe competir na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Havendo em algumas escolas auxiliares em numero superior á respectiva frequencia, devem comparecer á chamada até mesmo os adjuntos que se acham assignalados na relação abaixo. (*)

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de abril de 1911 — O Sub-Director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
246	Deolinda Fernandes *	Est. 1ª	33	61	1.452 dias
247	Leonidia Ribeiro Teixeira *	Eff.	33	60	1-12- 94
248	Olga Vertilina Mattos de Oliveira *	Eff.	33	60	5- 7-909
249	Clemence Condé *	Est. 1ª	33	60	1.922 dias
250	Carmen Borgongino	Est. 1ª	33	60	1.792 dias
251	Laura da Silva Queiroz *	Est. 1ª	33	60	1.717 dias
252	Maria da Conceição Beltrão	Est. 1ª	33	60	1.620 dias
253	Adelina Fernandes *	Est. 1ª	33	60	1.451 dias
254	Alzira Santos *	Est. 1ª	33	60	1.442 dias
255	Esther da Cunha *	Eff.	33	59	12-12-903
256	Victora de Barros Peixoto de Azevedo	Eff.	33	59	5- 7-909
257	Beatriz Sá da Cruz *	Est. 1ª	33	59	1.736 dias
258	Margarida Ducloz *	Est. 1ª	33	59	1.416 dias
259	Eugenia Gomes Sampaio	Est. 1ª	33	59	1.360 dias
260	Maria José Teixeira Martini *	Est. 1ª	33	59	1.082 dias
261	Alice Horta da Costa	Eff.	33	58	
262	Aida Rodrigues *	Est. 1ª	33	58	2.308 dias
263	Henriqueta Pires Ferreira *	Est. 1ª	33	58	1.963 dias
264	Bellarmina Ramos da Silva *	Est. 1ª	33	58	1.667 dias
265	Iracema de Souza Lessa *	Est. 1ª	33	57	2.324 dias
266	Edina Fagundes de Azevedo	Est. 1ª	33	57	2.197 dias
267	Lucilia Lobo Silva *	Est. 1ª	33	57	2.080 dias
268	Regina Levy	Est. 1ª	33	57	1.585 dias
269	Leonor Ramos Gomes	Est. 1ª	33	57	1.440 dias
270	Isabel Tavares da Costa *	Est. 1ª	33	57	1.413 dias
271	Agostinha Rezende de Oliveira	Eff.	33	56	
272	Isabel Junqueira Gomes *	Est. 1ª	33	56	2.230 dias
273	Maria da Gloria Dias Martins *	Est. 1ª	33	56	2.217 dias
274	Felismina Maia Pacheco *	Est. 1ª	33	56	1.872 dias
275	Eulina Coutinho Marques	Est. 1ª	33	56	1.465 dias
276	Zelinda Rabello	Est. 1ª	33	56	1.450 dias
277	Leonor do Rego Barros *	Eff.	33	55	1-12- 94
278	Maria Albertina de Mello *	Eff.	33	55	6- 7-907
279	Helena Vivianni Mattoso	Eff.	33	55	
280	Eulalia Maria de Souza Lopes *	Est. 1ª	33	55	2.157 dias
281	Maria de Lourdes de Miranda e Souza *	Est. 1ª	33	55	1.750 dias
282	Octavia Alves Barbosa Bruno *	Est. 1ª	33	55	1.652 dias
283	Guiomar Monteiro da Costa Pereira *	Eff.	33	54	
284	Olympia Campos da Luz *	Eff.	33	54	
285	Maria Amalia Gomes *	Est. 1ª	33	54	2.418 dias
286	Luiza Almozára de Sá	Est. 1ª	33	54	2.002 dias
287	Paulina Gonçalves Pinheiro *	Est. 1ª	33	54	2.000 dias
288	Irene Capanema	Est. 1ª	33	54	1.786 dias
289	Luiza Francisconi Serran	Est. 1ª	33	54	1.373 dias
290	Isaura Pereira de Castro *	Est. 1ª	33	54	1.081 dias
291	Clara Pinto de Mello *	Est. 1ª	33	53	2.431 dias
292	Maria Carlota Navarro de Andrade	Est. 1ª	33	53	1.630 dias
293	Maria Gomes Assumpção *	Est. 1ª	33	53	1.259 dias
294	Emiliana Junqueira Gomes *	Eff.	33	52	
295	Corina Cardim de Alencar Ozorio	Est. 1ª	33	52	
296	Lydia de Siqueira e Vasconcellos	Eff.	33	51	6- 7-907
297	Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque *	Eff.	33	51	30- 3-908
298	Thereza de Jesus Medeiros e Albuquerque Assumpção *	Est. 1ª	33	51	2.301 dias
299	Isaura Alves Pereira da Rocha *	Est. 1ª	33	51	2.119 dias
300	Eulina Vieira *	Eff.	33	50	
301	Clementina de Oliveira Mello *	Est. 1ª	33	50	2.329 dias
302	Hilda Guimarães	Est. 1ª	33	50	2.130 dias
303	Amanda Machado Duarte	Eff.	33	48	
304	Eumenia Iracema de Mattos *	Est. 1ª	33	48	1.920 dias
305	Marinha Jorge	Est. 1ª	33	47	
306	Alice Herminia Pereira Pinto *	Est. 1ª	33	46	
307	Maria Doria da Silva *	Est. 1ª	33	45	
308	Olympia Barbosa dos Santos *	Est. 1ª	33	44	

Nota — Serão chamados, em primeiro logar, os adjuntos: Alita de Azevedo (33 exames e 76 pontos), Laura Villela Campos (33-71), Aurora Dias Moreira (33-70), Dr. Henrique de Souza Jardim (33-70), Clara Pimentel de Andrade (33-67), Ariadne dos Santos (33-62) e Augusta de Sá (33-62).

Alguns desses adjuntos apresentaram reclamações tardiamente, deixando, por isso, de ser incluidos no logar proprio; outros dependiam de verificação, na secretaria da Escola Normal, quanto ao numero de exames e pontos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 15 de abril de 1911 — EDGARD DE ARAUJO, amanuense interino — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official — Visto. ABEILARD FEIJO', Sub-Director.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Conclusão das obras da Praça do Mercado, no Engenho de Dentro

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas, no dia 19 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 1:000$, e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para acceitação da proposta, o menor preço para a execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia, conforme o edital acima

As escavações serão feitas de modo a formar a caixa para receber o concreto e capa de cimento, com a espessura total de 0m,15. Para o concreto, cujo traço será de 1X3X5, será empregado material de primeira qualidade, a juizo do engenheiro fiscal, não devendo a pedra britada ter maior diametro de 0m,05. A areia doce será expurgada de qualquer elemento prejudicial ao fim a que se destina. A capa de cimento será do traço de 1X2 e terá a espessura de 0m,03 e de superficie lisa, perfeita e com a declividade necessaria para o facil escoamento das aguas pluviaes ou de lavagens, sem que, entretanto, offereça perigo para os pedestres.

O material existente no local ou no deposito da circumscripção, aproveitado para esse serviço, será descontado do empreiteiro, pelo preço do fornecimento á Prefeitura no corrente exercicio.

O orçamento para as obras acima indicadas acha-se nesta directoria, á disposição dos Srs. concurrentes.

O prazo para a terminação da obra será de dois mezes, sendo multado em 50$ diarios, por excesso de prazo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 12 de abril de 1911 — Visto — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$, o qual será elevado a 2:000$, no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, fôr este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal. Sobre o solo, depois de convenienteemnte comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de forma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilos. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar em um anel de 0m,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que, depois de assentadas, as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento. Toda a pedra será de boa qualidade. Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro. As obras serão iniciadas no prazo de cinco dias e concluidas no de tres mezes, contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importam na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga. O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de 48 horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará os calçamentos feitos, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que fôr o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas. Para garantia da conservação, será descontada de cada conta a quantia correspondente a 10 %. Todo o trabalho que competir ao empreteiro e que não fôr por elle executado, será feito por administração e por sua conta. Por infracção de qualquer das clausulas do contrato, será o empreiteiro multado de 100$000 a 500$000.

As multas serão impostas administrativamente, depois de approvadas pelo director de obras.

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução e do deposito, que serão integralizados no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 34 por metro quadrado. Os parallelipipedos só poderão ser transportados depois de contados e entregues pelo Sr. engenheiro fiscal.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfom, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos........................
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis..................
Por metro corrente de assentamento de meios fios................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam........................
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo........................
Rio de Janeiro, de abril de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 6 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Igreja chilena.

A hierarchia catholica, no Chile, é representada pelo arcebispo de Santiago, pelos bispos de La Serena, Concepción, e Ancud e pelos vigarios apostolicos de Tarapacá e Antofagasta.

Segundo o *Annuario estatistico de la Republica de Chile*, ultimamente publicado, o clero regular chileno é assim constituido:

Dominicanos, 96; franciscanos, 235; agostinianos, 64; mercenarios, 102; capuchinhos, 91; Sagrado Coração, 62; lazaristas, 32; jesuitas, 85; missionarios Filhos do Coração de Maria, 81; redemptoristas, 76; irmãos das escolas christãs, 88; assumptionistas, 26; passionistas, seis; salesianos, 101; escolapios, 20; carmelitas descalços, 45; sacramentarios, sete; Verbo Divino, 30, e trinitarios, 13.

Durante o anno de 1909 o movimento das matriculas nos seminarios maiores foi o seguinte:

Seminario de S. Luiz Gonzaga de La Serena, 23 alumnos; Seminario de S. Raphael, Valparaiso, 21; Seminario dos Santos Anjos Custodios, Santiago, 59; Seminario de S. Pelayo, Talca, 30; Seminario de Concepción, 78, e Seminario de Ancud, 37.

Nas diversas faculdades da Universidade Catholica de Santiago do Chile matricularam-se durante o anno de 1909, 720 alumnos assim discriminados:

Curso de direito, 228; engenharia 120; architectura, 128; engenharia de minas, 17, agricultura, 52, e agrimensura, 82.

ASSOCIAÇÕES

Centro Civico Monteiro Lopes.

Realizou-se no dia 11 do corrente a 16ª sessão desta novel associação, presidida pelo Dr. Honorio Menelik, presidente vitalicio, acclamado na sessão solemne da posse do Dr. Lauro Sodré, presidente honorario.

Lida a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debate, passou-se ao expediente, que constou de diversos officios, cartas, cartões e telegrammas dos Srs. Dr. Nerval de Gouveia, do commandante do 13º regimento de cavallaria, do juiz da Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, do telegraphista Manoel Wanderley, do deputado Barbosa Lima e muitos outros.

Passando-se á ordem do dia, foram discutidos varios assumptos referentes aos cursos nocturnos gratuitos e regimento interno do centro.

Por unanimidade de votos foram propostos e aceitos socios honorarios do centro pelos relevantes serviços prestados á associação os Srs. Dr. Leoncio de Carvalho, Vasco Ortigão & C., A. Leterre, Arthur Leitão, Farinha, Carvalho & C., Moreira Mesquita, Eickhoff, Carneiro Leão & C. Mme. Rosenvald, Arêde Silva & C., Francisco Alves & C., Leitão, Irmão & C., Vasconcellos, Castro & C., Alberto Jacobina & C., Alexandre Ribeiro & C., Jacob Fuocco & C., Baptista & Fonseca, J. Maciel & C., A. Placido Marques, Schlik & C., Moraes & C. e Langard Waldemar & C.

Foi tambem proposto e aceito socio protector o director da Light, Sr. Alexandre Mackenzie, por ter concedido a necessaria illuminação electrica para as aulas nocturnas gratuitas da associação.

—Estão funccionando regularmente as aulas deste centro, continuando abertas as matriculas gratuitas dos diversos cursos, sendo attendidos todos os candidatos diariamente das 10 horas da manhã ás 10 horas da noite, na séde do centro, no beco do Rosario n. 2, largo de S. Francisco de Paula.

Circulo dos Operarios da União.

Reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 7 horas da noite, o conselho deliberativo.

PASSATEMPO

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 6 E 7

Problemas ns.: 13, de *Unico*: PASTA-PASTINHA; 14, de *Larama*: VIOLETA; 15, de *Peters*: MACHADO-CHA'; 16, de *Vandorf*: PURGATORIO-GATO; 17, de *X. Y. Z.*: *Corcedor*, e 18, de GAMBETA: MAÇARICO.

Aviarás, Santelmo, Alleluia, Ty ão, Isa e, T buco e Esp rança decifraram todos; Chapeu e El Isan os ns. 14, 15, 16, 17 e 18, e Zi ubert, os ns. 14, 15, 17 e 18.

Problema n. 37

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Streoff.*)

4—O monge grego da ordem de S. Basilio vende-se por um preço elevado —2.

Problema n. 38

NIGMA PITTORESCO

(*Zebroide.*)

Problema n. 39

CHARADA TIBURCIANA

(*Mavorte.*)

2—1—Um esteio na base firma apoio.

Correspondencia

Niemand — Talvez nesta semana appareça.

D. SIGLAS.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickels.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606, methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua da Carioca n. 25, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Hilario de Gouveia — Olhos, ouvidos, nariz, garganta e tratamento da syphilis pelo "606" — 26, Assembléa.

Dr. Eduardo de Magalhães — Com pratica nos hospitaes europeus. Tratamento das manifestações do arthritismo, da neurasthenia, dispepsia e presclerose vascular, e das doenças do figado e intestinos. Cura especial da morphéa, emprego do 606 na syphilis e boubas e do "Radium" contra as ulcerações chronicas, epitheliomas e affecções rebeldes da pelle e mucosas. Consultorio: rua Sete de Setembro n. 135, de 2 ás 5 horas. Resid.: rua do Cattete n. 156, telephone n. 1.021.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia, rua do Lavradio n. 36, e consultorio, rua da Carioca numero 33, das 2 ás 4 horas, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res.: praia de Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 78, (Cattete).

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DOS RINS, URETERES, BEXIGA E URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolise, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua Treze de Maio n. 43.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebileau, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes desta especialidade).

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua da Assembléa n. 73 (temporariamente), das 11 horas á 1.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 29 — 1 hora.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Rua da Carioca, 57, sobrado, de 1 ás 3. Telephone, numero 3.622.

Dra. Judith Franco — Medica e parteira. Assembléa, 39, ás segundas e quintas-feiras, das 10 ás 12 dia. Rua Cruzeiro, 28 A, Icarahy.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 18, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras).

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 89. De 1 ás 4.

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 3 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n.110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 87, em frente á Light.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Embriaguez e outros habitos viciosos e molestias nervosas. Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 5 horas.

DENTISTAS

L. Senna — Especialista em extracções de dentes, completamente sem dôr. Cura em poucos dias dentes abalados, gengivas purulentas; colloca dentes com ou sem chapa, corôas de ouro, etc., etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis. Garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Consultas, das 8 da manhã ás 8 da noite; aos domingos até 1 hora.

Nota — Mudou o seu gabinete para a rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Alfredo Garcez — Cirurgião-dentista, pela Faculdade do Rio, especialidade em extracções sem dôr. Preços modicos. Consultorio: Evaristo da Veiga, 146, das 9 ás 5.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a uma cartomante ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

ADVOGADOS

Drs. Moniz Freire e Carlos A. Brazil — Avenida Central n. 103.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 21. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello— Advogado—Rua do Rosario n. 109.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv., 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitale & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1 andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier, 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Postiços de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Sacadúra Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel e restaurant Europa — Hoje e sempre a população desta cidade, poderá, com um pequeno dispendio, alimentar-se bem. E' questão de conhecer ou procurar escrupulosamente um hotel que, além de empregar os generos de primeira qualidade, asseiado, confortavel, allie grande variedade de deliciosas iguarias.

Tudo isso se encontra no Hotel Restaurant Europa, á rua Uruguayana n. 142. Tem um elegante sala reservada para familias e quartos e salas confortaveis. Aceitam-se pensionistas mensaes ou por cartão. Especialidade em vinhos italianos e portuguezes. Entre Hospicio e Alfandega— BAPTISTA ANDRADE & C.

Restaurant Minas Geraes. 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario, 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Hotel Cruzeiro do Sul—Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Em 22 do corrente, 100:000$, por 6$. Em 23 de junho, 400:000$, em tres sorteios.

Ao vulcão da Lapa — Agencia de loterias; rua da Lapa n. 46.

J. Labanca — Procurem os bilhetes para os 200:000$, em 8 de abril; rua do Cattete n. 279.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

A Roda da Sorte—Procurem sempre bilhetes premiados nessa casa. Rua do Cattete n. 70, moderno.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na Casa Cavanellas, rua do Ouvidor n. 178.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20— Vermes—Poderoso e innocente preparado para expellil-os facilmente, sem causar irritação intestinal. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

DIVERSAS

"As notas promissorias e a letra de cambio", monographia do Dr. A. Morotzsohne, vende-se a rua da Assembléa n. 90.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75, Telephone n. 609.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalt em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

A Agencia Fornecedora Formicida Schomaker attende e dá execução a pedidos para a extincção de formigueiros "antigos ou modernos" para o que tem pessoal competente. —Garante-se a extincção completa! cobrando-se apenas a quantidade de formicida empregada. Rua da Alfandega n. 68, moderno.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias — Rosario n. 142.
Teixeira e Souza — General Camara n. 115.
J. Lages — Hospicio n. 85.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Tenente-coronel Raymundo Magno da Silva

Anna Cintra Magno da Silva, Francisca Filgueiras Magno da Silva, Guilherme Magno da Silva, sua mulher e filhos, Alexandre José Barbosa Lima, sua mulher e filha, Affonso Gonçalves Ferreira Costa, sua mulher e filhos mandam rezar missas de 7º dia, para descanso eterno do seu saudoso e sempre chorado marido, enteado, irmão, cunhado, concunhado e tio, tenente-coronel RAYMUNDO MAGNO DA SILVA, na igreja da Santa Cruz dos Militares, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 1/2, e convidam os seus amigos para assistirem a esse piedoso acto de religião e caridade.

Dr. Wencesláo Bello

A Sociedade Nacional de Agricultura fará celebrar na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, depois de amanhã, 19 do corrente, missas de setimo dia em suffragio do seu grande benemerito e pranteado presidente Dr. Wenceslão Bello. Para esse acto convida a familia, parentes, amigos e admiradores do illustre finado.

Nelson Louzada

ADMINISTRAÇÃO DO "PAIZ"

Cecilia de Azevedo Louzada e filho, e Margarida Augusta de Azevedo convidam os parentes e amigos de seu fallecido esposo, pai e genro, NELSON LOUZADA, a assistir á missa de 30º dia, que pelo eterno repouso de sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Carlos Viriato de Freitas

Armando Viriato de Freitas e seus irmãos, Amaury Sadock de Freitas e senhora, Dr. José Viriato de Freitas e seus irmãos, participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu pai, sogro e irmão CARLOS VIRIATO DE FREITAS e os convidam a acompanharem o enterro, que sairá, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas, da rua Fernandes n. 28, Engenho Novo, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Monsenhor Simeão Nazareth

A familia de monsenhor Simeão Nazareth communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, hontem, ás 8 horas da noite, e convida para o enterro que sairá de sua residencia, á rua Itapirú n. 161, para o cemiterio da Ordem de S. Pedro, ás 5 horas da tarde de hoje.

D. Candida Cruz Santos Calheiros

O Dr. José Calheiros de Mello e filhos, D. Raymunda Cruz Santos e filhos, Drs. Joaquim Cruz e Christino Cruz e familias, coronel Carlos Calheiros de Mello e familia, D. Lydia Monteiro Ferreira convidam as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de 7º dia, que, por alma de sua esposa, mãi, filha, irmã, sobrinha e cunhada D. CANDIDA CRUZ SANTOS CALHEIROS, mandam celebrar, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, confessando desde já o seu agradecimento.

CLUB DE REGATAS BOTAFOGO

Julio D. Roeltgen

A directoria do Club de Regatas Botafogo convida sua Exma. familia e amigos para assistirem á missa que por alma de seu socio benemerito JULIO D. ROELTGEN manda celebrar, hoje, segunda-feira, 17 do corrente, ás 8 1/2, na igreja de S. Francisco de Paula.

José Joaquim Fernandes

Herminia Fernandes de Carvalho e Leopoldo Adelino de Carvalho convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas de 7º dia, que por alma de seu saudoso e pranteado pai e sogro, JOSÉ JOAQUIM FERNANDES, fazem celebrar, amanhã, terça-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

SECÇÃO LIVRE

A EQUITATIVA

AVENIDA CENTRAL

Edificio de sua propriedade

Mais dois sinistros pagos

35:000$000

Apolice-vida n. 84.118 .... 30:000$000

(O segurado só havia pago 3:360$ de premio)

Apolice-vida n. 3.102 .... 5:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de trinta contos de réis (30:000$), valor da apolice n. 84.118, ora vencida pelo fallecimento do segurado, menos a quantia de tres contos de réis, pela differença do premio differido.

E, na qualidade de beneficiario, dou á Equitativa dos Estados Unidos do Brazil plena e geral quitação, quanto á referida apolice n. 84.118, que fica, assim, pelo presente, nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1911 — *Carlos Vieira Lima.*

Rio de Janeiro, 3 de abril de 1911 — Illms. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida. Nesta.

Venho pela presente agradecer a VV. SS. a facilidade e presteza com que liquidaram a apolice de seguro de vida n. 84.118, na importancia de 27:000$, que me foram pagos na qualidade de beneficiario da referida apolice, ora vencida por morte do segurado.

Autorizo VV. SS. a fazerem da presente o uso que entenderem—De VV. SS. amigo attencioso obrigado—*Carlos Vieira Lima.*

Em virtude do alvará firmado pelo Sr. Dr. Oscar Bhering, juiz de direito do termo de Sete Lagoas, expedido em 23 de março de 1911, e na qualidade de procurador bastante da Exma. Sra. D. Maria de Freitas Saldanha, recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor da apolice n. 3.102, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do Sr. João Saldanha e ora vencida pelo fallecimento deste, menos a quantia de quinhentos mil réis (500$), que fica retida até serem apresentadas provas satisfactorias da idade do segurado.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada apolice n. 3.102, entregue neste acto e que fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1911 — *Dr. Sebastião Mascarenhas.*

Rio de Janeiro, 8 de abril de 1911 — Illms. Srs. directores da Equitativa dos Estados Unidos do Brazil. Nesta.

Illmos. Srs. — Tendo recebido, hoje, dessa acreditada sociedade, a quantia correspondente ao seguro instituido pelo Sr. João Saldanha, em favor de sua Exma. senhora, D. Maria de Freitas Saldanha, conforme apolice n. 3.102, de valor de 5:000$, cumpre-me agradecer, como procurador da mesma senhora, a presteza com que VV. SS. fizeram essa liquidação, provando, mais uma vez, que a Equitativa não desmerece a nomeada de que goza.

Sem outro motivo, sou com elevada estima e consideração. De VV. SS. — Dr. *Sebastião Mascarenhas*, deputado federal, por Minas Geraes.

Nota — Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor na fórma dos respectivos contratos. Peçam prospectos.

CONSELHO MUNICIPAL

Refutação apresentada pelo Sr. Campos Sobrinho á contestação da sua eleição

Senhores da commissão de reconhecimento de intendentes municipaes:

Não é sem vencer justificada repugnancia, e só por deferencia a tantos quantos me têm acompanhado á minha vida publica, que resolvi fazer referencia ao que se pretextou contra a legitimidade da minha eleição no cargo de intendente municipal por esse districto.

Não cabe aqui fazer o historico do meu passado republicano, que as vezes a nova geração desconhece, por ter de contrariar a minha consciencia o referir algo do que o dever me tem imposto desde os tempos da propaganda, cujos fructos têm sido victimas da rapina.

O apregoado espirito liberal dos novos apostolos de verdade e da moral politica permittiu o eleitorado de me negar a liberdade de apresentar-me candidato ou aceitar do eleitorado o cargo de intendente, sob o unico fundamento de que, filiado a um partido politico, não devia disputar aquelle cargo á desconhecida minoria!

Basta o enunciado da accusação para se sentir o seu ridiculo!...

Nenhuma disposição de lei, felizmente, para o nosso regimen politico, tentou suffocar a justa e logica aspiração a que me julgava com direito de, junto ao eleitorado, solicitar a renovação do mandato que anteriormente me havia conferido na eleição municipal de 31 de outubro de 1909.

Como é sabido, e só o ignoram os que pressurosos se atiraram a faltosas aventuras, encastellados em sonhadas auras protectoras, eleito e diplomado intendente em 1909, fui obrigado, por dever moral respeitavel, a renunciar aquelle cargo, concorrendo dess'arte para que não vingasse uma situação falsa e francamente contraria á corrente politica que acabou por triumphar com a eleição do nosso correligionario, o illustre marechal Hermes, que, quando capitão, me viu a seu lado na jornada de 15 de novembro de 1889, tão raramente recordada.

Apresentada pelo partido republicano conservador a chapa incompleta dos candidatos á ultima eleição, com exclusão do meu nome, eu me senti, não no direito, mas no dever de me dirigir, não ao eleitorado do partido, mas ao eleitorado em geral, para delle receber a approvação ou a reprovação daquelle acto, para mim e para muitas consciencias honestas, de alevantado valor moral, inteiramente inexplicavel na actualidade, em que não parece ser obstaculo á conquista de altos postos.

E' bem de se concordar que, se o partido, por altos interesses, entendeu não incluir o meu nome entre os recommendados, não tinha, entre-

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os accionistas da Companhia Industrial Mineira deverão reunir-se hoje, ás 2 horas da tarde, para prestação de contas, eleições e reforma dos estatutos.

— Em ultima convocação, reunem-se hoje, para liquidação amigavel, ás 3 horas da tarde, os accionistas da Companhia de Manganez Queluz de Minas.

— Deverão reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Fabrica de Tecidos Esperança, para tratar de um emprestimo.

— Em Bolsa, serão vendidas hoje, por alvará judicial, 11 apolices geraes de 1:000$, 5 o|o.

— No correr da semana finda, funccionou mais ou menos estavel o mercado de xarque, não apresentando alteração de importancia nas cotações e não tendo tido movimento de interesse em novos negocios.

Com effeito, ficaram as saidas muito áquem das entradas, que tornaram-se, além disso, mais volumosas ainda.

O genero do Rio da Prata, em patos e mantas, foi cotado de 740 a 820 réis o kilo, e as puras mantas de 840 a 920 réis o kilo, dando o do Rio Grande, systema platino, de 700 a 800 réis o kilo.

O movimento estatistico da semana foi o seguinte:

Entradas	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	6.172	555.480
Rio Grande	3.041	273.690
Total	9.213	829.170
Saidas:	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	1.672	150.480
Rio Grande	2.041	183.690
Total	3.713	334.170
Existencia:	*Fardos*	*Kilos*
Rio da Prata	19.000	1.710.000
Rio Grande	4.000	360.000
Total	23.000	2.070.000

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Seguros Cruzeiro do Sul, para preencher uma vaga existente na directoria, a 1 hora de 25.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Moinho Fluminense, para contas e eleições, ás 2 horas de 27.

—Brazileira de Energia Electrica, para contas e eleições, no meio dia de 28.

—Tecidos Cometa, para contas e eleições, ás 2 horas de 29.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Docas de Santos, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6 %, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão pagas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Manufactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11º coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 38 % dos seus seguros.

—Mercado Municipal, de 20 em diante, o 7º coupon do 1º semestre.

Maio:

Industrial Mineira, de 1 a 4, os juros das *debentures.*

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Power, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10 %.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

—Paulo Zsigmondy & C., desde já, 10$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 9 DE ABRIL DE 1911

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o/o	1:018$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:005$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:023$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:002$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 1/2 "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife		Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	194$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	194$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	192$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	175$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	200$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	289$000
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	458$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	463$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	92$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	914$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	880$000
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 a	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	815$000
Empr. do Espirito Santo, de 500$ e	1:000$000	Abril	Outubro	7 "	920$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	190$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
[illegible] da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o/o	214$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	203$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	207$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	102$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	204$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$500
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$500
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	205$000
Manufactura Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	200$500
Mageense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	200$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	108$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vieira Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	160$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	180$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	207$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	150$000	Janeiro	Julho	8 "	125$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	138$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	185$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	212$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	208$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	50$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
[illegible] Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	8 "	196$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	204$000
[illegible] S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	219$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	215$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem [illegible]	200$000	Março	Setembro	8 "	210$000
E. Central de Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	80$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	25$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	98$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	192$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	190$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	201$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Petropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	195$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 1/2 o/o	—
Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	Outubro	7 "	105$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	—
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	50$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	210$000
Commercial do Rio de Janeiro	100$000	100$000	5$000	Janeiro	1911	105$000
Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	165$000
Constructor	200$000	100$000	5$000	Julho	1910	97$000
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o/o	Janeiro	1911	119$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura do Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	140$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	4$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
Brazilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o/o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 26	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1911	120$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o/o	—	—	—
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	56$000
London Bank	£ 20	£ 10	15 o/o	Janeiro	1909	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o/o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	10 o/o	Janeiro	1911	228$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	4$444	Julho	1910	—
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	4$444	Março	1911	24$000
Rede Sul-Mineira	200$000	200$000	—	—	—	79$000
Victoria a Minas	fr. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	50$000
Araraquara	200$000	200$000	—	—	—	130$000
Souza Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	56$000
Leopoldina	£ 10	£ 10	6 1/2 s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	25$000	Janeiro	1911	700$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Julho	1909	20$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	50$000
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	215$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	22$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1911	45$000
Lloyd Americano	200$000	50$000	1$500	Julho	1907	8$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	500$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	410$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1910	250$000
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1911	53$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	3$000	Janeiro	1911	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR		PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	293$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Março	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	200$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	275$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	212$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	230$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	25$000	Julho	1910	213$000
Manufactura Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1911	180$000
Mageense	200$000	200$000	7$000	Julho	1910	150$000
Petropolitana	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	258$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	283$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Setem.	1897	180$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	30$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1910	105$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Março	1911	212$000
D. Isabel	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	210$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho do Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1911	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novemb.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novemb.	1910	123$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o/o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Janeiro	1911	150$000
S. João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Março	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	31$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o/o	Janeiro	1911	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	76$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Fever.	1906	16$000
Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1911	368$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	9$500
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	10$250
Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	35$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	100$000	3$500	Janeiro	1910	37$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	—	—	—	43$000
Luz Stearica	200$000	50$000	—	—	—	42$000
Manufactora de Cons. Alimenticios	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1911	160$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
[illegible] e Carruagens	100$000	100$000	8 o/o	Janeiro	1911	82$000
Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o/o	Setem.	1910	1:026$000
Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1911	245$000
Cortume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o/o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	4$000	Fever.	1900	—
O Paiz	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	14$000
Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1895	1:000$000
Metropolitano	200$000	140$000	—	Março	1893	165$000
Moinho Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	125$500
Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	201$000
Tuleanias	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	—

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 20 de março de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra e Goulart, o supplente Marinha Prado e o secretario, Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 40, de 17 do corrente, do director geral da directoria geral de industria e commercio da secretaria de Estado da agricultura, industria e commercio, remettendo, com a notificação numero 757, os documentos referentes ás 30 marcas de ns. 10.365 a 10.394, registradas no Bureau Internacional de Berne e remettidas pelo referido Bureau—Mandou-se archivar;

REQUERIMENTOS

De Benjamin Electric Manufaturing Company, Estados Unidos, para o registro da marca "Benjamin", para distinguir rosetas, chaves, abat-jours, caixas de distribuição, etc., de sua fabricação e commercio—Deferido;

Da Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto, Portugal, para o registro da marca "D. Antonio", que distingue vinhos de sua fabricação e commercio—Deferido;

De José Soler, para o registro da marca "Chanteeler", que distingue o calçado de sua fabricação—Deferido;

De Gonçalves Zenha & C., para o registro da marca "Gury", que distingue phosphoros de seu commercio — Deferido;

De Dale & C., para o registro da marca "Prima", para distinguir véos incandescentes de seu commercio—Deferido;

De Santos & C., para o registro das marcas "Pharaó", "Gamas", "Pharol" e "Colombo", que distinguem fumo em corda, de seu commercio — Indeferido, quanto á marca "Fumo Gamas", por ser imitação da marca n. 3.171, e deferido quanto ás outras tres;

De Lourenço da Costa & C., para o registro da marca "Vienna", que distingue a cerveja de seu commercio—Indeferido, por existir outra semelhante, registrada sob o n. 5.460; marca semelhante já foi repudiada por despacho de 22 de abril de 1903 e por accórdão n. 1.364, de 1908;

De Alberto Lopes, para o registro da marca "Eu acordei... assim. Cheguei a tossir... assim. Cheguei a tornar-me assim...", que distingue um preparado pharmaceutico de sua fabricação—Indeferido, por existir registrada sob o numero 2.425 marca semelhante;

De Carvalho & Brandão, para o registro da marca que distingue a manteiga de seu commercio—Indeferido, por existir marca semelhante, registrada sob o n. 2.087;

Da Empreza Commercio e Industria, M. H. F. de Menezes, E. Hanriot, Laport, Irmão & C., João Ramos & C., A. J. Fontes & C., Alfredo Kladet e Dr. Domingos Pinto de Figueiredo Mascarenhas, para o deposito de suas marcas, registradas nesta Junta, sob os ns. 7.011, 7.015, 7.017, 7.021, 7.023, 7.025, 7.027, 7.028 e 7.029—Deferidos;

De Ferreira Braga & C., para o deposito de sua marca registrada nesta Junta sob o n. 7.022—Aguardem a decisão do aggravo;

De João Casanova Luz e Silva, Aureliano Tasso e Meirelles & Irmão, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial do Pará, sob os numeros 14, 15 e 72, 71—Deferidos;

De Silva Barreto & C., para o deposito de sua marca, registrada na Junta Commercial de Pernambuco, sob o n. 749—Deferido;

De Samuel de Macedo Soares e Companhia de Calçado Clarck, Limited, para o deposito de suas marcas, registradas na Junta Commercial de S. Paulo, sob os ns. 1.462, 1.458 e 1.459—Deferidos;

Da Companhia Norte do Brazil, para o archivamento de seus estatutos e demais documentos referentes á sua constituição—Deferido;

De Miguel Curi & Irmãos, Simões & Castanheira, Torres & C., Rodrigues & Teixeira, Thomaz da Cunha & Simões, Almeida & Baptista, A. Silva Reis & C., Trindade & Guerra, José Joaquim de Souza & C., Anselmo Patricio & C. e José Lima & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Fernandes Carreira & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem a nacionalidade dos socios;

De Martins & Teixeira, para o archivamento de seu contrato social—Modifiquem a firma, por existir identica, registrada sob o n. 17.957;

De Freire & Coelho, para o archivamento de seu contrato social — Deferido;

De M. A. Ferreira & C., para o archivamento da alteração de seu contrato social—Deferida, fazendo registro supplementar da firma pela entrada do novo socio;

De M. Cruz & Silva, Silva, Faria & C., Barroso & C. e Sampuri & Maciotta, para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De A. de Noronha França, Olindo de Vasconcellos, Porphirio Barroso, Alfredo da Silva Faria, Lopes Valle, Santos & Lyra, Alvaro de Barros & C., Rocha Lima & C., Mendes, Loureiro & C., Cunha & Costa, Pinto de Azevedo & C., Pinto Ribeiro & C., Souza Mesquita & C., Joaquim José Dias & C. e Arbuckle & C., para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Teixeira Costa & C., Almeida & Vieira e Trajano de Medeiros & C., para annotação no registro de suas firmas da mudança de seus estabelecimentos, sendo o primeiro da rua Acre n. 68 para a rua de S. Bento n. 39, e o segundo da rua Visconde do Rio Branco n. 22 para o n. 51 da mesma rua, e o terceiro para a rua General Camara n. 80—Deferidos.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	41$000 a 47$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	31$000 a 35$000
Dito idem, do norte (100 kilos)	28$000 a 32$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	23$000 a 26$500
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	50$000 a 57$000
Dito inglez (100 kilos)	40$000 a 41$000
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	23$500 a 25$000
Fina (100 kilos)	20$000 a 22$000
Peneirada (100 kilos)	16$500 a 17$000
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	13$500 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	33$800 a 36$500
Dito idem da terra (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	33$400 a 34$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	30$500 a 31$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	29$000 a 30$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	30$500 a 31$000
Dito branco, nacional (100 kilos)	30$000 a 31$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	Não ha
Dito de cores diversas (100 kilos)	24$000 a 30$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	40$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	39$500 a 40$000
Dito fradinho, idem (100 kilos)	Não ha
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	9$000 a 9$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	6$500 a 6$800
Canjica (100 kilos)	21$000 a 24$500
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	48$000 a 50$000
Farelo de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	18$600 a 19$000
Favas (100 kilos)	26$000 a 26$500
Tremoços (100 kilos)	29$000 a 30$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	52$000 a 54$000
Fubá de milho (100 kilos)	16$600 a 17$000
Tapioca nacional (100 ks.)	16$000 a 21$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa, idem (kilo)	$210 a $220
Dita estrangeira (kilo)	$190 a $200
Matte em folha (kilo)	$460 a $500
Batatas nacionaes (kilo)	$200 a $260
Manteiga do sul (kilo)	1$600 a 1$900
Dita de Minas (kilo)	2$400 a 2$600
Carne de porco (kilo)	$600 a $800
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	61$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	Não ha
Dita idem, lata grande (60 kilos)	Não ha
Banha americana em barris (libra)	$840 a $860
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a 1$600
Linguas do R. Grande, uma	1$300 a 1$500
Cebolas, idem (cento)	2$800 a 3$500

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De WELLINGTON, com 21 dias, pelo vapor inglez *Corinthic*: varios generos, a Wilson Sons & Comp.;

De CABO FRIO, com 12 horas, pelo vapor nacional *Fidelense*: varios generos, a Dantas & Comp.;

De PERNAMBUCO e escalas, com 12 dias, pelo vapor nacional *Ypiranga*: varios generos, a C. Moreira & C.;

De NOVA YORK e escalas, com 27 1/2 dias, pelo paquete nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

De PORTO ALEGRE e escalas, com oito dias, pelo vapor nacional *Itaperuna*: varios generos, a Lage Irmãos & C.;

De S. JOÃO DA BARRA, com tres dias, pelo vapor nacional *Pinto*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

De MACAHE', pelo hiate nacional *Vencedor*: café, a Branco Costa & C.;

De CARAVELLAS e escalas, com cinco dias, pelo vapor nacional *Industrial*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PERNAMBUCO, com cinco dias e meio, pelo vapor nacional *Trapeiro*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De SOUTHAMPTON e escalas, pelo paquete inglez *Araguaya*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De BUENOS AIRES e escalas, pelo vapor austriaco *Columbia*: varios generos, a Rombauer & Comp.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

WELLINGTON e escalas, inglez, *Corinthic*; CABO FRIO, nacional, *Fidelense*; PERNAMBUCO, nacional, *Ypiranga*; NOVA YORK e escalas, nacional, *Rio de Janeiro*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itaperuna*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Pinto*; CARAVELLAS e escalas, nacional, *Industrial*; PERNAMBUCO, nacional, *Trapeiro*; SOUTHAMPTON e escalas, inglez, *Araguaya*.

MACAHE', hiate nacional, *Vencedor*.

Vapores saidos.

LONDRES e escalas, inglez, *Corinthic*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Vasari*; GUARAHYS SABA e escalas, nacional, *Victoria*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itacolumy*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Julio Macedo*; CABO FRIO, hiate nacional *Gloria*; CABO FRIO, lugar nacional *Storong*.

Vapores em viagem.

ARACAJU', 16.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã, de volta para a Bahia.

RECIFE, 16.

O paquete nacional *Gopez*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Cabedello.

MARANHÃO, 16.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para o Pará.

Vapores esperados.

17 Portos do norte, *Santa Cruz.*
17 Portos do norte, *Florianopolis.*
17 Bremen e escalas, *Halle.*
17 Genova e escalas, *Bologne.*
17 Portos do sul, *Itapacy.*
18 Portos do sul, *Itapuy.*
18 Portos do sul, *Itapuhy.*
18 Rio da Prata, *Cap Blanco.*
18 Rio da Prata, *Ravenna.*
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda.*
18 Portos do norte, *Parnaryá.*
18 Portos do sul, *Piratininga.*
19 Rio da Prata, *Aragon.*
20 Rio da Prata, *Rosia.*
20 Gothenburg e esc. *Kronprinsessan Victoria*
20 Nova York, *Parás.*
20 Portos do sul, *Anna.*
20 Santos, *San Nicolas.*
21 Portos do sul, *Itatiba.*
21 Genova e escalas, *Argentina.*
21 Liverpool e escalas, *Chaucer.*
22 Bordéos e escalas, *Cambodge.*
22 Rio da Prata, *Mendoza.*
22 Liverpool e escalas, *Flamengo.*
22 Portos do sul, *Sirio.*
23 Nova York, *Tennyson.*
23 Genova e escalas, *Umbria.*
23 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II.*
23 Portos do sul, *Montiqueira.*
24 Rio da Prata, *Italia.*
24 Hamburgo e escalas, *Sollant.*
24 Portos do norte, *Sergipe.*
24 Bordéos e escalas, *Cordillère.*
25 Rio da Prata, *Magellan.*
25 Liverpool e escalas, *Oravia.*
26 Havre e escalas, *Amiral Sallandrouze.*
26 Liverpool e escalas, *Tintoretto.*
26 Portos do sul, *Orion.*
27 Callão e escalas, *Orissa.*
27 Santos, *Novarra.*
27 Portos do norte, *Alagoas.*
28 Santos, *Bonn.*
28 Trieste e escalas, *Bord Kemeny.*
28 Trieste e escalas, *Francesca.*
29 Genova e escalas, *Tomaso di Savoia.*
30 Nova York e escalas, *Overdale.*
30 Rio da Prata, *Minas.*

Vapores a sair.

17 Cabo Frio, *Fidelense.*
17 Rio da Prata, *Araguaya.*
17 Rio da Prata, *Bologna.*
17 Portos do sul, *Itapura.*
17 Trieste e escalas, *Columbia.*
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco.*
18 Genova e escalas, *Ravenna.*
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda.*
18 Marcelha e escalas, *Parana.*
18 Rio da Prata e escalas, *Saturno.*
19 Southampton e escalas, *Aragon* (12 hs.).
19 Aracajú, *Guarany.*
19 Portos do sul, *Itapacy.*
20 Amsterdam e escalas, *Frisia.*
20 Victoria e escalas, *Pinto.*
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas.*
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro.*
20 Vigosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
20 Pernambuco e escalas, *Pirangy.*
20 Portos do sul, *Itaberá.*
20 Aracajú, *Santa Cruz.*
20 Rio Grande e escalas, *Florianopolis.*
20 Bahia e Pernambuco, *Campeiro.*
20 Buenos Aires e escalas, *Ypiranga.*
20 Pará e escalas, *Itagyba.*
21 Rio da Prata, *Argentina.*
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria.*
22 Ponta da Areia e escalas, *Carolina.*
22 Genova e escalas, *Mendoza.*
22 Callão e escalas, *Flamengo.*
22 Portos do norte, *Maranhão* (10 horas).
23 Rio da Prata, *Cambodge.*
23 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*
23 Rio da Prata, *Umbria.*
24 Genova e escalas, *Italia.*
24 Rio da Prata, *Cordillère.*
24 Florianopolis e escalas, *Anna.*
25 Nova York, *Parás.*
25 Callão e escalas, *Oravia.*
26 Bordéos e escalas, *Magellan.*
27 Portos do norte, *Bahia.*
27 Liverpool e escalas, *Orissa.*
28 Bremen e escalas, *Bonn.*
28 Hamburgo e escalas, *Navarra.*
29 Rio da Prata, *Francesca.*
29 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia.*
29 Santos, *Avenir.*
30 Genova, *Minas.*
30 Villa Nova e escalas, *Laguna.*
30 Guarapuava e escalas, *Victoria.*

MOVIMENTO DE IMPORT...

Mercadorias entradas no dia 13, pelo vapor *Itapoca*, do sul.

Carga de Porto Alegre:

Banha — 300 caixas á ordem, 150 a Herm Soltz & C., 100 aos mesmos, 250 a H. Gaffrée, 152 a Castro Silva e 98 ao mesmo.

Farinha—150 saccas a Pring Torres, 100 a C. Nogueira & C., 250 a A. de Barros, 200 á ordem, 120 á ordem, 300 a Siqueira Veigas & C. e 48 á ordem.

Feijão—300 saccas á ordem, 500 a Castro Silva 100 a Ferraz & Irmão, 250 á ordem, 100 á ordem e 44 á ordem.

Tremoços—8 saccos á ordem.

Arroz—100 saccos á ordem.

Tremoços—4 saccos á ordem.

Painço—17 saccos á ordem.

Linguas—30 caixas a Johnn Moore.

Xarque—48 fardos ao mesmo e 332 a P. Oliveira & C.

Carnes—101 fardos a Ferraz & Irmão, 201 á ordem, 712 a Ferraz & Irmão e 611 a Siqueira & C. e 3.512 a Guimarães & Irmão.

Bagres—35 fardos a R. Torres.

Biscoitos—3 engradados a A. Soist.

Marmelada—1 engradado ao mesmo.

Vinho—50 quintos ao mesmo.

Caramellos—13 caixas a I. Bonotto.

Vinho—50 quintos a Fry Youle, 50 a C. Carneiro, 25 a A. Pollery, 25 a J. M. Dias e 50 a Santos & C.

Batatas—62 caixas á ordem.

Fumo—12 caixas a A. F. Pinheiro 12 a J. M. Portugal.

Sola—5 fardos a J. A. Ribeiro e 1 a Junot Rody.

De Pelotas:

Xarque—1.357 fardos á ordem.

Linguas—40 caixas a Augusto Simões e 40 a Gonçalves Zenha & C.

Doces—7.112 caixas a C. Nogueira & C.

Feijão—24 saccos a Lage & Irmãos e 75 a C. Couto & C.

Batatas—200 caixas aos mesmos e 262 a Couto & C.

Alfafa—1.002 fardos á ordem e 1.002 a T. da Silva.

Peixe—4 caixas a Couto & C. e 8 a C. Ribeiro.

Sola—2 fardos a M. Brothers, 3 a Esteves & C., 1 a M. Brothers e 3 a Esteves & C.

Couros—1 fardo a M. Brothers, 1 a Esteves & C., 1 a M. Brothers, 1 a José Silva, 1 a H. Ferreira, 1 a Esteves & C. e 1 a Lage & Irmãos.

Farinha—13 saccos a Lage & Irmãos.

Toucinho—2 caixas aos mesmos.

Batatas—27 caixas aos mesmos.

Cebolas—6 caixas aos mesmos.

Banha—4 caixas aos mesmos.

Cebolas—3.000 caixas a C. Ribeiro.

Do Rio Grande:

Cebolas—1.000 caixas á ordem, 2.675 a Soares Bastos, 484 á ordem, 3.000 a Santos Pereira, 5.000 a Soares Bastos e 67 a B. Albuquerque.

Alpiste—200 saccos a A. Pollery.

Xarque—350 fardos a Johnn Moore.

Uvas—26 caixas a S. Bastos e 6 ao mesmo.

Peixe—40 fardos ao mesmo.

Doce—1 caixa á ordem.

Charutos—2 caixas a Clausen & C.

NOTA—Este vapor traz o allivio do tender n. 2, constante de 400 saccos de crina á ordem e 775 de farinha á ordem.

— Pelo vapor *Plata*, de Buenos Aires.

Frutas—200 volumes a Pedro Rocha, 300 a Ferreira & Irmão e 250 a Dolimti Irmão & C.

— Os vapores *Cordoba*, de Buenos Aires; *Regina Elena*, de Genova, e *Cap Ortegal*, de Hamburgo e escalas, não trouxeram carga.

No dia 15:

Pelo vapor *Vasari*, do Rio da Prata.

Carga de Buenos Aires:

Xarque—272 fardos a Fry Youle & C., 345 a Souza Monarcha, 326 a Johnn Moore, 325 a Frias & C. e 328 a C. Belchior.

Alpiste—500 saccos á ordem.

Cevada—50 saccos a L. Camuryano.

Centeio—10 saccos ao mesmo.

Anizios—40 saccos ao mesmo.

Tripas—20 caixas ao mesmo e 6 á ordem.

Sebo—50 caixas á ordem.

Vinho—674 engradados a J. L. Siqueira.

De Montevidéo:

Xarque—250 fardos a Siqueira Veiga, 250 a J. Monarcha, 250 a Johnn Moore, 250 a Souza Filho, 497 a P. Oliveira, 532 a S. Monarcha, 530 a Gonçalves Zenha & C., 340 á ordem, 300 á ordem, 340 a Johnn Moore, 299 a B. Belchior, 500 a Gonçalves Zenha & C. e 299 a Souza Filho.

— Pelo vapor *Titiano*, de Glasgow e escalas.

Carga de Liverpool:

Bacalhão—100 caixas a L. A. Magalhães, 160 ao mesmo, 700 ao mesmo, 100 ao mesmo e 80 á ordem.

Presunto—15 caixas a Herm Stoltz & C., 12 á ordem e 12 á ordem.

Bacalhão—250 caixas a C. Irmão.

Cerveja—40 caixas a T. Borges.

Tijolos—100 caixas á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem, 100 á ordem e 100 a Hime & C.

Sardinha—200 caixas á ordem.

Barrilha—100 fardos a Hime & C., 150 á ordem, 100 a Correia de Avila e 100 a Hasenclever & C.

Parafina—25 fardos á ordem e 28 á ordem.

Gingerale—25 fardos a I. Borges.

Soda—50 latas a C. F. Carioca, 50 á ordem, 3 caixas a G. Castro, 120 latas a Minas, S. João d'El-Rei, 158 C. S. Cellulose, 10 á ordem, 30 a J. Rainho & C., 9 á ordem e 5 a C. B. Industrial.

Oleo—61 caixas á Companhia Leopoldina.

Soda—4 latas ao Moinho Inglez e 29 a C. I. I. do Brazil.

Oleo—14 caixas a C. C. Industrial, 40 latas a Minas, S. João d'El-Rei e 12 fardos a C. F. F. Carioca.

Saes—30 fardos a Moreno & C. e 50 latas a J. Rainho.

Borax—45 caixas ao mesmo.

Alkali—50 fardos á ordem, 50 a Macedo Serra e 20 a Luckeus & C.

Couros—400 fardos á ordem.

De Glasgow:

Maizena—150 caixas a A. Macedo e 295 a S. Monteiro & C.

Whisky—50 caixas a Soares Souza, 100 a Coelho Martins, 4 á ordem e 2 á ordem.

Arenques—50 caixas a B. Albuquerque.

Parafina—10 caixas a C. T. Lax e 20 a Hasenclever & C.

Biscoitos—2 caixas á ordem.

Chá—2 caixas á ordem.

Oleo—8 caixas á ordem e 20 a O. Silva.

Soda—50 caixas á ordem.

— Pelo vapor *Chirurich*, de La Plata:

Trigo—71.270 saccos ao Moinho Inglez.

— Os vapores *Petropolis*, de Santos; *Royal Sceptre*, de Norremwick; *Erlangen*, de Santos; *Black Prince*, do Rio da Prata, e *Campeiro*, de Santos, não trouxeram carga, e os vapores *Corcovado*, de Cardiff e *Daleby*, de New-Castle, trouxeram carga.

tanto, em consciencia, o direito de se oppor a que me dirigisse ao eleitorado em geral nos termos em que o fiz. E, se a logica e a boa razão mandam que se reconheça esta verdade, não é muito tambem que se reconheça que eu devia, de preferencia, como fiz, aconselhar aos meus amigos, principalmente aos da minha parochia, que suffragassem os nomes dos candidatos apresentados pelo partido, tendo o resultado eleitoral comprovado de sobejo a minha lealdade, que está acima de qualquer suspeição menos responsavel.

De resto, não é necessario lembrar que a força de qualquer agremiação partidaria neste districto está em "funcção", para não dizer em dependencia, dos elementos eleitoraes que a compõem nas diversas circumscripções parochiaes.

Ha para 24 annos que sem interrupção milito em politica no bairro de S. Christovão, **tendo no biennio de** 1905 a 1906 occupado a cadeira de intendente, onde sempre procurei exercer o cargo com honestidade e dedicação á causa publica; sendo, portanto, para se acreditar que me sinta fortalecido de alguma confiança publica. E comprehende-se sem grande esforço que, no caso em discussão, ninguem nas condições especialissimas em que me encontrava e com antecedentes expostos, abriaria mão da sua força, só e simplesmente para ser agradavel a ambições irrecommendaveis, que nesta cidade surgem a cada passo como cogumelos.

Districto Federal, 16 de abril de 1911.

ANTONIO RODRIGUES DE CAMPOS SOBRINHO.

PREFEITURA MUNICIPAL
DISTRICTO DA LAGOA

Chama-se a attenção do engenheiro deste districto para o grande numero de construcções e reconstrucções clandestinas que se estão fazendo nas ruas Humaytá e Real Grandeza.

E' superior a todas

A Emulsão de Scott é superior a todas as demais emulsões do mundo; tratar de imital-a é trabalho perdido.

De Maranhão, escreve o distincto Dr. Joaquim Fernandes Costa Lima, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre a sua efficacia:

"Attesto que a Emulsão de Scott é um excellente preparado tonico e reconstituinte para as molestias pulmonares, escrofulas e todos os estados resultantes da depauperação organica.

O que attesto é verdade."

Indicação util

No arsenal tão complicado da pharmacia, existe um remedio simples e barato que dá resultados maravilhosos nas doenças dos bronchios e dos pulmões: são os pós Louis Legras, que dissipam instantaneamente os accessos de asthma, catarrho, oppressão, tosse de bronchites antigas e curam progressivamente.

Os pós Louis Legras encontram-se em Paris, em casa de Berthiot, 14, rue des Lions.

No Rio de Janeiro: Drogaria André, 11, rua Sete de Setembro e nas principaes pharmacias.

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, medico verificador de obitos da policia do Districto Federal, attesto que tenho tido occasião de empregar as GOTTAS DE JUNIPERUS PAULISTANUS — por varias vezes, em clientes meus; e, pelos resultados colhidos, considero este medicamento o mais efficaz para a cura da fraqueza genital e impotencia viril. O referido é verdade e eu o affirmo — DR. LUIZ BANDEIRA DE GOUVEIA.

Pedidos á Pharmacia Aurora, rua Aurora n. 57 — S. PAULO — Caixa, pelo correio, 6$000.

LEILÕES

LEILÃO DE PENHORES

Superiores e lindas joias de ouro e prata, com e sem brilhantes, como sejam: aneis, broches, bichas, pulseiras, medalhas, alfinetes, relogios, correntes, prata de lei em obra, etc., pertencentes aos penhores vencidos e não resgatados da casa do Sr.

R. CERQUEIRA

A. DE PINHO

Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 71

DEVIDAMENTE AUTORIZADO
VENDERA' EM LEILÃO
HOJE
Segunda-feira, 17 de abril
AO MEIO DIA EM PONTO
A'
RUA LUIZ DE CAMÕES N. 54
CONFORME O CATALOGO ABAIXO

7538 1 1 broche de ouro pesando 5 grammas.
5349 2 1 pulseira e medalha de ouro com monograma, pesando 33 grammas.
8677 3 1 corrente de ouro pesando 18 grammas.
8715 4 1 argolão de ouro com monograma, pesando 10 grammas.
8703 5 1 corrente de ouro pesando 21 grammas.
8708 6 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor.
8725 7 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
8766 8 1 bolsa de prata pesando 135 grammas.
8753 9 1 pulseira de ouro pesando 7 grammas.
8773 10 1 corrente de ouro pesando 14 grammas.
8837 11 1 cordão com passador e berloques, de ouro, peso, 10 grammas.
8849 12 1 argolão de ouro com monograma, peso, 7 grammas.
8888 13 1 relogio de prata, remontoir e 1 corrente de ouro, peso, 15 grammas.
8899 14 1 alfinete de ouro pesando 5 grammas.
8931 15 1 alliança de ouro pesando 8 grammas.
10146 16 1 cigarreira de prata com esmalte, peso, 100 grammas.
10136 17 2 allianças de ouro pesando 4 grammas.
10198 18 1 par de botões de ouro e prata, pesando 8 grammas.
10174 19 1 corrente de ouro pesando 9 grammas.
10049 20 1 corrente de ouro, faltando argola, pesando 24 grammas.
10112 21 1 alfinete de ouro com 1 coral, circulado de diamantes.
10034 22 1 corrente de ouro com tranqueta de ferro, peso 30 grammas.
10116 23 1 medalha de ouro com diamantes e 1 pedra verde, pesando 10 grammas.
10166 24 1 par de botões de ouro de corrente, pesando 5 grammas.
10242 25 1 pulseira de ouro com pedras, pesando 11 grammas.
10243 26 1 medalha de ouro com emblemas e inscripções peso, 11 1|2 grammas.
10130 27 1 par de bichas-moedas de ouro, pesando 9 grammas.
10241 28 1 anel de ouro com 1 brilhante e 1 pedra de cor, faltando 1, e 1 bolsa de prata.
11078 29 1 botão de ouro com 1 brilhante e 1 broche de dito com pedras, pesando 5 grammas.
11783 30 1 corrente e medalha de ouro pesando 10 grammas.
8712 31 4 brilhantes soltos pesando ½ quilate menos 1|32 avos de quilate.
9071 32 1 cordão de ouro, partido, e 2 botões de dito e coral, pesando 15 grammas.
9039 33 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
9016 34 1 par de botões de ouro, moedas, pesando 19 grammas.
9194 35 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
9235 36 1 corrente e berloque de osso encastoado em ouro, pesando tudo 30 grammas.
9113 37 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
9273 38 1 corrente e medalha de ouro com pedras e vidro, pesando 13 grammas.
9267 39 1 par de botões de ouro de corrente, pesando 7 grammas.
9274 40 1 broche de ouro com pedras de cores, pesando 4 grammas.
9331 41 1 par de botões de ouro, pesando 5 ½ grammas.
9355 42 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
9394 43 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
9383 44 1 broche, 1 anel e 1 figa de ouro com diamantes e pedras, faltando algumas e 1 anel, feiticeira, pesando tudo 11 grammas.
9358 45 1 medalha, moeda de ouro, pesando 4 grammas.
9333 46 1 relogio de ouro, remontoir, com esmalte e diamantes, para senhora.
9414 47 1 par de botões de ouro, de corrente, pesando 10 grammas.
9447 48 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
9465 49 1 medalha de ouro com vidro e diamantes, pesando 16 grammas.
9476 50 1 alfinete de ouro com 3 brilhantes e 2 pedras de cores.
9477 51 1 relogio de ouro, remontoir, com inscripções, para senhora.
9480 52 1 medalha de ouro com emblemas, pesando 17 grammas.
9507 53 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante.
9504 54 1 broche de ouro com 2 brilhantes, 1 anel com 1 dito, 2 pedras de cor e diamantes, faltando 2.
9511 55 1 anel de ouro, com 2 pequenos brilhantes, e 1 pedra de cor.
9600 56 1 relogio de ouro, remontoir.
9563 57 1 cordão de ouro, pesando 19 grammas.
9615 58 1 botão de ouro e onix, com 1 brilhante.
9655 59 1 par de botões de ouro com inicial, partido.
9663 60 1 corrente de ouro, pesando 10 grammas.
9694 61 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes, pesando 6 grammas.
9668 62 1 anel de ouro com 1 brilhante.
9638 63 1 chatelaine de ouro e platina com 1 pequeno brilhante, pesando 27 grammas, e 1 alfinete de ouro com 1 dito.
9714 64 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
8860 65 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas.
8379 66 1 relogio de ouro, remontoir.
9087 67 1 broche de ouro, com 1 pedra azul, circulada de pequenos brilhantes.
9090 68 1 relogio de ouro, remontoir.
9287 69 1 argolão de ouro, com 2 brilhantes.
9138 70 1 broche de ouro com 2 brilhantes.
9312 71 1 relogio de ouro, remontoir, com diamantes, para senhora.
8971 72 1 anel de ouro com 1 pedra vermelha e 2 brilhantes pequenos.
9399 73 1 relogio de ouro, remontoir, com inscripções, 1 corrente e passadores de ouro e medalha de metal, pesando tudo 19 grammas.
9428 74 1 corrente de ouro, pesando 31 grammas.
9594 75 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e pedras.
9073 76 1 anel de ouro com 1 brilhante.
9376 77 1 relogio de ouro, remontoir.
9330 78 1 argolão de ouro com 3 brilhantes.
9716 79 1 alfinete-botão de ouro com 1 pedra azul circulada de pequenos brilhantes.
9734 80 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
9755 81 1 relogio de ouro, remontoir.
9766 82 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes.
9777 83 1 relogio de ouro, remontoir.
9827 84 1 broche de ouro com coral e diamantes e 1 par de bichas de dito, com 2 pequenos brilhantes.
9725 85 1 corrente de ouro, pesando 13 grammas e 1 relogio de ouro, remontoir.
9829 86 1 alfinete de ouro, com 1 pequeno brilhante.
9838 87 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
9853 88 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 12 grammas.
9872 89 1 relogio de ouro, mostrador coberto e corda com chave e 1 corrente de ouro pesando 15 grammas.
9884 90 1 corrente de ouro, pesando 21 grammas.
9890 91 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
9903 92 1 corrente de ouro, pesando 33 grammas.
9913 93 1 alfinete de ouro com pedras de cores e diamantes, faltando 1.
9998 94 1 botão de ouro com 1 pequeno brilhante.
9938 95 1 cordão de ouro, pesando 29 grammas.
9947 96 1 pulseira de ouro, pesando 15 grammas.
9948 97 1 corrente de ouro, pesando 25 grammas.
9964 98 1 broche de ouro com pedras de cores, faltando 2 pedras.
9975 99 1 alfinete de ouro com 1 pequeno brilhante.
9995 100 1 broche de ouro com brilhantes e pedras de cores.
9996 101 1 par de bichas de ouro com pedras e 1 anel, feiticeira, pesando tudo 7 grammas.
102 1 broche de ouro com 1 brilhante.
9386 103 1 alfinete de ouro chuveiro de brilhantes.
104 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
8558 105 1 anel de ouro, feitio marquise, com uma pedra de côr e brilhante.
106 1 pulseira de ouro com 1 brilhante e diamantes, peso 17 grammas.
7059 107 1 relogio de ouro, remontoir, e 1 corrente de metal com 1 medalha de ouro com brilhantes.
108 1 par de bichas de ouro, chuveiro, de brilhantes.
9505 109 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes e 2 diamantes, 1 anel de dito com brilhantes e diamantes e 1 cordão de dito com tes, e 1 cordão de dito com 2 berloques, pesando 25 grammas.
110 1 anel de ouro com 1 brilhante.
8889 111 1 par de bichas de ouro e onix com 2 brilhantes.
112 1 anel de ouro, feitio marquise com brilhantes e 1 pedra de côr.
7092 113 1 corrente e medalha de ouro, pesando 85 grammas.
114 1 relogio de ouro, remontoir, de dar horas.
8769 115 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
116 1 botão de ouro com 1 brilhante.
8816 117 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma Patek Philippe.
118 1 pulseira de ouro com pedras de cores e diamantes, pesando 12 grammas.
8975 119 1 anel de ouro com 1 brilhante.
120 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
9636 121 1 cordão de ouro, pesando 70 grammas.
122 1 broche de ouro com 1 brilhante.
9696 123 1 cordão de ouro com 3 berloques 1 collar de dito, 3 aneis de dito com pedras, faltando 1, 3 ditos, feiticeira, com 1 pedra, 1 broche de dito, pesando tudo 35 grammas, 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes, 1 dito com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
124 1 anel de ouro com 1 brilhante.
8802 125 1 cordão de ouro, pesando 26 grammas, 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito com 1 dito e 1 pedra de côr.
126 1 broche de ouro e esmalte, com 1 brilhante e diamantes.
8933 127 2 argolões de ouro com seis brilhantes, pesando 17 grammas.
128 1 anel de ouro com 1 brilhante de côr.
9075 129 1 anel de ouro com brilhantes.
130 1 par de bichas de ouro com 2 brilhantes.
8925 131 1 medalha de ouro com 2 pequenos brilhantes, diamantes e pedras de cores, pesando 13 grammas.
132 1 anel de ouro com 1 perola, 1 brilhante e diamantes.
7563 133 1 argolão de ouro com 3 brilhantes e 1 anel de dito com 4 brilhantes.
134 1 anel de ouro com 1 brilhante.
8757 135 1 chatelaine e medalha de ouro, com monogramma, brilhantes, diamantes e pedras de cor, pesando 32 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir, com monogramma.
136 1 par de bichas de ouro com 2 pequenos brilhantes.
9871 137 1 anel de ouro com 1 brilhante.
138 1 judic de ouro com diamantes e pedras de cores, pesando 8 grammas.
9216 139 1 anel de ouro com 1 brilhante.
140 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
9426 141 1 anel de ouro com 1 pedra de cor, circulada de brilhantes.
142 1 alfinete de ouro com 1 pedra azul, circulada de brilhantes, faltando 1.
7771 143 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes, faltando 1.
144 1 broche de ouro com 1 brilhante.
8687 145 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
146 1 anel de ouro com 2 brilhantes e diamantes.
8786 147 1 corrente de ouro com pedras e vidro, pesando 29 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
148 1 anel de ouro com 1 brilhante.
8554 149 1 broche de ouro com 1 turqueza, circulada de brilhantes.
150 1 par de bichas de ouro com 2 turquezas circuladas de brilhantes.
6526 151 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes, 1 anel de dito com 3 ditos, 1 dito idem com 1 dito, 1 alfinete idem com 1 dito, 1 broche idem com 1 dito e diamantes, 1 corrente idem com berloques, com pedras, pesando 24 grammas.
152 1 par de bichas de ouro com 2 perolas e 2 brilhantes.
10809 153 1 cordão e 2 aneis de ouro com pedras, pesando tudo 82 grammas.
154 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora.
10080 155 1 cordão de ouro, pesando 60 grammas.
156 1 pulseira de ouro com 1 brilhante, pesando 20 grammas.
10059 157 1 relogio de ouro, remontoir.
158 1 pulseira de ouro, pesando 19 grammas.
10066 159 1 anel de ouro com 1 pequeno brilhante.
160 1 judic de ouro, pesando 5 grammas.
10095 161 1 broche de ouro com 1 brilhante, pesando 8 grammas.
162 1 anel de ouro com 1 brilhante.
10107 163 1 relogio de ouro, remontoir e 1 corrente de dito, pesando 22 grammas.
164 1 argolão de ouro com monogramma, pesando 16 grammas.
10147 165 1 relogio de ouro, remontoir, 1 corrente e medalha de ouro com 1 pedra vermelha e 1 anel de dito com 1 brilhante e 2 pedras vermelhas.
166 1 pulseira de ouro com brilhantes.
10152 167 1 relogio de ouro, corda com chave e esmalte.
168 1 cordão de ouro, pesando 10 grammas.
10153 169 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
170 1 cordão de ouro com berloques, pesando 9 grammas.
10167 171 1 argolão de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra de côr.
172 1 corrente de ouro, pesando 17 grammas.
10173 173 1 anel de ouro, com 2 pequenos brilhantes.
174 1 par de botões de ouro com pedras, pesando 12 grammas.
10184 175 1 anel de ouro com 2 brilhantes e 1 pedra vermelha.
176 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
10193 177 1 corrente e medalha de ouro (moeda), pesando 41 grammas.
178 1 anel de ouro com 1 pedra azul circulada de brilhantes.
10226 179 1 bengala com castão de prata.
180 1 anel de ouro com 4 brilhantes e pedras de cores.
10229 181 1 anel de ouro com 2 pequenos brilhantes e 1 par de botões de dito, de corrente, pesando 4 grammas.
182 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
10237 183 1 pulseira de ouro com 3 brilhantes e diamantes, pesando 25 grammas, 1 medalha de dito com pedras e vidro, pesando 11 grammas, 1 broche de dito com 1 pedra vermelha e diamantes em circulo, 1 anel de ouro com 3 pedras brancas e 1 vermelha, 1 broche de dito com 1 brilhante e diamantes, pesando 4 grammas.
184 1 anel de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.
10238 185 1 anel de ouro com brilhantes e 1 pedra azul, 1 broche de dito com perolas, diamantes e pedras, e 1 anel de dito com monogramma, pesando 8 grammas.
186 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
10295 187 1 corrente e medalha de ouro com inicial, vidro e pequenos brilhantes, pesando 57 grammas, e 1 relogio de ouro, remontoir.
188 1 anel de ouro com 1 brilhante.
10530 189 1 anel de ouro com 1 brilhante, 1 dito, idem, com 1 dito, 1 broche idem, com 1 brilhante, 1 par de bichas, idem, com 2 ditos.
190 1 anel de ouro, com 1 pedra encarnada, circulada de brilhantes.
10542 191 1 corrente de ouro, pesando 16 grammas.
192 1 anel de ouro com 1 perola circulada de diamantes faltando 1.
10602 193 1 relogio de ouro, remontoir, para senhora, e 1 chatelaine de dito, pesando 6 grammas.
194 1 anel de ouro com 1 perola e 6 brilhantes.
11704 195 1 pulseira de ouro com 4 brilhantes, pesando 7 grammas.
196 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
10714 197 1 relogio de ouro, remontoir.
198 1 par de bichas de ouro com 4 brilhantes.
10758 199 2 aneis de ouro com 2 brilhantes.
200 1 anel de ouro com 1 brilhante.
10900 201 2 pares de bichas de ouro com 4 brilhantes.
202 1 cautela do Monte de Soccorro n. 21.435.
203 1 cautela do Monte de Soccorro, n. 14.913.
204 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.912.
205 1 cautela do Monte de Soccorro n. 14.781.
206 1 cautela do Monte de Soccorro n. 8.879.
207 1 cautela do Monte de Soccorro n. 17.790.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE, na rua de S. Carlos n. 44, Estacio, em casa séria e hygienica, dois aposentos, independentes, um pelo preço acima e outro por 45$, a familias honestas; perto dos bonds.

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa do Pirassinunga.

30$, 35$, 50$ e 55$000

ALUGAM-SE bons commodos, todos com janela e muita agua; em tempo de chuva não enche; na rua Emilia Guimarães n. 8.

35$ e 55$000

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, com duas janelas e um commodo; na rua S. Carlos n. 90, moderno, Estacio de Sá.

35$ e 80$000

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e um quarto, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um commodo, independente, a rapazes; na rua de Dona Luiza n. 71, Gloria.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188, onde se trata.

ALUGA-SE um magnifico quarto, muito arejado e confortavel; na rua S. Luiz Gonzaga n. 188; trata-se no mesmo, com o senhorio.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, a homem serio e decente; na praça Tiradentes n. 43, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado e independente, para uma moça séria; na travessa de S. Salvador n. 42.

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, com ou sem pensão, em casa de familia; na avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito é socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE um quarto, independente, com jardim, banheiro; banhos de mar á porta e bonds, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia, no andar terreo, uma boa sala e quartos, independentes e arejados; perto dos banhos de mar, a senhoras de respeito; na rua da Boa Viagem n. 29, Nitheroy.

ALUGA-SE um bom quarto, a rapaz solteiro, tendo gaz, banheiro, etc.; trata-se na rua do Senado n. 1.

50$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGAM-SE, em casa de familia, uma sala e quarto de frente, a pessoas sérias; na rua Minas n. 51, estação do Sampaio.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGA-SE uma sala no sobrado da rua Aristides Lobo n. 173, com duas janelas de frente, para cavalheiros ou casal sem filhos; casa de muito socego; tem tres linhas de bond á porta.

70$000

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

ALUGA-SE, na rua Barão de São Francisco Filho n. 159, a casa n. 1; as chaves estão na mesma rua numero 153, á praça Sete de Março, Villa Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 158, confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

ALUGA-SE um sotão independente, bem arejado, com tres janelas lateraes e duas em frente; na rua Itapirú n. 269, moderno e 109 antigo.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marques de Leão n. 53, Engenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE a excellente casa n. 72 da rua Amaral, no Andarahy, com magnificas accommodações para pequena familia.

ALUGA-SE uma boa sala de frente a rapazes solteiros, está pintada e forrada de novo, tendo seis sacadas de frente para duas ruas; trata-se na rua do Senado n. 1.

95$000

ALUGA-SE, no Meyer, á rua Miguel Angelo n. 460, bonds de Cachamby, uma casa nova, muito chic, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal etc.; para familia de tratamento; as chaves estão no numero 454, e trata-se na rua da Candelaria n. 22, com o Sr. Gustavo, das 10 ás 3 horas.

100$000

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, com entradas independentes, jardim, banhos de mar, bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana numero 815, moderno.

ALUGA-SE a linda casa da ladeira do Barroso n. 27, com dois quartos, duas salas a mozaico, cozinha e bello terraço, de onde se goza a melhor vista da cidade; trata-se na casa do mesmo numero que fica por cima, do mesmo local; tem onde lavar e agua abundante.

ALUGA-SE o predio n. 18 da rua Major Pinto Sayão, com duas salas, dois quartos, cozinha e grande terraço. Esta rua fica proxima á ladeira Madre-Deus e largo do Deposito; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia n. 66, sobrado.

ALUGA-SE, para moradia, um predio no fim da rua do Costa, hoje General Gomes Carneiro, com duas salas, dois quartos, cozinha, grande terraço e chuveiro; trata-se com o proprietario, á rua da Misericordia numero 66, sobrado.

105$000

ALUGA-SE, em Todos os Santos, á rua Adriano n. 121, uma boa casa, nova, para familia de tratamento, acabada de construir, com dois quartos, duas salas, gaz, agua, quintal, etc.; as chaves estão na mesma, e trata-se com o Sr. Gustavo, á rua da Candelaria n. 22, das 10 ás 3 horas.

112$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7, com cinco commodos; as chaves na venda da esquina, onde se informa.

130$000

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Itauna n. 513; trata-se na rua do Senado n. 1.

132$000

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 21, tendo tres bons commodos, jardim e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no armazem em frente, á rua Barão de Bom Retiro n. 131, e trata-se na de Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

140$000

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rego Barros n. 34, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, pintada e forrada de novo, para um casal sem filhos e de tratamento; acha-se em pintura.

ALUGA-SE a casa, para pequena familia, da rua Assis Bueno n. 47; a chave está na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE a casa n. 43, da rua Conel Carneiro de Campos, em São Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 45, quitanda, bonds de São Januario.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

190$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 86, com tres quartos, duas salas, banheiro, toda illuminada com luz electrica, para pequena familia de tratamento; trata-se na rua Conde Baependy n. 4.

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, banheiro, luz electrica; na rua Delfim n. 74, e trata-se na rua Conde de Baependy n. 4.

220$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezenove de Fevereiro n. 152, Botafogo; trata-se na rua Senador Dantas n. 75, sobrado.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua dos Araujos n. 111, tendo porão habitavel e grande terreno, com bonds á porta. Tambem vende-se.

PRECISA-SE de um bom sobrado, tendo pelo menos quatro quartos, nas ruas do Hospicio, Marechal Floriano, Carioca, Uruguayana e em outras, no centro da cidade; trata-se na rua dos Araujos n. 111.

260$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na travessa de S. Salvador numero 8, Haddock Lobo; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

270$000

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

300$000

ALUGA-SE a magnifica casa da rua Francisco Muratori n. 47; póde ser vista á qualquer hora, e trata-se na rua do Lavradio n. 167.

ALUGA-SE o esplendido sobrado da rua do Cattete n. 84, com magnificos dormitorios, luz electrica e immenso terreno nos fundos; trata-se á rua Bambina n. 158, Botafogo.

307$500

ALUGA-SE o predio da rua Carvalho de Sá n. 44 para familia de tratamento; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na rua do Rezende n. 14, sobrado.

ALUGA-SE o pavimento assobradado da praia da Lapa n. 36; as chaves no sobrado, das 8 ás 10 da manhã.

ALUGA-SE magnifico sobrado, situado em centro de jardim, com luz electrica, sete esplendidos dormitorios, grandes salões de visita e de jantar, terraços, copa, ampla cozinha, banheiro, etc., etc., proprio para legação, sociedade beneficente ou duas familias de muito tratamento e respeito (sem crianças); para ver e tratar, avenida Mem de Sá n. 72, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de um casal sem filhos, a pessoa do commercio, uma boa sala de frente com vista para o mar, e um bom quarto, com entradas independentes e com conforto, como sejam luz electrica bom banheiro, etc.; para ver, na rua Salvador Correia n. 50, Leme.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço de duas pessoas; á rua Assis Bueno n. 42.

VENDE-SE o magnifico predio numero 42 da rua Assis Bueno, Botafogo, recentemente construido, trata-se no mesmo.

VENDE-SE um terreno á rua Dr. Pereira Lopes, em S. Christovão, prompto a edificar; trata-se na rua da Constituição n. 2 sobrado, escriptorio, das 10 ás 4 horas da tarde.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: FLORIANOPOLIS. hoje
SERGIPE........ a 24 do corr.
ALAGOAS........ a 27 do corr.
Do Sul: SIRIO........ a 22 do corr.
ORION........ a 26 do corr.

IDA

MANAOS........	Em Manáos
PARA'........	Entre Pará e Manáos
BRAZIL........	Entre Pará e Manáos
CEARA'........	Entre Maranhão e Pará
GOYAZ........	Em Recife
OLINDA........	Em Victoria
IRIS........	Em Victoria
VICTORIA........	Entre Rio e Santos
MAYRINK........	Entre Rio e Paranaguá
MINAS GERAES..	Em Nova York
JUPITER........	Entre Paranaguá e Florianopolis
MERCEDES........	Em Asuncion

VOLTA

FLORIANOPOLIS..	Em Victoria
SERGIPE........	Em Recife
ALAGOAS........	Em Maranhão
ACRE........	Entre Manáos e Pará
LAGUNA........	Em Aracajú
SIRIO........	Entre R. Grande e Florianopolis
ORION........	Em Montevidéo
BRAZIL (fluvial).	Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.
Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MARANHÃO

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá no sabbado, 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA
O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)
sairá na quinta-feira, 27 corrente, as 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE
O paquete

LAGUNA

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para
Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE
O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá na quinta feira, 20 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA
O paquete

SATURNO

sairá amanhã, terça-feira, 18 do corrente, a 1 hora da tarde, para
Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.
Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre
O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus
O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.
Recebe passageiros e cargas.
Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna
O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 5 de maio, ás 4 horas da tarde, para
Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna
Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape
O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 30 do corrente, ás 6 horas da manhã, para
Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.
Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Cubatão

sairá no dia 20 do corrente, para
Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 20 do corrente, para
Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O VAPOR

AMAZONAS

sairá no dia 30 do corrente, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario
Este vapor recebe cargas e inflammaveis para os portos acima, bem como para os de Matto Grosso.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK
PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA
(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)
sairá no dia 20 do corrente ás 4 horas da tarde, para
NOVA YORK
com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados
Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS
O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 30 do corrente, para
Nova York
para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........................ a 25 do corrente
OVERDALE..................... a 30 » »

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

FOLHETIM 285

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO
VERSÃO DE
CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

IX

O AMOR A' POBREZA

—Posto que por vossa vontade, meu Deus, tudo eu tenha perdido, a tudo renuncio para sempre, e de hoje em diante faço voto perpetuo de pobreza absoluta! Nada para mim! Tudo para elles!

Era a sua profissão de fé no novo culto que emprehendia: o culto á pobreza.

* *
*

Quando chegou a occasião de adquirir alguns moveis para a nova vivenda, Isabel disse:

—Para que? Um fuso e uma roca me bastam para fiar o linho com que ganharei o meu sustento. Não necessito outro leito senão um monte de palha, nem de outro assento que não seja uma pedra. Se meus filhos tivessem que viver commigo, seria differente.

E accrescentou, dirigindo-se a Guta:

—Visto que queres viver commigo, compra o que julgares necessario.

Mas a joven, confundida e admirada, respondeu-lhe:

—Quero viver da mesma forma, para compartilhar tambem dos vossos pesares.

A duqueza também recusou que se comprassem outras roupas.

—Seria uma despeza superflua, — disse.

E accrescentou jovialmente:

—Se até estou vestida com luxo para ser o que sou: uma mendiga.

—Uma mendiga rainha, — replicou-lhe Guta.

—Olha para o que me servia a minha corôa, — respondeu ella. — E' para que te convenças de que eu acertava, desprezando sempre as grandezas mundanas.

Naquelle mesmo dia, apenas installada, começou a trabalhar, dizendo:

—Quanto mais ganhe, melhor; assim, depois de attender á minha subsistencia, ficar-me-ha ainda com que poder soccorrer outros mais desvalidos do que eu.

Até na indigencia, encontrava modo de continuar exercendo a caridade.

Da comida que comprou Guta para ella e para os filhos, nada quiz comer; só comeu pão.

—E o pão, — disse, — será desde hoje em diante o meu unico alimento, ainda que por um acaso do destino, tornasse a occupar a posição de que fui despojada.

Assim começava a cumprir o voto da pobreza que naquelle mesmo dia fizera.

X

ADVERTENCIAS

Uma manhã, poucos dias depois de installada na sua nova casa, Isabel, ao despertar seus filhos, apresentou-lhes fatos novos, ainda que modestos, dizendo-lhes:

— Vão-se vestir com estes que estavam acostumados, meus filhos; comprehendo a vossa classe.

E enfeitou-os, com grande contentamento das crianças, as quaes lhe disseram:

— E por que é que não abandonais também os vossos roupas de pobre?

Os pobrezinhos tinham pena de vêr sua mãi vestida daquelle modo.

A duqueza acariciou-os e, sorrindo, respondeu-lhes:

— Ainda que a vossa posição tenha de mudar muito breve, pois a minha maior pena é vêr-vos participar das minhas desditas, e não descançarei até conseguir que assim não seja, eu continuarei sendo uma pobre mulher, já que não sou mais do que uma infeliz mendiga, visto que, graças a Guta, poderei viver do fruto do meu trabalho não pode mais de vestir galas. Depois, por motivos que vós ainda não podeis comprehender, é preciso que assim seja.

As crianças não insistiram, apesar de não comprehenderem as palavras de sua mãi, e entregaram-se ao gozo natural que lhes produzia verem-se com vestidos novos.

Com o egoismo innocente, proprio dos seus poucos annos, disseram tambem, pela boca de Sophia:

— E, dizei-nos, por que não mudamos de morada? Aqui vive-se muito mal e, vestidos deste modo, não estamos bem em uma vivenda tão miseravel.

— Breve, muito breve, estarão em outro sitio, onde gozarão de maiores commodidades — respondeu-lhes Isabel, suspirando.

E não lhes deu mais explicações acerca dos planos que tinha formado a respeito delles.

* *
*

Foi assumpto de grandes discussões entre a duqueza e a sua amiga, se a pequena Ignez devia tambem separar-se de sua mãi ou se convinha que continuasse a seu lado.

Guta inclinava-se para a primeira opinião, mas a sua ama replicava-lhe:

— Minha pobre filha, pela sua pouca idade, necessita ainda de mais cuidados.

Longe de mim, quem a amamentará? E' ainda que isto não fosse um grave inconveniente, pois haveria amas que della se encarregassem, era comtudo digno de ser tido em conta a sua alimentação durante a viagem para terra que fazer para ir ter com a minha boa Elda.

— Como te arranjarias com ella durante a viagem?

Isto era verdade e Guta não pôde deixar de assim o reconhecer.

Mas aproveitou-se disso para dizer á sua senhora:

— E por que não partis vós tambem para ir buscar o amparo dessas pessoas a quem vossos filhos confiais? Alli vivereis melhor e mais tranquilla até que chegasse o dia da vossa rehabilitação, que chegará tarde ou cedo, pois é impossivel que prevaleça a injustiça de que sois victima.

— Já te tenho dito por diversas vezes — contestou a duqueza — as razões que se oppõem ao que me indicas; demais, agora, ainda que se me apresentasse occasião propicia para sair da Turingia, não a aproveitaria.

— Não comprehendo o vosso empenho.

— E' muito simples. E' evidente que Deus quer que eu permaneça aqui, pois sem sua vontade nada occorre no mundo e sem sua vontade não existem as nossas vontades e sem que a sua vontade se cumpra.

Guta não oppoz objecção alguma, e ficou decidido que a pequena Ignez ficasse junto de sua mãi.

* *
*

Terminaram os preparativos para a viagem difficeis e penosos por ter de cuidar delles duas mulheres, falta de recursos, e por terem de ser tratados com grande segredo para que ninguem pudesse descobrir o sitio onde os principezinhos iam ser levados, e a duqueza, ainda que com grande pezar do seu coração, teve que decidir-se a separar-se de tres dos seus quatro filhos.

Só lhe ficaria a menor, que, por não falar ainda, seria precisamente a que menos consolos podia proporcionar-lhe.

Mas a tudo se conformava satisfeita com que os filhos não fossem tão desgraçados como ella.

— Qualquer mãi no meu caso — pensava — faria o mesmo. E' dever de toda a mãi sacrificar-se sempre por aquelles a quem deu a vida.

Só um receio a atormentava: que seus filhos, na sua ausencia, se esquecessem do seu carinho.

Podia durar aquella ausencia tanto tempo!

Pode ser que nunca mais tornasse a ver aquelles pedaços do seu coração.

Para se consolar, dizia comsigo:

— Tambem eu me separei de meus pais, ainda muito nova, e comtudo, nunca me esqueci delles; sempre o meu coração lhes guardou amor e respeito. Por que é que a meus filhos não ha de succeder outro tanto?

Não viver junto de pessoas que me estimam e que lhes falarão constantemente de mim com mais elogio do que mereço. Ainda que seja certo que a ver, sempre será para elles querida a saudade a minha memoria; e, se algum dia, que não o creio, chegassem a lançar-me em rosto que eu os havia abandonado, eu poderia justificar-me, respondendo-lhes: "fiz por bem".

Com maternal solicitude, procurou aproveitar o tempo, inculcando em seus pequenos filhos as virtudes que teriam para o futuro de servir-lhes de defeza contra as injustiças e dissabores da vida.

— Sejam sempre bons, — disse-lhes, não desanimem, mesmo que a vossa bondade não tenha o premio merecido. O bem não é só um dever, é tambem uma vantagem. Não os deslumbrem nunca os triumphos apparentes do mal, nem jámais invejeis aquelles que pelo mal vos pareçam ditosos.

A isto, Sophia, que era a que mais facilmente comprehendia as suas palavras, respondeu:

—Mas, dizei-me, minha mãi! se vós, sendo tão boa sois tão desgraçada, que vantagens se encontra em ser bom?

—Na minha desgraça, que não nego, já me viste alguma vez desesperada?

—Não.

—Pois ahi tendes uma das maiores vantagens que traz o bem: a conformidade com a desgraça, e a paz do espirito, nos maiores revezes da vida. Se eu não tivesse a consciencia tranquilla, se não estivesse segura de ter feito sempre bem, seria muito desgraçada, sem resignação para supportar o meu infortunio.

Passada a outro assumpto, porque os outros seus filhos não podiam comprehender, posto que fosse a manifestação eloquente dos seus propositos, accrescentou:

(Continúa.)

CINEMA CHANTECLER
53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE — Segunda-feira, 17 de abril — HOJE
Das 6 1/2 em diante

PRIMEIRA PARTE:
3 Grandiosas novidades 3
de PATHÉ FRÈRES

SEGUNDA PARTE:
A opereta que maior successo tem alcançado
O CONDE DE LUXEMBURGO

Film posado pela companhia Lahoz e cantado pela soprano Ismenia Matteos, Conchita, tenor Luiz Paschoal, barytono Soller e numeroso corpo de côros.

BREVEMENTE — Surpresas e novidades.

Avenida Central
147 e 149
PROGRAMMA EXTRAORDINARIO
Amanhã
606
—Vulgarização scientifica—

HOJE
Os films de successo
EM RÉPRISE
Film de arte
O ASSASSINATO do DUQUE de GUISE
A VENDETTA
Ladrão de amor
OCTAVIO
HEITOR RAPAZ SERIO
UMA PANTHERA POR HERANÇA
O PATHÉ JORNAL
Amanhã — PROGRAMMA NOVO

CINEMA RIO BRANCO
Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital
13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Segunda-feira, 17 de abril HOJE Segunda-feira, 17 de abril HOJE
COLOSSAL PROGRAMMA
PRIMEIRA PARTE
A CHISTOSA REVISTA
PAZ E AMOR
Film em um prologo, quatro actos e uma bellissima apotheose
AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 7 1/2 HORAS EM PONTO

BREVEMENTE — A deslumbrante opereta de Franz Lehar
O CONDE DE LUXEMBURGO
Film posado pelos artistas da empreza Gallardo, do theatro Avenida de Lisboa.
O maior successo cinematographico

Alugam-se films Gaumont — Lubin Pathé — Cines — Eclair — Eclipse.

CINEMA ODEON

Vendem-se films Pathé — Gaumont — Eclair, Cines — Lubin — Eclipse.

Unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE Maravilhoso programma HOJE
CARMEN
Peça extraida do conto de Prosper Merimé, interpretada por Mme. VICTORIA LEPANTO

Bêbê finge-se doente — Primoroso trabalho, sendo o menino ABELARDO mais uma vez dá provas da sua intelligencia.
A alma do violino — Emocionante e bem trabalhado drama da casa Gaumont.
Zézinho herdou uma panthera — O film do genero comico que maior successo alcançou ultimamente.
Mimi Pinson — Comedia de Mme. Marie Thierry — Interpretada por Mr. Capellani, Georges Fateu e Mlle. Dieterle.
Tres moças para um só noivo — Scena comica de Mr. Bauf.
Mentiras necessarias — Comedia Gaumont.
EXTRA: Resurreição — Extraido do romance do conde de Léon Tolstoi, interpretada por Mlle. Madeleine Roch, da Comedia Franceza.

Amanhã — PATHÉ-GAUMONT

PALACE THEATRE
EMPREZA LUIS ALONSO

HOJE Segunda-feira, 17 de abril HOJE
1ª e unica representação da opereta
PRIMAVERA SCAPIGLIATA
Musica do maestro J. Strauss
Preços e horas do costume

Venda de localidades na agencia Pax, edificio do Jornal do Brazil, Avenida Central.

Amanhã, terça-feira, 18 de abril, a pedido geral e pela ultima vez
IL CONTE DI LUSSEMBURGO

Quarta-feira, estréa da prima donna brilhante senhorita Pina Ciotti, com
SOGNO DI VALZER

THEATRO APOLLO
Companhia do theatro Avenida de Lisboa
HOJE

5ª RÉCITA DE ASSIGNATURA
Estréa da actriz cantora MARIA GHEZZI e do actor brazileiro ROBERTO FERRI
1ª representação da opereta em tres actos, de Bela Jenbach, traducção de Accacio Antunes, musica de F. Albini

DANSARINA DESCALÇA

O papel de Colette pela actriz Cremilda de Oliveira; Habbs, Gomes; Jorge Pinto, Armando Vasconcellos; Nieles, Grijó; Iaffar, Ferry; Frontac, Paiva; Dupras, Baptista; Colette, Cremilda; Gezira, M. Ghezzi; Sarabur, Sophia Santos; Amelia, Dolores; Renata, Carolina; Branca, Ignez. Grande corpo de côros. Corpo de baile; 1as bailarinas, De Mauri e Cerina. Ensecenação de A. Gomes. Direcção musical de Assis Pacheco. Scenarios novos e deslumbrantes. Luxuoso guarda-roupa.

Amanhã — DANSARINA DESCALÇA.

PAVILHÃO INTERNACIONAL
154 — Avenida Central — 154
EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

HOJE Segunda-feira HOJE
SOBERBO ESPECTACULO
A's 8 3/4 da noite
Toma parte toda a troupe da
The South American Tour
Successo dos artistas
Elise Marian — Amandine
Muguette — Dargi
Windham Kitty — Serpolette
Berthé André — Sister's Dark
Ignez Alvarez — Delange
Débriege — Claquevalli
Clo Max e mais artistas
Numero excepcional de
LING AND LONG

Hoje Estréa da estrella italiana Hoje
MILANI
A's 8 3/4 da noite.

Preços das localidades
Camarotes posse 10$; Poltronas de luxo 4$; Poltronas communs 3$; Entradas 2$000.

THEATRO RECREIO — COMPANHIA JOSÉ RICARDO
O MAIOR DOS SUCCESSOS!!!
REVISTA

ÁS ARMAS!!!

HOJE A'S 8 3/4

O serapico-tico-tico!!... A lucta!!!
Os beijos!!! Gymnastica sueca!!!
Charanga dos clarins!!! Esgrima!!!
NUMEROS DE VERDADEIRO EXITO
TODAS AS NOITES ÁS ARMAS TODAS AS NOITES

THEATRO S. PEDRO DE ALCANTARA
Empreza S. Lazzaro & C.

ESTRÉA — ESTRÉA
Terça-feira, 18 do corrente
Com a opera
IL GUARANY
Do immortal Carlos Gomes
Importante film de arte, cantado por celebridades artisticas e sob a regencia de distincto maestro.

KINEMA-KOSMOS
O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
134 AVENIDA CENTRAL 134
GRANDIOSO PROGRAMMA NOVO PARA OS DIAS 15, 16 E 17 DO CORRENTE
HOJE — SEGUNDA-FEIRA — HOJE
1º THE SIX BROMPTON GIRLS — Exercicios de acrobacia de surprehendente effeito.
2º O PEQUENO CABREIRO — Sentimental drama magistralmente executado.
3º GARGALHADAS — Film cantante pela artista americana Mme. Morchanskany.
4º O REI ENZO — Film historico das chronicas italianas de 1270, por G. De Liguoro.
5º LÉA PATINADORA — Hilariante fita de grande successo.
6º (A pedido geral)
OS MACHABEUS
Grandioso film biblico julgado pela imprensa e o publico o maior acontecimento cinematographico
SESSÕES CONTINUAS
Amanhã Grandioso programma novo
LUXO CONFORTO
TELEPHONE 168 CAIXA DO CORREIO 1.042

CINEMA OUVIDOR
O mais frequentado nas MATINÉES pela «élite» carioca
Projecções novas e escolhidas!! | Conjuncto artistico americano!
NOVIDADES! SURPRESAS!

1º
Uma ascensão em Brinz
—(SUISSA)—
Scena panoramica de bellos quadros tirados da natureza

Endereço telegraphico: «STAMILE»

2º
O RESGATE
Importante comedia americana, de paizagens encantadoras em que se desenvolve primoroso e sensacional enredo.

3º
As cicatrizes vermelhas
Drama escolhido, bem interpretado que constituirá um successo pela sua originalidade bem original

Telephone n. 3.551
Caixa postal n. 428

4º
AMOR DE UM EXILADO
Scena grandiosa, em que um principe russo exilado encontra no humilde mister de jardineiro os dulçores do amor junto ao coração da filha do seu patrão

5º
FIDGID! FIDGID!
Comedia interessante. Trabalho americano recommendavel

Vendem-se e alugam-se fitas para todo o Brazil — ESPECIALIDADE em fitas americanas

CINEMA IDEAL
60 RUA DA CARIOCA 62
Endereço telegraphico — IDEAL | Telephone n. 1937

HOJE GRANDIOSO PROGRAMMA EXTRAORDINARIO HOJE
Organizado com films de incontestavel successo e de artistico desempenho, de seis fabricantes differentes, americanos e europeus

OS DOIS MEDALHÕES — Comedia moderna de Vitagraph.
MENSAGEIRO DAS ONDAS — Emocionante drama de Ambrosio.
A FAMILIA WATERPROOF — Comica e burlesca fita da Film des Auteurs.
O FERREIRO — Drama de commovente acção da Film d'Art.
SANTA CECILIA — Episodio da perseguição aos christãos na antiga Roma, de Cines.
PIP CHAUFFEUR — Impagavel fita comica da Italia Film.

AMANHÃ — PROGRAMMA NOVO